



# UNIDADE É DIVINDADE

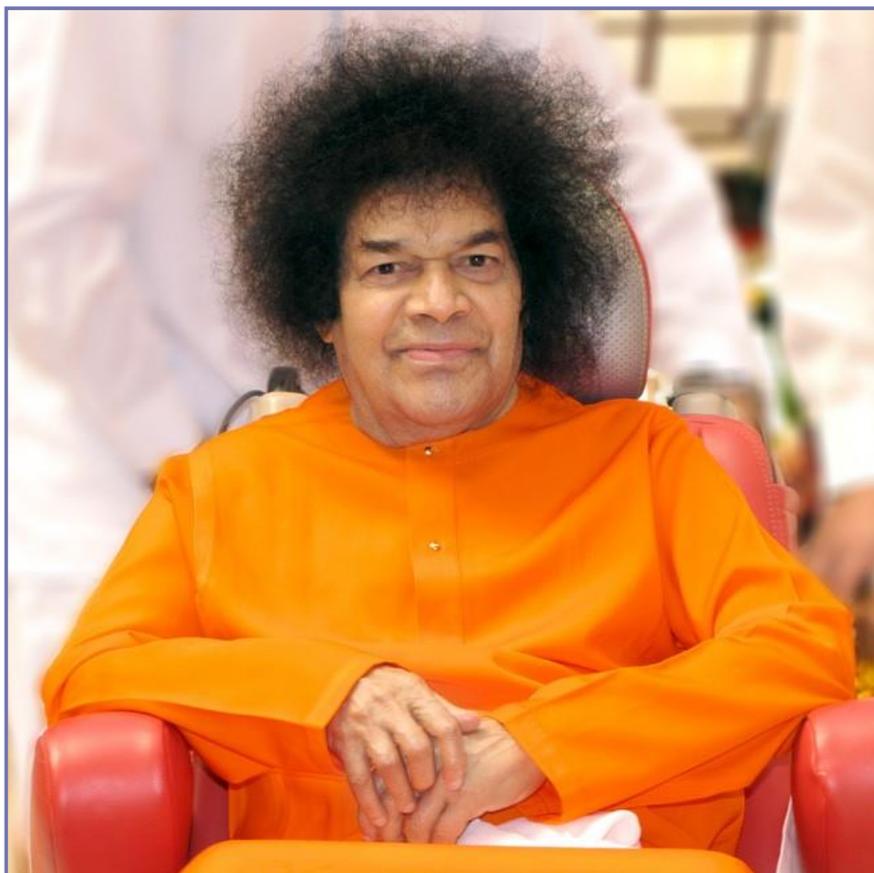
GUIA DE ESTUDO



Organização Internacional Sathya Sai



©2019 Sathya Sai International Organisation  
Todos os direitos reservados  
[sathyasai.org](http://sathyasai.org)



Dedicado com amor e reverência  
aos divinos Pés de Lótus de

**BHAGAVAN SRI SATHYA SAI BABA**

A PERSONIFICAÇÃO DO AMOR DIVINO

## TABELA DE CONTEÚDO

Prefácio .....	iii
----------------	-----

### SEÇÃO I

O que é Unidade? .....	1
Por que a Unidade é importante? .....	3
Unidade no Nível do Indivíduo (vyashti) .....	10
Unidade no Nível da Estrutura da Sociedade (samashthi) .....	13
Unidade na Família .....	13
Unidade na Organização Sathya Sai.....	16
Unidade das Féss.....	21
Unidade na Sociedade .....	27
Unidade no nível da Criação (srushti) .....	34
Unidade na Natureza .....	34
Unidade é Divindade .....	37

### SEÇÃO II

Unidade é o Propósito do Avatar Sathya Sai.....	47
Sua Mensagem Inicial e Final para Nós .....	49
Unidade é Divindade .....	50
Atividades de serviço para a unidade na sociedade .....	53
Do indivíduo ao Divino .....	58
Lutem pela Unidade, Pureza e Divindade .....	61
Ver Unidade na Diversidade é a Real Espiritualidade .....	68
Unidade, Pureza, Divindade .....	74
A Religião Sai .....	79

# Prefácio

“Pratique o que eu ensino; isso é o suficiente. Isso é tudo o que eu peço”.

– Sathya Sai Baba, 20 de outubro de 1963

Bhagavan Sri Sathya Sai Baba, o mestre universal, a personificação do amor e da verdade, ensina-nos como alcançar o objetivo último e supremo da vida humana – a saber, tomar consciência da nossa divindade inata, assim como da divindade inerente em toda a criação. Em Seu amor por nós, deu-nos dois aforismos-chave: Unidade é Divindade e Pureza é Iluminação. Para alcançar unidade e pureza, Ele também nos deu quatro mandamentos divinos para praticar – Ame a Todos, Sirva a Todos e Ajudar Sempre, Ferir Jamais.

Baba concordou em emprestar Seu sagrado nome à Organização Sathya Sai, na qual, como irmãos e irmãs, podemos nos unir para alcançar o objetivo da vida facilmente ao seguir tais aforismos e mandamentos. Ele disse que podemos alcançar o *summum bonum* da existência se seguimos seus ensinamentos imediatamente, implicitamente e completamente, com sinceridade e fé absoluta.

Em conformidade com isso, a 11ª Conferência Mundial da Organização Internacional Sathya Sai (OISS) terá como foco dois ensinamentos fundamentais de Bhagavan, com o tema: **Unidade é Divindade & Pureza é Iluminação**. Para auxiliar os devotos de Sathya Sai em todo o mundo na sua jornada espiritual, dois guias de estudo, os quais são compilações dos ensinamentos essenciais de Baba sobre Unidade e Pureza, foram elaborados.

## Unidade é Divindade

O primeiro Guia de Estudo se refere ao aforismo “Unidade é Divindade”. Swami fala que, assim como vemos diferentes reflexos de nós mesmos quando estamos rodeados de espelhos, a aparente multiplicidade que nos cerca é somente os muitos reflexos do Ser único, que é a nossa realidade. Tomar consciência desta unidade fundamental leva à pureza da mente. Através desta pureza, somos iluminados e nos conscientizamos da nossa divindade inata, e que tudo e cada ser é divino.

Baba diz que somos reflexos da divindade única, facetas do Ser imortal único, e nossa essência é amor – o qual é a nossa própria natureza verdadeira, o *Atma* ou Ser divino. Embora fundamentalmente Una, a unidade se manifesta de muitas maneiras. No nível fundamental, tudo é Deus - *Isavasya Idam Sarvam*. O nível seguinte é a unidade na Natureza – Deus é a Natureza; a Natureza é Deus. A divindade única está manifesta em toda a multiplicidade da natureza, e a humanidade é uma parte integral dela. A unidade também pode se manifestar nos níveis do indivíduo, da família, da Organização Sathya Sai e da sociedade. Bhagavan nos lembra de que o Homem (*vyakthi*) é parte da Sociedade (*samashti*), que é parte da Criação (*srushti*), que é parte de Deus (*Parameshti*). O Guia de Estudo explora as relações, princípios e práticas para ver a unidade em todas estas manifestações.

## Pureza é Iluminação

O Segundo Guia de Estudo trata do aforismo “Pureza é Iluminação”. Swami diz que a pureza é essencial para experimentarmos a divindade e a bem-aventurança eterna. Não é possível ter a experiência da divindade se não formos puros – na verdade, Swami diz que todos os exercícios espirituais, tais como serviço desinteressado, atividades devocionais e educação, são realizados para purificar a mente.

Como desenvolver pureza? Este é um assunto crucial, e Swami explica belamente sobre a importância de desenvolver a pureza desde muito jovem, e os vários aspectos da pureza externa e interna. Pureza externa se refere à pureza no nível do corpo, o que inclui pureza do alimento, da fala e

da ação e a pureza do local e do meio ambiente. No entanto, não é suficiente que o corpo esteja limpo – a pureza do coração e da mente é essencial e os ensinamentos de Swami sobre o desenvolvimento da pureza interior (*antahkarana suddhi*) estão listados nesta seção. Em Sua compaixão infinita, Bhagavan recomenda passos específicos para desenvolvermos dez tipos de pureza na vida diária, e dá diretrizes sobre práticas espirituais como *namasmarana*, serviço desinteressado, etc. e como elas devem ser realizadas.

O Guia de Estudo também trata das advertências de Swami sobre as armadilhas no processo de desenvolvimento da pureza. Ele nos previne sobre os obstáculos quando realizamos disciplinas espirituais como canto devocional, atividades de serviço, círculos de estudo etc., e propõe soluções práticas para superá-los. Ele nos guia à prática da pureza em pensamento, palavra e ação no nosso dia-a-dia.

O Guia de Estudo expõe sobre o amor como a base para desenvolver a pureza. Quanto mais desenvolvemos amor, mais nos tornamos puros. Finalmente, há uma breve discussão a respeito do que podemos aprender dos exemplos de vários mestres espirituais, sábios e santos que alcançaram a pureza.

## **Conclusão**

A simplicidade e beleza dos conselhos práticos dados pelo Senhor são de valor efetivo para todos os devotos engajados no progresso espiritual, em todos os tempos, onde quer que estejam. Também têm valor prático para sustentar a paz e a prosperidade na sociedade e no mundo como um todo.

Vamos estudar Suas palavras, que são como o néctar, entendê-las através de discussões, círculos de estudo e seminários, e praticá-las sinceramente. Vamos tomar a decisão de avançar com unidade, alcançar pureza e experimentar a divindade nesta mesma vida.

*Jai Sai Ram.*

No Serviço Amoroso a Sai,  
Narendranath Reddy, M.D.  
Chairman, Conselho de Prasanthi  
Organização Internacional Sathya Sai

# O que é Unidade?

## ENTENDENDO O PRINCÍPIO

### A Base para a Unidade

Todos os seres estão sujeitos a *moha* ou apego, mas o homem é capaz de rompê-lo e alcançar *moksha*, ou libertação. Esta capacidade de transitar de *moha* para *moksha* é, mais uma vez, uma expressão da força divina interna. Embora a capacidade divina encontre maior expressão no homem do que em outros seres, a Divindade está realmente latente em todas as coisas do Universo. Isso é a Onipresença que fornece uma poderosa corrente de unidade para a diversidade aparente e desconcertante. O que os olhos veem é superficial; aquilo que é verdadeiro está por baixo.

Chuvas de Verão em Brindavan 2000, Cap. 7

Veja o mundo com a visão da verdade. Todos são um; todos são essencialmente Divinos. O Vedanta declara que o princípio Átmico é a unidade subjacente à diversidade. As lâmpadas são muitas, mas é a mesma corrente que flui em todas elas. Da mesma forma, o princípio Átmico existe em todos. A incapacidade do homem de entender esse princípio de unidade é a causa de sua ignorância. A verdadeira humanidade está no entendimento da unidade na multiplicidade. Vocês têm que desenvolver *samyak drishti* (visão correta) para desenvolver a unidade. Este foi o primeiro ensinamento do Buda.

Sathya Sai Speaks, Vol. 34, Cap. 9: 7 de maio de 2001

### Unidade não é Junção, é Percepção

O que significa unidade? Não é a junção de muitos; é a percepção da unicidade. Quando você tem espelhos ao seu redor, você vê suas muitas formas. Estas são todas diferentes formas suas. Mas isso não é a verdade.

Aquele que faz a pergunta e aquele que dá a resposta, ambos são um e o mesmo. Todos são um. A mesma pessoa aparece em muitas formas. Considerar essas formas como diferentes umas das outras é um erro.

Sathya Sai Speaks, Vol 42, Cap.19: 29 de abril de 2009

Este vasto agrupamento de pessoas aparecerá para o intelecto espiritual como uma guirlanda de flores multicoloridas amarradas em um único fio, Deus. Desenvolva essa visão; veja o Um atrás dos muitos; veja o *Brahmasutra* - a corda que atravessa cada flor.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 9: 4 de abril de 1975

Enquanto estou falando ao microfone, vocês estão ouvindo Minha voz. O orador é apenas um, mas a mesma voz é ouvida por muitos ouvidos. *Ekoham sarva bhutanam* (Eu sou a única Realidade em todos

os seres), *Ekam Sat Viprah Bahuda Vadanti* (A verdade é uma, mas os sábios referem-se a ela por vários nomes).

Sathya Sai Speaks Vol. 42, Cap. 19: 29 de abril de 2009

Os Vedas afirmam: *Aham Brahmasmi* (Eu sou *Brahman*) e *Tat Twam Asi* (Tu és Aquilo). Mesmo essas duas declarações Védicas contêm duas entidades: eu e *Brahman*, Aquilo e Tu. A verdadeira sabedoria está em ver a unidade. *Advaita darshanam jnanam* (a experiência do não dualismo é a verdadeira sabedoria). É um sinal de ignorância ver a dualidade, ignorando a unidade subjacente. Dualidade não é a verdade. Desta maneira, Buda investigou profundamente e finalmente obteve a experiência de “Eu sou Eu”. Essa é a verdadeira realização.

Sathya Sai Speaks, Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

## **PRATICANDO O PRINCÍPIO**

O intelecto *adhyátmico* (espiritual) reconhece a Unidade da criação e, assim, o que a outra pessoa sente é sentido pelo indivíduo também, no mesmo grau.

Sathya Sai Speaks, Vol 13, Cap. 9: 4 de abril de 1975

## **EXEMPLOS**

O Sol é apenas um. No entanto, vemos o seu reflexo onde quer que haja água, seja em rios, tanques ou em vasos. Despeje a água em um prato e você poderá ver o reflexo do Sol mesmo ali. Isso significa que o Sol está nesta água? Não, é apenas o reflexo do Sol.

Da mesma forma, *o Atma* é apenas um. A mente, o intelecto, a mente subconsciente e o sentido do ego são como vasos diferentes. Portanto, a Divindade é uma só.

Sathya Sai Speaks, Vol. 42, Cap. 19: 29 de abril de 2009



# Por que a Unidade é importante?

## ENTENDENDO O PRINCÍPIO

### **Para remover a desordem e o conflito do mundo**

No mundo de hoje, vemos desordem, violência e conflito. O mundo é como um homem doente, afligido por muitos males. Qual é a cura para esses males? O homem deve despir-se de seu egoísmo, ganância e outras más qualidades e elevar-se acima de sua natureza animal. Ele deve cultivar a caridade (altruísmo) para alcançar a pureza. Através da pureza dos corações, os homens alcançarão a unidade, o que levará à Divindade. A mansão da vida humana deveria ser construída sobre essas quatro bases.

Sathya Sai Speaks, Vol. 16, Cap. 24: setembro de 1983

As lutas e conflitos entre os seres humanos começaram no momento em que a humanidade esqueceu sua unidade fundamental. É hora de inverter essa tendência e restabelecer a unidade fundamental entre os seres humanos. Junto com a unidade, deveria haver pureza. Onde unidade e pureza andam juntas, há Divindade. A combinação de unidade, pureza e Divindade resultará na percepção do Princípio do *Atma* (*Atma Tatwa*). As Upanishads, em especial a Taitiriya Upanishad, lidaram longamente com este princípio do *Atma*. Se apenas o indivíduo desenvolver fé neste princípio do *Atma*, terá sucesso em todos os seus esforços.

Sathya Sai Speaks, Vol. 42, Cap. 4: 21 de fevereiro de 2009

Há unidade em toda a criação de Deus, mas os homens causam muitas divisões nela. A unidade da humanidade inteira é o que mais se necessita agora.

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

### **Para remover maus pensamentos de dentro de nós**

Através do sacrifício, você saberá que sua verdadeira natureza é a caridade. Caridade não significa dar dinheiro a um indivíduo ou a uma organização. A remoção de todos os maus pensamentos que estão dentro de você é a verdadeira caridade. A caridade, por sua vez, lhe conferirá pureza. Uma vez que você tenha pureza, haverá unidade. E uma vez que você tenha unidade, poderá alcançar a Divindade.

Sathya Sai Newsletter, EUA, Vol. 13, N° 4, pg. 20

### **Para expandir nosso amor**

Existe amor em cada um de vocês. Qual é a forma do amor? E qual é a natureza do amor? Quando analisarmos cuidadosamente, perceberemos que o amor não se limita apenas aos seres humanos, mas está presente em todos os seres vivos. Todo ser é dotado da qualidade do supremo amor divino. É preciso abandonar a inimizade e cultivar a unidade e a pureza para entender essa verdade. Tudo neste mundo está fadado a mudar, exceto o princípio do amor. O amor é o único caminho verdadeiro e eterno

que o levará à Divindade. A Divindade permeia todo e qualquer membro do corpo humano. Ela só pode ser visualizada quando compreendemos o princípio da unidade.

Sathya Sai Speaks, Vol. 37, Cap. 20: 22 de novembro de 2004

Eu sempre falo sobre o princípio do amor. Eu não sei nada além do amor. Uma vez que a Divindade está uniformemente presente em todos, como você pode compartilhar seu amor com alguns e negá-lo aos outros?

Sathya Sai Speaks, Vol. 37, Cap. 20: 22 de novembro de 2004

### **Para seguir a cultura verdadeira**

Para alcançar a Divindade, em primeiro lugar, o homem tem que cultivar a unidade. Na unidade encontra-se a cultura verdadeira. A unidade é o ideal que o homem deve aspirar alcançar. Toda tarefa poderosa pode ser realizada com unidade.

Sathya Sai Speaks, Vol. 35, Cap. 2: 19 de janeiro de 2002

### **Para viver como um verdadeiro ser humano**

O homem está envolto por cinco *koshas* (corpos) ou envoltórios. Eles são: *annamaya kosha* (envoltório do alimento), *pranamaya kosha* (envoltório vital), *manomaya kosha* (envoltório mental), *vijnanamaya kosha* (envoltório da sabedoria) e *anandamaya kosha* (envoltório da bem-aventurança). Enquanto outros seres podem, na melhor das hipóteses, chegar aos três primeiros envoltórios, o homem pode facilmente ir até o quarto e até mesmo além, se ele se esforçar. É isso que torna o homem superior. É através da sabedoria que o homem pode perceber a unidade subjacente entre o eu individual e o Eu Universal. Se esta capacidade não é uma expressão da Divindade interior, então o que é?

Chuvas de Verão em Brindavan 2000, Cap. 7

### **Para alcançar a bem-aventurança**

O ego e a pompa se tornaram desenfreados hoje em dia. Desejos tornaram-se ilimitados. O coração do homem está cheio de egoísmo e não há lugar para a compaixão nele. Essa é a razão pela qual ele é incapaz de ter a visão do *Atma* e experimentar a bem-aventurança.

Sathya Sai Speaks, Vol, 37, Cap. 20: 22 de novembro de 2004

Você nunca poderá alcançar a bem-aventurança se não desistir do sentimento de diversidade e cultivar o espírito de unidade.

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

### **Para transformar nossa consciência em lucidez**

O homem possui um nome e forma, mas *chaitanya* não tem forma. Aquela *chaitanya* que está presente no corpo humano é chamada de consciência. Aquela *chaitanya* toda-penetrante é chamada de Consciência Divina. Quando o indivíduo compreende o princípio da unidade na diversidade, a consciência se transforma em Consciência Divina.

Sathya Sai Speaks, Vol. 36, Cap.1: 1º de janeiro de 2003

### **Para experimentar *advaita* (não dualismo)**

Shankara sabia que o não dualismo requer intensa força de vontade espiritual para remover todos os vestígios de ego e toda ideia de dualidade da mente do ser humano. Então, como uma disciplina preparatória para o alvorecer da consciência de nossa real unidade com a substância do universo, ele ensinou os princípios do *yoga* (as práticas que levam à união com Deus), da devoção e do *karma* (ação altruísta). Estes, de acordo com ele, vão iluminar o intelecto, limpar as emoções e purificar o coração. O não dualismo é a consciência do Divino em tudo, em toda parte e em plena medida.

Sathya Sai Speaks, Vol. 3, Cap. 12: 28 de abril de 1963

## **PRATICANDO O PRINCÍPIO**

### **Ajuste fino das nossas práticas espirituais**

Práticas espirituais como *japa* (repetição do nome de Deus) e *tapa* (austeridade) não produzirão o resultado desejado a menos que você reconheça o princípio da unidade. Muitas pessoas contam as contas do rosário. Mas qual é a utilidade de girar o rosário se a mente também continuar circulando pelo mundo? Entenda que a mente é mais importante. Você deve ter uma mente firme. Só então sua vida será redimida. Qual é a utilidade se a sua mente pairar em torno de cada objeto como moscas que pairam tanto sobre a sujeira quanto sobre doces (*laddus*)?

Não permita que sua mente vacile entre o bem e o mal, a unidade e a multiplicidade. Concentre-se em tudo o que é bom e compreenda o princípio da unidade. Essa é a estrada real que o levará à experiência da verdade. Por outro lado, se você permitir que sua mente siga o caminho tortuoso, isso não o levará a lugar nenhum.

Sathya Sai Speaks, Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

Todos vocês deveriam absorver o espírito de unidade. Quem quer que encontrem, digam: “este é meu irmão; esta é minha irmã”. Assim, considerem todos como seus irmãos e irmãs e conduzam-se com unidade. Todos são filhos de Deus. Portanto, se surgirem, em qualquer momento, sentimentos de ódio entre vocês e outros, lembrem-se de que vocês não são separados deles. Considerem todos como um só, conquistem unidade e experimentem a bem-aventurança que ela proporciona. Ver unidade na diversidade é a verdadeira espiritualidade. O estudo das escrituras, realização de rituais, cultos de adoração, etc. não são sinal de espiritualidade verdadeira. Reconhecer a unidade do princípio Átmico é a espiritualidade real. Quando reconhecerem esta unidade, conquistarão a graça divina.

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

### **Firmando a nossa fé**

O egoísmo não cederá enquanto o homem se identificar com o corpo e não perceber a Divindade nele. Diversidade na criação é um fato óbvio. Não há dois seres humanos idênticos, nem mesmo gêmeos.

Mas a diversidade não deve levar a distinções e conflitos. Devemos aprender a ver a unidade subjacente à diversidade. Essa unidade é baseada na Divindade que está presente em tudo no universo. A percepção dessa unidade pode vir somente através da firme fé em Deus.

Sathya Sai Speaks, Vol. 19, Cap. 18: 27 de agosto de 1986

### **Servindo com o verdadeiro espírito**

Você pode ter desejo e inspiração reais de servir aos outros apenas quando se livrar da identificação com o corpo. Quando um homem sofre de dor aguda no estômago, seus olhos lacrimejam. Por quê? Porque os vários órgãos, como olho, estômago, etc. são todos do mesmo corpo. Da mesma forma, quando um ser humano sofre, seus olhos devem verter lágrimas e você deve ser compelido a aliviar aquele sofrimento. Isso acontecerá se você souber que você e ele são membros do mesmo Corpo Divino.

A ideia de diferença (*bheda bhava*) surge por conta da ignorância da Verdade. Quando as pessoas ficam bravas, rangem os dentes, mas tomam cuidado para não morderem a língua, pois a língua é delas. Se, por acaso, a língua for mordida, elas não arrancam os dentes, pois os dentes são delas. Assim também, o doente, o pobre, o sofredor, o analfabeto e o perverso são todos membros do mesmo corpo, do qual nós também somos parte. A mesma corrente ativa tudo. Perceber isso e fundir-se nessa Unidade é o propósito desta vida no corpo humano.

Sathya Sai Speaks, Vol. 5, Cap. 38: 26 de setembro de 1965

Você deve sentir a dor dos outros como sua; você deve ficar feliz quando os outros estão felizes. Essa é a maneira de perceber a unidade de todos. Acima de tudo, seja vigilante, pois os frutos do *sadhana* (prática espiritual) podem ser destruídos por negligência. Quando as chuvas chegam, a terra fica novamente verde, pois as sementes da grama estavam no subsolo, embora você achasse que a terra estava seca e sem cultivo. *Satsang*, *satkarma*, etc. (boa companhia, boas ações) devem ser mantidos durante toda a vida.

Sathya Sai Speaks, Vol. 11, Cap. 21: 18 de abril de 1971

### **Promovendo o amor expansivo**

Deixe sua visão ser impregnada de amor. A visão cheia de amor é a marca registrada de um verdadeiro ser humano. Todos são um, sejam iguais para com todos. Você pode entender a unidade na diversidade somente quando desenvolve a visão sagrada. *Samyak drishti* (visão correta; ver as coisas como realmente são) faz você perceber a presença da Divindade em todos.

Sathya Sai Speaks, Vol. 34, Cap. 9: 7 de maio de 2001

Ame todos os seres – isso é suficiente. Amor sem expectativa de retorno. Amor por amor. Ame porque sua própria natureza é amor. Ame, porque essa é a forma de adoração que você conhece e gosta. Quando os outros estiverem felizes, esteja feliz da mesma forma. Quando outras pessoas estiverem sofrendo, tente aliviar a dor delas da melhor maneira possível. Pratique o amor através de *seva* (serviço altruísta). Dessa maneira, você perceberá a unidade e se livrará do ego que prejudica.

Sathya Sai Speaks, Vol. 12, Cap. 4: 5 de março de 1973

Vocês estão sempre cantando “Sai Ram, Sai Ram, Sai Ram”, mas só isso não desenvolverá sua devoção. Deveriam absorver o espírito de unidade e cantar o nome divino para alcançar a verdadeira devoção. Se tiverem apenas um traço desta real devoção em si, façam o bem aos demais e vivam em harmonia com eles. Não odeiem ninguém. Amem a todos. Se tiverem amor e fé, desenvolverão não violência. Só depois poderão experimentar bem-aventurança.

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

Vocês declaram que são devotos, mas qual o valor disto quando mantêm em si ódio, raiva, inveja, hipocrisia, malícia, etc.? Essas más propensões arruinarão suas vidas. Dirijam-se aos demais com um sorriso sincero e desenvolvam o espírito de unidade. Amem a todos, sempre. Quando amarem a todos desta maneira, todas as más qualidades, como ódio, raiva e ganância, se afastarão de vocês. Quando estiverem livres dessas más qualidades, alcançarão a liberação facilmente.

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

Viver sem odiar, condenar e procurar falhas nos outros. Vyasa, que escreveu dezoito volumosos *Puranas*, resumiu todos os *Puranas* em uma única linha de um pequeno verso: “Fazer o bem aos outros é o único ato meritório; fazer o mal é o pecado mais hediondo”.

Quando você sentir que não pode fazer o bem, pelo menos desista de fazer o mal. Isso por si só é um serviço meritório! Não tente descobrir diferenças; descubra a unidade. Credos, castas e país de origem podem diferir, mas a fome interior é a mesma para todos os homens. Entenda que o objetivo da vida é conhecer a Manifestação do Amor, ou seja, Deus, através do amor, e demonstre através do seu próprio amor que você O conhece.

Sathya Sai Speaks, Vol. 13, Cap. 9: 4 de abril de 1975

Outra diretiva que dou é: preocupe-se mais com seu próprio progresso, sua própria correção, do que com o bem e o mal dos outros. Haverá tempo suficiente para se preocupar com o bem dos outros depois que você se tornar bom. Mas tente o máximo que puder dar *ananda* (felicidade) aos outros; desista de causar dor aos outros.

Sathya Sai Speaks, Vol. 11, Cap. 21: 18 de abril de 1971

### **Visualizando a Divindade em todos os lugares**

Aquele cujo coração está cheio de amor verá a manifestação da Divindade em toda parte. É um erro pensar que a Natureza é diferente de Deus. As pessoas dão vários nomes à Divindade com base em sua própria experiência. As joias são muitas, mas o ouro é um. Da mesma forma, nomes e formas são diferentes, mas a Divindade é única. De onde vem o ouro? Vem da terra. Da mesma forma, Deus se manifesta no corpo humano. *Daivam manusha rupena* (Deus encarna na forma de um ser humano). Portanto, considere todos como Divinos.

Sathya Sai Speaks, Vol. 37, Cap. 20: 22 de novembro de 2004

As pessoas hoje se tornaram marionetes nas mãos do egoísmo. Não se dá nem um passo à frente sem egoísmo. Você só poderá entender o princípio divino do *Atma* quando se livrar do egoísmo e trilhar o caminho da Divindade.

Sathya Sai Speaks, Vol. 26, Cap. 42: 4 de abril de 1993

Pense em Deus, veja Deus, ouça Deus, coma Deus, beba Deus, ame a Deus. Esse é o caminho fácil, o caminho real para o seu objetivo de romper a ignorância e perceber sua verdadeira natureza, que é uma com Deus.

Conversações com Sathya Sai Baba, pg. 153

## EXEMPLOS

### **Rama e Lakshmana**

Havia um forte laço de amor entre Rama e Lakshmana, bem como entre Bharata e Shatrughna, a tal ponto que nenhum deles jamais deixava a companhia do outro. Vejam quanto poder tinha essa unidade! A união faz a força. Quando deixam de conversar entre si e não cultivam unidade, nada conseguem realizar.

Mesmo que surjam sentimentos de animosidade entre vocês, tentem se ajustar mutuamente. Os devotos deveriam se conduzir de forma honrosa, buscando compreender-se e ajustar-se. Mesmo que alguém critique a deidade que você adora, não reaja à crítica. Em vez disso, pense que sua deidade preferida assumiu a forma do crítico. Louvor e censura nada significam para Deus.

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

### **Mentalidade de Dhritarashtra**

Quando o homem perceber que o Divino é onipresente, não haverá espaço para o egoísmo ou divisões. Quando Dhritarashtra fez uma distinção entre “seus” filhos e os Pandavas, ele revelou sua cegueira espiritual e ignorou a unidade que abarca a multiplicidade no mundo.

Sathya Sai Speaks, Vol. 21, Cap. 3: 9 de janeiro de 1988

### **Cão em uma sala de espelhos**

Um cão entrou em um quarto equipado com espelhos e viu muitos cães nos espelhos. Tinha medo de ver tantos cães na sala, considerando-os um perigo para sua vida. Para escapar da situação, saltou sobre um dos espelhos, considerando que seu próprio reflexo era outro cachorro. Ao fazer isso, viu que o cachorro no espelho também pulou sobre ele. No processo, o espelho quebrou.

Então, sentiu que não havia outro cachorro no local e escapou da sala. Sentiu-se muito aliviado por poder se salvar de tantos outros cães. Mas onde estavam tantos cães? Viu seu próprio reflexo em muitos espelhos.

O mesmo acontece com as pessoas hoje. Se o indivíduo vir todas as outras formas como seu próprio reflexo no espelho do mundo, perceberá o princípio da unidade.

Portanto, não existem entidades separadas como pai, mãe, irmãos e irmãs. Mas a pessoa desenvolve relacionamentos mundanos devido à ilusão e diz: “Ela é minha irmã, ele é meu irmão, ele é meu pai, ela é minha mãe”. Estes são apenas relacionamentos físicos e não relacionamentos baseados na sua realidade divina. Tente entender que o mesmo *Atma* está presente em todos. No entanto, você desenvolve relacionamentos mundanos, esquecendo o princípio do *Atma*.

Você diz: “Ela é minha esposa”, mas, antes do casamento, ela era solteira e você era solteiro. Somente após o casamento você diz “minha esposa, minha esposa”. Como vocês desenvolveram esse relacionamento de marido e mulher? É devido apenas à sua ilusão. É por causa da ilusão que se cometem muitos erros e que a pessoa se entrega a muitas atividades indesejáveis.

Para onde quer que você olhe, existe Deus, e Deus é um. As pessoas dizem: “Ele é Rama, Ele é Krishna, Ele é Shiva, Ele é Vishnu”. O que isso significa? Isso significa que Vishnu, Shiva, Rama e Krishna são entidades separadas? Estes são os diferentes nomes do mesmo Deus. Deus aparece diante de você em uma forma específica, com base em sua própria imaginação.

Se você contemplar a forma de Krishna como retratada por artistas como Ravi Varma, Deus se manifestará diante de você na forma de Krishna. Do mesmo modo, Deus aparecerá diante de você na forma de Rama. Mas Deus não é Rama nem Krishna. Rama e Krishna são você apenas. As formas de Rama e Krishna nada mais são do que seus próprios reflexos. Quando você diz “eu quero Rama”, Deus se manifesta diante de você na forma de Rama. Da mesma forma, quando você diz “quero Krishna”, Ele aparece diante de você na forma de Krishna. Todas essas formas nada mais são do que seus próprios reflexos.

Sathya Sai Speaks, Vol. 29, Cap. 19: 29 de abril de 2009

# Unidade no Nível do Indivíduo (vyashti)

## ENTENDENDO O PRINCÍPIO

### Unidade de Pensamento, Palavra e Ação

Paraíso e inferno dependem da conduta das pessoas. O corpo é um lar onde residem três entidades chamadas *manas* (mente), *vak* (fala) e membros (órgãos da ação).

Sathya Sai Speaks, Vol. 28, Cap. 2: 14 de janeiro de 1995

A harmonia entre pensamentos, palavras e ações é o primeiro passo no crescimento espiritual. A geração, a expressão e a florescência do humanitarismo dependem da adequada integração de pensamento, fala e ação. Essa é a maior virtude. A falta de correlação entre ideias, declarações e ações conduz à auto-ilusão, à hipocrisia e à falência espiritual. Em outras palavras, a conformidade entre as atividades físicas e mentais é um ingrediente essencial do treinamento espiritual.

Chuvas de Verão em Brindavan, 1979, Cap.3

A unidade de pensamentos, palavras e ações é a marca da humanidade.

Sathya Sai Speaks, Vol. 26, Cap. 42: 9 de abril de 1993

Na linguagem Védica, esta unidade foi descrita como *Trikarana Shuddhi* (pureza tripla). “*Manasyekam, vachasyekam, karmanyekam mahatmanam*” (Aqueles cujas mentes, palavras e ações estão em completo acordo são almas nobres). “*Manasanyat, vachasanyat, karmanyanyat duratmanam*” (Os ímpios são aqueles cujos pensamentos se desviam de suas palavras e ações).

Sathya Sai Speaks, Vol. 28, Cap. 2: 14 de janeiro de 1995

Quando as palavras de uma pessoa estão de acordo com os seus pensamentos, elas se tornam verdade. Quando a palavra falada é traduzida em ação, ela se torna *dharma* (ação correta).

Sathya Sai Speaks, Vol. 27, Cap. 9: 11 de março de 1994

Nós dizemos: “O estudo adequado da humanidade é o homem”. Cabeça, coração e mãos devem cooperar e funcionar em harmonia. Isto é 3VH (valores humanos). Não existe nenhum valor humano maior do que este.

Sathya Sai Speaks, Vol. 33, Cap. 17: 29 de setembro de 2000



## PRATICANDO O PRINCÍPIO

### Sinergia de pensamento, fala e ações

O que você pensa você deve falar; o que você fala você deve colocar em prática. Isto é humanidade real. É *Trikarana Shuddhi* (pureza tripla).

Sathya Sai Speaks, Vol. 41, Cap. 14: 6 de agosto de 2008

Como você deve decidir, em qualquer caso específico, o que é *dharma* e o que não é? Faça que a mente, a fala e a ação concordem em harmonia. Isso quer dizer: aja conforme você fala, fale conforme você sente.

Sathya Sai Speaks, Vol. 2, Cap. 44: 5 de outubro de 1962

Os pensamentos que emanam do Espírito Interno (consciência) devem encontrar expressão na fala. Se os sentimentos internos forem diferentes daquilo que é falado, as palavras podem ser tratadas como verdade ou inverdade? É claro que serão inverdade. Quando a ação de alguém não está em concordância com suas palavras, isso é *adharma* (ação incorreta). Verdade e ação correta são expressões das sugestões das profundezas da consciência da pessoa.

Sathya Sai Speaks, Vol. 27, Cap. 9: 11 de março de 1994

Não se apresente como falso para sua própria consciência. Não cubra seus pensamentos com um manto de falsidade. Não sufoque a sua consciência, escravizando-a à força e empreendendo ações não aprovadas por ela. Este é o estilo de vida *dhármico*.

Sathya Sai Speaks, Vol. 2, Cap. 44: 5 de outubro de 1962

Fazer a coisa certa com frequência torna isso cada vez mais fácil, o hábito se desenvolve dentro da consciência. Uma vez que você se firme na reta conduta, automaticamente você seguirá na direção correta. O que você faz depende do que você é; o que você é depende do que você faz. As duas coisas são interdependentes em alto grau.

Sathya Sai Speaks, Vol. 2, Cap. 44: 5 de outubro de 1962

Como pode alguém que é fraco demais para controlar a si mesmo ser capaz de controlar os outros? Deve haver unidade de palavra e ação. Somente então alguém pode alcançar grandes coisas.

Sathya Sai Speaks, Vol. 23, Cap. 23: 2 de junho de 1990

O amor é muito importante. Deve haver amor nos seus pensamentos, nas suas palavras e nas suas ações. Deve haver unidade de pensamento, palavra e ação.

Sathya Sai Speaks, Vol. 42, Cap. 20: 19 de dezembro de 2009

## EXEMPLOS

### Adi Shankara

Os ensinamentos de Shankara estavam se espalhando amplamente. Os *pandits* de Benares organizaram uma grande assembleia de eruditos na cidade sagrada.

Muitos eruditos haviam se reunido ali com todas as suas regalias. Nada faltava em termos de ostentação naquela assembleia. Shankara entrou de maneira simples, vestindo um *dhoti* que descia até seus joelhos e uma toalha sobre seu ombro. Ao vê-lo, os *pandits* pareciam achar que aquilo era tudo uma brincadeira. Alguns *pandits* comentaram: “Ele nem mesmo está usando um *rudraksha mala* (uma guirlanda de contas). Um *pandit* deve ter uma figura que se imponha. O que este rapaz pode nos dizer?” Eles se dirigiram a ele assim: “Nós ficamos sabendo que você é proficiente em todos os *Vedas* e *Shastras*, uma autoridade em gramática e lógica e um grande expoente da doutrina *Advaita* (unidade não dual)”.

Shankara, então, entoou as canções *Bhaja Govindam*, destacando a natureza transitória da riqueza material e exortando todos a abandonar os desejos mundanos. Ele declarou que os *pandits* devem ter uma mente equânime e devem desistir do desejo de riqueza, que é o resultado das próprias ações. “Desistam desta sede por dinheiro. Desenvolvam a sede por Deus”, declarou Shankara em termos penetrantes. Então, ele fez uma soberba exposição sobre a metafísica do *Advaita* (unidade não dual).

Todos os *pandits* e seus discípulos ficaram abismados com a performance do jovem Shankara. Eles compreenderam que ali estava alguém que não somente era um grande mestre, mas alguém que praticava o que ensinava. Esta unidade de pensamento, palavra e ação é a marca da grandeza. Shankara era a verdadeira encarnação de unidade e da pureza em pensamento, fala e ação.

Muitos *pandits* se levantaram e provocaram Shankara com perguntas. Ele lhes respondeu com perfeita facilidade. Ele declarou que *Advaita* significa unicidade de espírito e que a consciência dessa unicidade é a verdadeira sabedoria (*jnana*). Somente a sabedoria espiritual é a verdadeira sabedoria. Os *pandits*, hoje, ele declarou, não estão tendo esta compreensão.

Shankara assinalou que, embora possam existir muitos nomes e formas, o Ser é somente um. Esse Ser reside no coração de cada um. Ele exortou os *pandits* a purificar seus corações e a seguir os ditames da consciência. Shankara deixou claro que os credos podem variar, porém Deus é um só.

Sathya Sai Speaks, Vol. 29, Cap. 43: 7 de setembro de 1996

### Abraham Lincoln

Lincoln é o melhor exemplo para isto. Ele pensava aquilo que dizia, permanecia fiel ao que declarava e finalmente alcançava aquilo em que acreditava. Portanto, esta unidade tríplice é essencial; caso contrário, a humanidade está perdida.

Sathya Sai Speaks, Vol. 33, Cap. 17: 29 de setembro de 2000

# Unidade no Nível da Estrutura da Sociedade (samashiti)

## Unidade na Família

### ENTENDENDO O PRINCÍPIO

#### A Conexão entre a Família e o Mundo

A família é a mais importante unidade funcional no mundo. Se a família estiver correndo sobre trilhos sólidos, o mundo também irá correr suavemente. Se a unidade entre os membros da família sofrer, nem que seja só um pouquinho, o mundo irá enfrentar repercussões. A unidade dá força às vidas dos membros da família. Portanto, toda família deve lutar para conseguir unidade e um relacionamento harmonioso entre seus membros.

Sathya Sai Speaks, Vol. 36, Cap. 4: 2 de março de 2003

A paz deve começar na família, no lar. Quando houver compreensão e harmonia na família, a paz irá se espalhar na comunidade e daí para a nação e para o mundo. Portanto, a unidade é a necessidade primordial hoje. A unidade confere alegria e paz.

Sathya Sai Speaks, Vol. 23, Cap. 31: 20 de novembro de 1990

### PRATICANDO O PRINCÍPIO

#### Entendimento e Ajustes

O entendimento e os ajustes entre uns e outros são essenciais para o funcionamento suave de qualquer família. Por exemplo, quando existe entendimento adequado entre esposa e marido, a esposa não irá se importar mesmo que seu marido chegue muito tarde do trabalho em casa. De fato, ela estará ansiosa esperando por ele, pensando que ele deve estar ocupado no escritório ou que está preso no trânsito. Porém, se não existe um entendimento adequado entre os dois, mesmo que haja uma demora de apenas 5 minutos, haverá uma briga entre eles. Os ajustes serão fáceis quando existir uma compreensão adequada. Seja entre estudantes, professores ou membros da família, o entendimento é muito essencial.

Sathya Sai Speaks, Vol. 33, Cap. 17: 29 de setembro de 2000

Considerem-se como irmãos em uma família. Porém, não parem por aí. Vocês devem ir além da relação de parentesco em direção à unidade *Átmica*. Larguem completamente todo o egoísmo e interesse próprio e dediquem-se a atividades de serviço como o mais alto propósito da vida. O serviço deve se tornar seu alento vital. Vocês devem se tornar *sevaks* (servos) ideais e estabelecer um exemplo para o mundo.

## EXEMPLOS

### Cinco Dedos

Qualquer coisa pode ser alcançada com unidade. Tome, por exemplo, os cinco dedos da mão. É somente quando os cinco dedos se juntam que nós conseguimos cumprir qualquer tarefa. Os Kauravas eram em número de 100, mas eles não eram unidos por uma boa causa. Por fim, que destino se abateu sobre eles? Da mesma forma ocorreu com Vali e Sugriva no *Ramayana*. Na verdade, eles eram irmãos. Devido a algumas diferenças, eles desenvolveram ódio mútuo. No fim, Vali encontrou seu fim nas mãos de Rama.

Sathya Sai Speaks, Vol. 36, Cap. 4: 2 de março de 2003

### A Família de Shiva

Shiva é o supremo modelo de serenidade! Shiva, de acordo com as escrituras, tem uma curiosa variedade de membros na família. Ainda assim, cada um é tão calmo e sem agitação, que a divina família coexiste em paz e concordância.

Shiva tem cobras em Seus braços, em volta do Seu pescoço, sobre Sua cabeça, em volta de Sua cintura! Um de Seus filhos, Subramanyam, monta num pavão, animal que ataca cobras; Ganesha cavalga um rato, do qual a cobra se alimenta! Ganesha tem a cabeça de elefante, que é a presa do leão, que é o veículo usado por Durga, a consorte de Shiva, a qual é tão inseparável Dele que é a metade esquerda do corpo do próprio Shiva. Nem o leão é por natureza amigo do boi, o qual o Senhor Shiva tem como Seu veículo! Shiva tem fogo no ponto central de Sua sobrancelha, e a água do rio (Ganga) na Sua cabeça; ambos são incompatíveis! Imaginem quão amorosos, quão cooperativos os vários componentes devem ser a fim de tornar a vida em Kailasa suave e feliz!

Sathya Sai Speaks, Vol. 11, Cap. 25: 15 de maio de 1971

### Os membros humanos

Cada membro do corpo tem um papel específico a executar. Diante de uma tarefa maior, todos os membros se coordenam e trabalham em uníssono. Quando os olhos vislumbram uma fruta no alto de uma árvore, as pernas caminham em direção à árvore, a mão pega uma pedra e atira na fruta. Quando a fruta cai, os dedos a apanham e a colocam na boca, onde ela é mastigada pelos dentes e enviada ao estômago. Assim, nós vemos que todos os membros do corpo têm que trabalhar de um modo coordenado até mesmo para realizar uma pequena ação. Com uma unidade assim prevalecendo em casa, qualquer coisa pode ser alcançada.

Sathya Sai Speaks, Vol. 33, Cap. 17: 29 de setembro de 2000

### Os Pandavas

Os irmãos numa família nunca devem brigar; eles devem ser unidos, como os Pandavas. Apenas pela unidade deles é que os Pandavas puderam alcançar a divina graça do Senhor Krishna. Qualquer coisa pode ser alcançada com unidade.

Sathya Sai Speaks, Vol. 36, Cap. 4: 2 de março de 2003

# Unidade na Organização Sathya Sai

## ENTENDENDO O PRINCÍPIO

### O principal dever das Organizações Sai

O principal dever das Organizações Sathya Sai é promover a unidade, a partir do entendimento de que todos são centelhas do Divino e constituem uma família. Sem compreender esta verdade básica, não adianta prestar qualquer tipo de serviço. Não pode haver nenhuma sacralidade no serviço se estiverem ausentes bons pensamentos e bons sentimentos. O serviço como um ato de *dharma* pode ser oferecido somente por alguém que é puro de coração, abnegado e de mente equânime em relação a todos.

Sathya Sai Speaks Vol. 20, Cap. 26: 19 de novembro de 1987

A Organização deve auxiliar as pessoas a compreender a Unidade por trás de toda esta aparente multiplicidade, que é apenas uma superposição pela mente humana sobre o Uno que é tudo isto.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 20: 29 de março de 1976

Nas Organizações Sai, o principal requisito é a unidade e a confiança mútua. Apenas com unidade se pode promover o bem-estar do mundo. Se houver discordância dentro da Organização, como se pode servir os outros? Que a tolerância seja o seu ornamento. Através do amor, elimine seus traços ruins.

Sathya Sai Speaks Vol. 26, Cap. 31: 7 de outubro de 1993

O único objetivo dos Centros Sathya Sai, o próprio ar em que eles prosperam, é a consciência da unidade, de que todos são Um. Porém, a política de proliferação também ataca os *Samitis* (Centros), e dez homens se desenvolvem em onze instituições. Como na política, aqui também, o partidarismo, a competição, o clamor por poder e autoridade e a ganância por cargos erguem suas cabeças. As pessoas não são capazes de resistir à infecção da atmosfera de eleições e partidos. Tais táticas e tendências não se coadunam com associações de aspirantes em direção à meta da unidade espiritual.

Sathya Sai Speaks Vol. 8, Cap. 40: 1º de outubro de 1968

As unidades da Organização Sai têm que exemplificar e promover a Unidade na Diversidade como ensinado pelo *Sanathana Dharma*. O próprio objetivo com o qual a Organização foi formada é enfatizar esta Unidade. Neste encontro, pessoas de muitos países, falando diversas línguas, pertencendo a diversas raças, estão presentes. Estão todos unidos em um só pensamento de amor por Sai e no amor de Sai, a despeito das diferenças na nacionalidade, raça, credo, cor e trajes. Esta é a Minha verdadeira tarefa. Esta é a consumação dos anseios dos antigos profetas e sábios desta terra. Desenvolvam esta Unicidade, esta Unidade em amor, mantenham isso diante de vocês como o ideal.

Sathya Sai Speaks Vol. 14, Cap. 55: 19 de novembro de 1980

Somente quando os cinco dedos da mão se unem é que qualquer tarefa pode ser executada. Uma pessoa pode ser o Presidente da Organização. Isso não significa que pode agir de acordo com os próprios caprichos e fantasias. Cada um é um membro da família universal. Da mesma forma, todos são grandes, seja o presidente, secretário, coordenador, ou um membro. Porém, a fim de tornar o trabalho bem-sucedido, todos devem se unir. Todas as áreas da Organização – *samithi* (Centros Sai), *sevadal* (Área de Serviço), *bal vikas* (Área de Educação), etc. – devem trabalhar em harmonia. Considerem as diferentes áreas como os dedos da mesma mão e trabalhem de forma unida. Assim, a unidade é muito essencial. Você sente o estresse e a tensão quando você caminha e trabalha sozinho; isso não acontece quando você está em grupo.

*Vamos todos crescer juntos, deleitar-nos juntos,  
Realizar ações heroicas trabalhando juntos,  
Vivamos juntos sem nenhum conflito.*

(Poema em télugo)

Sathya Sai Speaks Vol. 31, Cap. 41: 20 de novembro de 1998

### **Serviço Desinteressado**

O serviço sem a ideia do “eu” é mesmo o primeiro passo no progresso espiritual do homem. Pois, ele treina você a transcender todas as distinções impostas artificialmente pela história e pela geografia e a compreender que a comunidade humana é una e indivisível. Aprendam esta verdade; experimentem isso em ação. Este é o dever da Organização de *Seva Dal* (Área de Serviço). Como uma pessoa pode ser considerada “divina” (como todo homem verdadeiramente é), a menos que ela tenha se estabelecido na percepção desta Unidade e através dela tenha formatado todas as suas ações? O homem foi gerado de modo que ele possa desfrutar de sua herança, isto é, a bem-aventurança que vem da compreensão profunda do Uno. Qualquer atividade destinada unicamente para o indivíduo é, por isso mesmo, infrutífera.

Sathya Sai Speaks Vol. 12, Cap. 49: 16 de outubro de 1974

As Organizações Sai devem funcionar com base no entendimento de que o Espírito que habita internamente em cada um é o mesmo *Atma*.

Sathya Sai Speaks Vol. 20, Cap. 30: 24 de novembro de 1987

A espiritualidade não é uma atividade de negócios. Ela é uma mansão divina. Está associada à unidade. Somente esta unidade na diversidade trará felicidade. Desejo que cultivem esse princípio da unidade. Somente então o serviço realizado por vocês adquirirá valor e santidade. Não há finalidade em poluir a atividade do serviço sagrado com todos os tipos de diferenças.

Sathya Sai Speaks Vol. 36, Cap. 1: 1º de janeiro de 2003

Um ato dedicado como uma oferenda ao Deus residente em todos se torna tão sagrado quanto o mais alto *seva* (serviço desinteressado). Devotem-se a este *seva*. Os Avatares (encarnações divinas) de Deus estão engajados neste *seva*; é por isso que os Avatares acontecem. Então, quando vocês oferecem *seva*

à humanidade, o Avatar naturalmente estará satisfeito e vocês podem receber a graça. Esta é uma grande oportunidade que vocês têm como membros do *Seva Dal* Sathya Sai. Eu espero que vocês façam o melhor uso desta oportunidade. Eu os abençoo de modo que façam isso.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 29: 6 de março de 1977

Somente aqueles que conseguem distribuir compaixão a seus semelhantes podem pleitear um lugar na Graça de Deus. Esta é também a mais alta disciplina espiritual; ela imprime sobre vocês a unidade da comunidade humana e a glória da imanência de Deus. Que esta disciplina que o *Seva Dal* (Área de Serviço) assumiu com genuína satisfação possa se espalhar por todo este país e que a terra possa ser feliz e próspera. Que o mundo tenha paz, felicidade e confiança amorosa. Esta é a Minha bênção. Eu quero que vocês rezem pelo bem-estar e a prosperidade de toda a humanidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 10, Cap. 39: 25 de dezembro de 1970

### **Não o Dinheiro, a Moralidade é Importante**

As pessoas se esquivam da questão primordial de limitar seus desejos e, em vez disso, fazem uma doação, como uma prova, para as atividades assumidas pelas Organizações Sathya Sai. Dinheiro nunca foi desejado pelas Organizações Sathya Sai. A principal pauta da nossa Organização é garantir que as pessoas se sustentem como modelos ideais para outras pessoas imitarem. Devemos mudar nossa mentalidade gradualmente para sermos capazes de alcançar este objetivo. As Organizações Sathya Sai devem trabalhar por isto com unidade, sem quaisquer discriminações de casta, credo ou nacionalidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 21, Cap. 31: 21 de novembro de 1988

## **PRATICANDO O PRINCÍPIO**

### **Seguindo o Exemplo de Sai**

A falta de unidade pode levar um país, uma comunidade ou a sociedade à fragmentação. Assim, devemos primeiro e principalmente alcançar a unidade. Os membros das Organizações Sai devem considerar a unidade como o seu próprio sopro de vida. Não devem diferenciar pessoas pela casta, credo e nacionalidade. Sigam o exemplo de Sai. Se o próprio Sai trata a todos igualmente, por que vocês não? Nunca deem espaço para quaisquer diferenças. A verdadeira independência repousa na promoção da unidade. Dessa forma, para desenvolverem os sagrados e divinos valores humanos, vocês devem ter, primeiro, unidade. Mantenham em vista o prestígio e a honra das Organizações Sathya Sai. O que quer que façam, seja bom ou mau, refletirá em Sathya Sai. Para manterem a dignidade de Sathya Sai, ajam de forma verdadeira. Não deve existir qualquer diferença ou conflito entre os membros da Organização. Resolvam todos os conflitos através do amor e da compreensão. Amor é Deus; vivam em Amor.

Sathya Sai Speaks Vol. 31, Cap. 41: 20 de novembro de 1998



## **Três Qualidades Notáveis**

Quais devem ser as características das pessoas na Organização Sai? Seus corações devem ser serenos como a Lua. Suas mentes devem ser puras como a manteiga. Suas palavras devem ser doces como o mel. Somente quando você tiver essas qualidades é que será um membro digno da Organização. Quando essas três qualidades estiverem presentes, haverá a divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 28, Cap. 33: 20 de novembro de 1995

## **Nada de Política**

Não contaminem estas Associações de Aspirantes pela Minha Graça com o vírus da rivalidade e das facções.

Sathya Sai Speaks Vol. 9, Cap. 32: 20 de novembro de 1969

As suas atividades não devem seguir a linha política. A associação com vários tipos de pessoas torna-se uma atividade política. Não estou feliz com isto. Reúnam-se para os *bhajans* onde estiverem, mas não permitam o separatismo. Todos devem se unir.

Sathya Sai Speaks Vol. 36, Cap. 1: 1º de janeiro de 2003

Não importem para dentro da Organização Sathya Sai ações para estabelecer partidarismo, formação de grupos, divulgação de escândalos e captura de votos a fim de ganhar posições de autoridade ou desalojar outros de suas posições. Não criem divisões e partidos entre os devotos, a fim de se posicionarem sobre os outros. Mesmo quando você for caluniado, você não deve perder o equilíbrio. Aguarde a calúnia e o boato escandaloso. A raiva é o inimigo principal do *sadhana* (prática espiritual), como Vishwamitra descobriu. Um ataque de raiva esgota três meses de saúde e eficiência.

Sathya Sai Speaks Vol. 11, Cap. 24: 14 de maio de 1971

## **Consigam Amor através do Amor**

Consigam amor através do amor. Somente através do amor a unidade na diversidade pode ser vivenciada. Este tipo de unidade através do amor pode ser testemunhado somente em Prasanthi Nilayam e em nenhum outro lugar.

Sathya Sai Speaks Vol. 23, Cap. 35: 24 de novembro de 1990

Espalhem as sementes do Amor em corações sombrios e áridos; então, os brotos do Amor tornarão os desertos verdes com alegria; flores de Amor tornarão o ar perfumado; rios de Amor irão sussurrar ao longo dos vales, e cada pássaro, animal e cada criança cantará a canção do Amor. Hoje, nós temos *Seva Dals* (Organizações de Serviço) apenas em algumas vilas e cidades. Nós devemos ter *Seva Dals* em todas as vilas e cidades, de modo que o serviço do homem pelo homem possa levá-lo à descoberta de Deus, que é a sua realidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 10, Cap. 23: 4 de outubro de 1970

As diferenças não devem nos dividir. Os membros da Organização Sai devem promover tal unidade. Não deixem existir quaisquer conflitos. Vivam como crianças da mesma família. Adquiram um bom nome, de modo que não haja no mundo outra organização comparável à Organização Sai. Desenvolvam o amor e trabalhem em união.

Sathya Sai Speaks Vol. 31, Cap. 41: 20 de novembro de 1998

## EXEMPLO

### **Yudhishtira**

Atualmente, há uma grande necessidade de todos se concentrarem nos preceitos que Dharmaraja (Yudhishtira), o mais velho dos irmãos Pandavas, tinha sempre em mente. Quando, certa vez, Krishna perguntou-lhe onde estavam os seus irmãos, ele respondeu: “Alguns estão na cidade de Hasthinapura e os outros estão na floresta”. Krishna estava visivelmente surpreso e disse-lhe: “Dharmaraja! O que aconteceu ao seu cérebro? Todos os cinco irmãos estão aqui na floresta, como você bem sabe. Ninguém está na cidade de Hasthinapura”. Dharmaraja respondeu-Lhe: “Perdoe-me, Senhor! Nós somos cento e cinco irmãos ao todo”. Krishna fingiu que a afirmação estava errada. Listou o nome dos cinco irmãos e perguntou-lhe a razão de ele acrescentar uma centena a mais. “Os filhos de meu pai são cinco; seu irmão, o cego Dhritharashtra, tem uma centena de filhos. Quando lutamos contra eles, nós somos cinco e eles são uma centena. Mas, quando não lutamos, somos cento e cinco”. Assim, quando o ódio e a ganância terminam em luta, a fraternidade é destruída, e os corações se afastam. Atualmente, esse fracionamento é evidente em cada campo, inclusive nos nossos *Samithis* (unidades organizacionais)! Como um resultado natural, a raiva, a inveja, a discórdia e os atritos aumentam rapidamente.

Sathya Sai Speaks Vol. 14, Cap. 42: 22 de novembro de 1979

# Unidade das Fés

## ENTENDENDO O PRINCÍPIO

### **A Verdade é Uma, Mas as Fés são Muitas**

Deixem que existam as diferentes fés, deixem-nas florescer. Deixem que a glória de Deus seja cantada em todas as línguas, em uma variedade de melodias. Isso seria ideal. Respeitem as diferenças entre as fés e reconheçam-nas como válidas, desde que não extingam a chama da unidade.

Sathya Sai Baba, Light of Love pg. 64, 4 de julho de 1968

A humanidade como um todo pertence a uma só religião – a religião do homem. Para todos os homens, Deus é o Pai. Como filhos do Deus único, todos os homens são irmãos. Portanto, esta conferência é uma reunião de família. Não é um encontro de nacionalidades e religiões. É um encontro de mentes. Não se relaciona com qualquer cultura ou filosofia. Tem a ver com o modo divino de viver que está implícito nos ensinamentos de todas as religiões. Seu propósito é enxergar unidade na divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 30 de outubro de 1983

Só há um Deus; Ele é Onipresente. Só há uma religião, a Religião do Amor; só há uma casta, a Casta da Humanidade; só há uma língua, a Língua do Coração.

Sathya Sai Speaks Vol. 11, Cap. 54: 24 de dezembro de 1972

Os Vedas ensinam que o homem deve adorar e reverenciar Deus em gratidão por Suas bênçãos. A Bíblia ensina que ele deve orar por paz e praticar a caridade. O Alcorão mostra que o homem deve demonstrar misericórdia pelo sofrimento e submeter sua vontade ao Altíssimo. Os textos Budistas ensinam a lição do desapego e do autocontrole. Os textos do Zend-Avesta exortam o homem a se libertar das más tendências e brilhar em sua própria glória inata. O guru tem que assimilar todas estas qualidades e então ensiná-las a seus alunos por preceito e exemplo.

Sri Sathya Sai Educare – Human Values, 6 de junho de 1978, pgs.12, 20-21

Eu não vim para perturbar ou destruir qualquer fé, mas para confirmar cada um em sua própria fé – de modo que um cristão se torne um cristão melhor, o muçulmano, um muçulmano melhor, e o hindu, um melhor hindu.

Sathya Sai Baba, Light of Love pg. 64, 4 de julho de 1968

As religiões são muitas, mas a estrada é a mesma. As flores são muitas, mas a adoração é a mesma. As profissões são muitas, mas a vida é a mesma.

Sathya Sai Speaks Vol. 2, Cap. 8: 30 de abril de 1961

## O Aspecto Unificador da Criação

As religiões podem ser diferentes, mas todas elas conduzem à mesma meta – Deus. As roupas podem ser diferentes, mas o tecido é o mesmo. Os ornamentos podem ser diversos, mas o ouro é o mesmo. As vacas podem ser de diferentes matizes, mas o leite é um só. As lâmpadas elétricas podem ter potências, tamanhos e cores diferentes, mas a eletricidade que acende todas elas é a mesma.

De modo semelhante, os *jivas* (indivíduos) e os animais são múltiplos e existem em miríades, mas a força vital em todos eles é essencialmente a mesma. A percepção deste aspecto unificador da criação é *jnana samathva* (equanimidade do autoconhecimento).

Chuvas de Verão em Brindavan 1979, Cap. 29

*As religiões são muitas, mas a meta é uma só.*

*As roupas são muitas, mas o fio do tecido é um só.*

*As joias são muitas, mas o ouro é um só.*

*As vacas são muitas, mas o leite é um só.*

*... Eu tenho dito: “As religiões são muitas, mas a meta é uma só”.*

Sathya Sai Speaks Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

## A Verdade Fundamental de todas as Religiões

A verdade básica de todas as religiões, qualquer que seja o país ou a raça, é uma só e a mesma. As ideias filosóficas ou as práticas e os métodos podem variar, mas o objetivo e a meta final são apenas um. Todas as religiões proclamam a unidade da divindade e pregam o cultivo do amor universal, sem considerações de casta, credo, país ou cor. Aqueles que ignoram esta verdade básica desenvolvem orgulho e ego por conta de sua própria religião. Tais pessoas estão criando grande confusão e caos, por fragmentar a divindade. Confinar e dividir o divino infinito nesses compartimentos estreitos é uma traição ao divino. A base para uma vida espiritual, baseada em Deus, é o Ser Interior (*Atma*). O corpo é o lar do Espírito.

A vida em sociedade também deveria se conformar a esta base espiritual. No entanto, o homem baseia sua vida na crença de que somente o corpo é real. Para libertá-lo deste erro, ele recebeu ensinamentos sobre o Ser Interior. A humanidade precisa reconhecer que tanto o indivíduo quanto a sociedade são manifestações da Vontade Divina e que o Divino permeia o universo. Só o reconhecimento desta verdade pode fazer o homem desistir do seu ego e viver uma vida de devoção ao dever. A sociedade não deve se tornar uma cabine de comando para indivíduos egoístas, mas uma comunidade de indivíduos divinamente orientados.

Com o progresso da ciência, o homem pensa que é o senhor do universo e tende a se esquecer do Divino. Embora o homem moderno tenha chegado à Lua e esteja explorando o espaço exterior, se fosse considerar os inumeráveis mistérios e maravilhas da criação que restam desconhecidos, ele reconheceria que esses se encontram muito além da limitada capacidade de sua mente e inteligência. Quanto mais o homem descobrir os segredos e mistérios do cosmos, mais reconhecerá que Deus é o criador e motivador de toda a criação.

Todas as religiões concordam com esta verdade. Tudo que o homem pode fazer é se esforçar, através de sua limitada inteligência e conhecimento, para compreender o Divino infinito e invisível e aprender a reverenciá-Lo e adorá-Lo.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 30 de outubro de 1983

Todas as religiões ensinam uma disciplina básica: a remoção da mancha do egoísmo da mente, a desistência da busca incessante de pequenas alegrias. Toda religião ensina o homem a preencher seu ser com a Glória de Deus e a expulsar a pequenez da presunção. Ela o treina em métodos de desapego e discernimento, de modo que ele possa elevar suas aspirações e alcançar a liberação. Creia que todos os corações são motivados pelo mesmo e único Deus; que todas as fés glorificam o mesmo e único Deus; que todos os nomes, em todas as línguas, e todas as formas que o homem pode conceber denotam o mesmo e único Deus. A adoração a Ele é mais bem feita pelos meios do amor. Cultive esse *Eka-bhava* (atitude de unidade) entre os homens de todas as fés e credos, todos os países e todos os continentes. Essa é a mensagem de amor que trago. Essa é a mensagem que quero que recebam de coração.

Sathya Sai Speaks Vol. 8, Cap. 22: 4 de julho de 1968

Este país tem enfatizado a unidade fundamental da humanidade. Essa verdade pode ser assimilada à experiência por meio do serviço dedicado. A Índia é um jardim de cores fragrantas; ela possui uma variedade de fés e credos, sendo que todos enfatizam essa unidade e o caminho de serviço para percebê-la. Todos os credos declararam que todos são irmãos e irmãs dos demais – essa é a mensagem de cada santo e sábio desta terra.

Sathya Sai Speaks Vol. 10, Cap. 39: 25 de dezembro de 1970

Todas as religiões exortam o homem a limpar seu coração da malícia, ganância, ódio e raiva. Todas as religiões sustentam que o dom da Graça é o prêmio pelo sucesso neste processo de limpeza. As ideias de superioridade e inferioridade surgem apenas em um coração corrompido pelo egoísmo. Se alguém defende que ele próprio é melhor ou que sua religião é mais sagrada, prova que perdeu o próprio núcleo de sua fé. Folhas, flores, frutos – estes podem ter a peculiaridade de cada espécie, mas preste atenção ao tronco e descobrirá a semelhança emergindo. Do mesmo modo, o *sadhana* (prática espiritual) revelará a unidade nos ensinamentos fundamentais de todas as religiões. É, naturalmente, um caminho árduo, mas é um caminho que cada um tem que trilhar, agora ou mais tarde.

Sathya Sai Speaks Vol. 9, Cap. 1: 13 de janeiro de 1969

### **Conflitos Mundiais Baseados em Religiões**

As religiões tentam implantar ideais santos no coração do homem, mas este não permite que tais ideais desabrochem e floresçam. Seu anseio egoísta por poder e sucesso competitivo o tem convencido, na maioria dos casos, a usar a religião como instrumento de tortura e perseguição.

Ao invés de unificar a humanidade em um esforço comum, ela se torna um sistema de clausuras emparedadas, guardadas pelo ódio e fanatismo. Assim, cada religião é um campo armado, submerso no autoengrandecimento, tentando conquistar adeptos para si e impedir que eles desertem. Como

consequência, a religião tem sido condenada como a raiz do caos e do conflito. Apesar do grande progresso em muitas outras áreas da vida, a animosidade religiosa continua inflamada até hoje, em muitas partes do mundo.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 23: 1º de outubro de 1976

Deve-se destacar que a religião não é a raiz deste estado de coisas. As lutas facciosas e o ódio fanático se devem ao ego indisciplinado, atuando livremente. A religião luta para destruir exatamente essa tendência viciosa. Portanto, deve ser apoiada, não condenada. O que é condenável é a atitude estreita e perversa de odiar aqueles que não concordam com você ou têm opiniões distintas sobre a força misteriosa que anima o universo.

As guerras e conflitos religiosos brotam da lama da ignorância e da avareza. Quando as pessoas se deixam cegar para a verdade de que a família humana é uma Unidade indivisível, tateiam nas trevas e temem o toque dos estranhos. Somente o cultivo do amor pode convencer o homem da verdade de que só há uma casta, a Casta da Humanidade, e uma religião, a Religião do Amor. Já que nenhuma religião exalta a violência ou despreza o amor, não é correto atribuir o caos à religião.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 23: 1º de outubro de 1976

Todos os seres são imagens do *Atma* Universal, com os nomes e formas que aparentemente assumiram. Essa é a verdade, encerrada, elaborada e demonstrada nos textos espirituais da Índia, que formam a base da cultura *bharatiya* (indiana). A essência de todas as religiões e fés então é esta: a fusão nesta Unidade. A meta de todo anseio espiritual é esta: a fusão nesta Unidade. O objeto de toda inquirição é este: conhecer esta Unidade. No entanto, esse fato patente é ignorado e as pessoas criam conflito, ansiedade e inquietação para elas mesmas e perpetraram horrores para manter ativo o apoio e a desunião tão caros às suas mentes fragmentadas.

Sathya Sai Speaks Vol. 11, Cap. 54: 24 de dezembro de 1972

Acreditem ou não, nos próximos 25 a 30 anos, toda a raça humana estará unida. Povos de todas as religiões, como hindus, muçulmanos, cristãos, etc. estarão unidos. Haverá unidade completa no mundo. A partir de *Bharat* (a Índia), o espírito da devoção a Deus se espalhará para todas as partes do mundo. Guardem com carinho esta verdade em seus corações.

Sathya Sai Speaks Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

## PRATICANDO O PRINCÍPIO

### **Cultivando o Respeito Mútuo**

Qualquer que seja a religião do indivíduo, todos deveriam cultivar respeito pelas outras fés. Aquele que não tem tal atitude de tolerância e respeito pelas demais religiões não é um verdadeiro seguidor de sua própria fé. Não basta, simplesmente, seguir rigorosamente as práticas da própria religião. É necessário, também, procurar enxergar a unidade essencial de todas as religiões. Só assim o homem será capaz de experimentar a unidade da divindade. Não deveria haver qualquer tipo de coerção ou compulsão na esfera religiosa. Os assuntos religiosos deveriam ser discutidos de forma calma e

desapaixonada. Não cultivem o sentimento de que sua religião é superior e outra, inferior. Os conflitos religiosos deveriam ser totalmente eliminados. Dividir os homens com base na religião é um crime contra a humanidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 30 de outubro de 1983

### **Servindo com Altruísmo**

A consumação da vida humana consiste no serviço que o homem presta, sem qualquer pensamento de retribuição, numa atitude de abnegação. O serviço realizado com esse espírito derrama luz na escuridão interior do homem, alarga o coração, purifica os impulsos e confere bem-aventurança duradoura.

Sathya Sai Speaks Vol. 10, Cap. 39: 25 de dezembro de 1970

Como surgiram as diferenças dentro de cada religião? Após a passagem dos fundadores destas religiões, os seguidores violaram os ensinamentos dos fundadores e discutiram entre si por conta de seus interesses egoístas. Com o passar do tempo, desenvolveram-se cismões em cada religião e seitas separadas foram formadas. Isso foi o resultado de motivações individuais e egoístas, não uma falha dos fundadores originais.

Em primeiro lugar, as pessoas devem se livrar do auto-interesse e do egocentrismo. Devem desenvolver o amor, a indulgência e a compaixão. Devem procurar viver harmoniosamente. Só assim alguém pode se declarar um amante da paz na nação e do bem-estar no mundo. O serviço deve ser o princípio orientador. Não deve haver nenhum espaço para qualquer tipo de diferenciação na prestação de serviço. Quando se deseja servir a sociedade, deve-se estar preparado para sacrificar os interesses individuais e comunitários. Somente esse tipo de sacrifício sublimará a própria vida.

Sathya Sai Speaks Vol. 23, Cap. 36: 25 de dezembro de 1990

### **Engajando-se em Práticas Espirituais Coletivas**

Aprendam a viver em amor e harmonia com todos os membros da sociedade. Esse é o ensinamento básico do Cristianismo e do Islamismo. Guru Nanak era a favor das preces coletivas em vez de preces individuais isoladas. Quando todas as pessoas se juntam em uníssono para orar a Deus, então suas preces derretem o coração de Deus. Numa grande aglomeração de pessoas deve haver pelo menos uma que ore com pureza de coração. Aquela prece alcançará Deus. Por isso, os devotos devem tomar parte nos *bhajans* comunitários. Elas devem participar do serviço comunitário e se envolver na vida da comunidade. Essa é a senda mais nobre.

Sathya Sai Speaks Vol. 23, Cap. 36: 25 de dezembro de 1986

Algum tempo atrás começou, em Tamil Nadu, um exercício chamado *Likhitha japam* (escrever os nomes do Senhor como forma de adoração). Era um exercício coletivo (*samasthi*). Um grande número de devotos reuniu-se num lugar e escreveu o nome do Senhor como exercício espiritual. A alegria obtida desse tipo de esforço coletivo é indescritível.

Os *bhajans* comunitários, nos quais todos se juntam para cantar em uníssono, são uma experiência igualmente venturosa. Este canto comunitário foi iniciado por Guru Nanak. Durante o canto

comunitário, vibrações divinas emergem, santificando a atmosfera inteira. O mesmo resultado não pode ser esperado quando uma pessoa canta sozinha. O canto comunitário promove a unidade que leva à pureza e à Divindade. Hoje não há unidade, pureza ou Divindade. Aquilo de que a espécie humana necessita hoje é unidade com base na essência espiritual única da humanidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 27, Cap. 32: 18 de dezembro de 1994



# Unidade na Sociedade

## ENTENDENDO O PRINCÍPIO

### O Fundamento da Vida Humana e da Espiritualidade

A vida humana se baseia em igualdade (*samata*), unidade (*samaikyata*), fraternidade (*saubhratrutvan*) e nobreza (*saujanyam*), que constituem as verdadeiras fundações da mansão da vida. A vida será desprovida de significado caso apenas uma dessas virtudes esteja ausente.

Sathya Sai Speaks Vol. 35, Cap. 10: 21 de julho de 2002

A característica mais marcante do *Sanathana Dharma* é sua preocupação com o bem-estar da humanidade como um todo. Esta preocupação surge da consciência de que todos são filhos da mesma mãe. Pode haver diferenças entre as pessoas em sua destreza mental e física, ou nas doutrinas que professam e no conhecimento e nas habilidades que possuem. Mesmo nas qualidades pode haver variações. Mas em relação a uma coisa não há distinção. Isso diz respeito ao processo de criação, que é comum a todos. É isso que nos deve fazer aceitar a igualdade de todos os seres. É com base nessa ideia que a nova sociedade deve se estabelecer.

Sathya Sai Speaks Vol. 17, Cap. 14: 13 de julho de 1984

O homem não é simplesmente um ser individual (*vyashti jivi*), ele é um ser coletivo (*sameshti jivi*); é parte integrante da sociedade. *Vyashti* se relaciona ao indivíduo e *sameshti* se relaciona a Deus. O homem deve mover-se do nível individual para o nível da sociedade. Qual é o caminho indicado para essa viagem? Primeiramente, o homem deve reconhecer o princípio comum da Luz da Alma (*jivana jyoti*) que está presente em todos. O princípio de Igualdade (*samatvan*) somente pode ser experimentado e praticado quando o homem compreende o princípio da Unidade (*ekatvan*).

Sathya Sai Speaks Vol. 35, Cap. 10: 21 de julho de 2002

A sociedade é muito importante. Você nasce na sociedade, cresce na sociedade e morre na sociedade. Você não pode nunca ficar longe da sociedade, nem por um momento. Ganhe um bom nome na sociedade. Quando for um com a sociedade, esta será a verdadeira unidade. Esta unidade o conduzirá à pureza. Esta pureza, por sua vez, o levará à Divindade. Unidade, pureza e Divindade. Onde não há unidade, o inimigo penetra. Hoje, não existe nenhuma unidade, nenhuma pureza e nenhuma Divindade na sociedade. Só há inimizade. Portanto, existe necessidade de unidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 26, Cap. 42: 9 de abril de 1993

Encarnações do Amor! Muitas pessoas realizam diferentes tipos de práticas espirituais, como *japa* (repetição do Nome) e *dhyana* (meditação), sem reconhecer o princípio da unidade. A língua pronuncia o nome de Rama, mas há um vazio no coração. Isso é simplesmente uma perda de tempo. Em vez de desperdiçar seu tempo desta maneira, empreenda serviço social vendo Deus em todos. Essa é uma verdadeira prática espiritual. Reconheça a Divindade inata de todos os seres.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

Espiritualidade não é viver sozinho em solidão. Espiritualidade conota ter visão igualitária para com todos, vivendo no meio comum e servindo as pessoas com um sentimento de unidade (*Ekatma bhava*).

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 34: 26 de abril de 1997

*Todos são um, seja o mesmo para com todos.*

*Só existe uma casta, a casta da humanidade.*

*Só existe uma religião, a religião do amor.*

*Só existe uma linguagem, a linguagem do coração.*

Desenvolvam esse sentimento verdadeiro. Removam todas as distinções. Desenvolvam o amor. Desenvolvam tolerância (*sahana*). Movam-se em conjunto. Levem sua vida em unidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 26, Cap. 42: 9 de abril de 1993

### **É essencial remover a discórdia e o sofrimento**

Qual é a causa da condição miserável do mundo hoje? Foi através do desenvolvimento da discórdia e das diferenças que a humanidade decaiu. Foi por desconsiderar a unidade do espírito que o homem desceu às maiores profundezas. A falta de paz no mundo pode ser atribuída ao egoísmo do homem.

Chuvas de Verão em Brindavan 1993, Cap. 10: maio de 1993

A unidade da humanidade inteira é o que mais se necessita agora. Quando desenvolverem unidade, haverá pureza em seus corações. Onde houver pureza, haverá divindade. Unidade, pureza e divindade estão intimamente relacionadas e são interdependentes. Porém, hoje as pessoas estão se afastando da unidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 41, Cap. 8: 31 de maio de 2008

A causa do sofrimento do homem é que ele contraiu seu amor para si próprio e para sua família. Ele deve desenvolver o sentimento amplo de que todos são seus irmãos e irmãs. A expansão do amor é vida; a contração do amor é morte. Todos são filhos de Deus. Todos são centelhas do Divino. O Senhor Krishna declarou na Bhagavad Gita: *Mamaivamso jivaloke jivabhutha sanathana* (o eterno *Atma* em todos os corpos é uma parte do Meu Ser). Assim, o homem deve ter o sentimento amplo de identificar-se com todos. A humanidade jamais pode progredir sem sentimentos amplos.

Sathya Sai Speaks Vol. 32, Parte 1, Cap. 8: 25 de março de 1999

Ignorando a unidade de toda a humanidade no *Atma* (Ser Divino), o homem se delicia em discussões e facções. Ele classifica alguns, entre seus contemporâneos, como seus amigos e alguns como seus inimigos. Constrói dualidade onde basicamente só existe unidade. São suas próprias preferências e aversões, prejudgamentos e paixões que se refletem de volta, que criam toda esta reação de amor e ódio, todo este eco ressonante de facciosidade e atrito. Amizade e inimizade surgem de seu coração; são rótulos fixados por você, não marcas com as quais as pessoas nascem. A mesma pessoa é a maior amiga de um homem e a inimiga mortal de outro – ambas por causa de um ato seu ou de uma palavra sua!

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 13: 11 de maio de 1975

A filosofia *Vaiseshika* afirmou, em termos inconfundíveis, que você é o autor da dor e do prazer pelos quais passa no mundo. Não pergunte ao mundo o quanto ele contribuiu para sua alegria, mas pergunte a si mesmo o quanto você contribuiu para o bem-estar da sociedade. A filosofia *Vaiseshika* insiste no dever que temos para com a sociedade. É imperativo, por parte do homem, saber o quanto seus atos e feitos contribuem para a prosperidade e o bem-estar da humanidade.

Chuvas de Verão em Brindavan 1993, Cap. 10: maio de 1993

### **O Segredo do Progresso Social**

Em vez de reconhecer sua divindade inata, o homem se deixa prender às suas próprias conquistas materiais. O próprio homem, como um ser dotado de consciência divina, é maior que todo o seu progresso científico e tecnológico. Ao escolher dar importância ao mundo material como a única coisa real, uma sociedade científica, tecnológica e materialista pode prosperar por algum tempo. Porém, caso o egoísmo, a ganância e o ódio humanos se desenvolvam no processo, como costuma acontecer, a sociedade se autodestrói. Do contrário, se a divindade essencial do homem for percebida, a humanidade poderá construir uma grande sociedade baseada na unidade e na adesão ao divino princípio do amor. Esta mudança profunda deve começar nas mentes dos indivíduos.

Deve-se compreender que o conforto material não é o único objetivo da vida social. Uma sociedade em que os indivíduos só estão preocupados com o bem-estar material não será capaz de alcançar harmonia e paz. Mesmo que estas sejam obtidas, será apenas um arremedo de harmonia, pois, numa sociedade assim, o forte oprimirá o fraco. Nem uma distribuição igualitária das dádivas da natureza garantirá algo além de uma igualdade nominal. Como poderia a distribuição equitativa de bens materiais alcançar a igualdade no que diz respeito a desejos e capacidades? Por esta razão, os desejos precisam ser controlados pelo desenvolvimento da abordagem espiritual e reorientando a mente dos objetos materiais para o Divino que habita o coração de cada um.

Assim que a verdade do Espírito Interno for reconhecida, surgirá a compreensão de que o mundo é uma família. O indivíduo, então, será preenchido de Amor Divino, que se tornará a força motriz para todas as suas ações. O homem deixará de lado a perseguição dos desejos sem fim para buscar paz e equanimidade. Ao converter o amor pelas coisas materiais em amor por Deus, o indivíduo experimenta o Divino. Esta experiência não está além do homem. De fato, faz parte de sua natureza intrínseca. É o segredo de sua humanidade e de sua divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 30 de outubro de 1983

Quando os indivíduos mudam, a sociedade também muda. E quando a sociedade se transformar, o mundo inteiro se transformará. Unidade é o segredo do progresso social, e servir a sociedade é o meio para promovê-la. Todos, portanto, deveriam se dedicar a este serviço, com espírito de dedicação.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 30 de outubro de 1983

## PRATICANDO O PRINCÍPIO

### Desenvolvendo Tolerância e Respeito Mútuo

“As nações são muitas, mas a terra é uma só. Os seres são muitos, mas o alento é um só”. Essa verdade deve ser reconhecida. Todos os recursos da Natureza, como o ar, estão disponíveis para todos, independentemente de nacionalidade, credo ou raça. Isto é a unidade na diversidade que precisa ser percebida. Originando-se da unidade, vem a pureza. Todos devem procurar viver como irmãos e irmãs. Ninguém deve criticar nenhuma nação, fé ou cultura. Quando vocês cultivarem essa perspectiva abrangente, sua cultura será respeitada pelas outras. É deste espírito de unidade que o mundo de hoje precisa.

Sathya Sai Speaks Vol. 28, Cap. 19: 11 de julho de 1995

Desenvolvam este sentimento verdadeiro. Mantenham afastadas todas as distinções. Desenvolvam o amor. Desenvolvam a tolerância (*sahana*). Movam-se em conjunto. Levem suas vidas em unidade. Quando o indivíduo cumpre seus deveres sem falta, sua família progride. Na palavra “*samaja*”, “*sam*” significa “aquilo que foi alcançado”, e “*aja*” significa “puro”. *Samaja* (sociedade) significa aquisição de pureza. Quando a sociedade progride, nós também progredimos. Realizem todas as ações e práticas espirituais mantendo a prosperidade da sociedade em mente.

Sathya Sai Speaks Vol. 26, Cap. 42: 9 de abril de 1993

Diga o que for necessário; não fale em demasia. Fale apenas a verdade. Não se preste à argumentação sobre o que é inverídico. É mera ignorância debater sobre aquilo que você desconhece, porque um debate fútil assim faz surgir o ódio. Ele não promove a unidade. A argumentação sem sentido leva à inimizade.

Sathya Sai Speaks Vol. 29, Cap. 56: 21 de junho de 1996

A aldeia é para os aldeões o que o corpo é para o indivíduo. Todo órgão do corpo funciona em cooperação com as outras partes. Se o pé pisa num espinho, o olho sente a dor e derrama lágrimas. Se o olho nota um espinho ou pedra na estrada, ele alerta o pé para que o evite. Os aldeões devem desenvolver o mesmo senso de unidade e compartilhar suas alegrias e problemas como um mesmo corpo orgânico. Não há nada que não se possa alcançar tendo a unidade como sua força.

Sathya Sai Speaks Vol. 19, Cap. 9: 22 de maio de 1986

Meu desejo é que, sempre que um desentendimento mínimo surja entre vocês, vocês o resolvam entre si, exercitando o amor e a tolerância. Vocês não devem mergulhar numa discussão passional em relação a isso nem permitir que as coisas esquentem, chegando a um desentendimento ou divisão faccional. Reconheçam que vocês estão empenhados no exercício de alargar seus corações, de alcançar os Pés do Senhor através da expressão do amor. A menos que cultivem o amor, a tolerância, a humildade, a fé e a reverência, como é possível que vocês alcancem Deus?

Sathya Sai Speaks Vol. 10, Cap. 32: 20 de novembro de 1970

Quando as pessoas desenvolvem raiva ou ódio contra a Verdade, elas se mantêm longe dela. Independentemente do amor ou do ódio das pessoas, devemos sempre amá-las. As pessoas mantêm uma certa distância entre si por causa das diferenças de opinião. Na realidade, você não é diferente dos outros. Hoje, eles podem parecer diferentes, mas amanhã poderão se aproximar de você. Vocês são todos irmãos e irmãs! Por isso, deveriam viver como irmãos e irmãs, com amor e unidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 41, Cap. 16: 9 de outubro de 2008

Você é o espelho da sociedade. Lembre-se sempre da prosperidade da sociedade. Quando os outros estiverem felizes, você deve se sentir feliz. Quando os outros estiverem infelizes, ajude-os a ficarem felizes.

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 34: 26 de abril de 1997

### **Descobrimo a Unidade**

Somente o serviço altruísta pode promover a unidade da humanidade. Somente através da unidade é que a humanidade pode alcançar a Divindade. Por isso, o serviço é essencial para se entender esta unidade da humanidade. As pessoas vivem com a impressão de que serviço quer dizer meramente ajudar os pobres, os fracos e os abandonados. É um grande engano que pensar que está prestando serviço aos outros. Na verdade, você está servindo a si mesmo, porque o mesmo Princípio do *Atma*, o mesmo Princípio do Amor está presente em todos. Todos os seres humanos são essencialmente um. As diferenças existem apenas em seus sentimentos. Então, a pessoa deve mudar seus sentimentos e procurar reconhecer a verdade de que a mesma Divindade é imanente em todos. Somente então pode haver transformação no ser humano.

Sathya Sai Speaks Vol. 33, Cap. 19: 20 de novembro de 2000

Mova-se na sociedade com equanimidade, mantendo o foco de sua mente e de seu coração em Deus. Viva com a consciência e a visão de que todos são apenas um. Não pense que você é separado dos outros. Somente assim você pode ter a experiência da Divindade. Desenvolva amor por Deus e alcance a Unidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 34: 26 de abril de 1997

No desempenho de tarefas sagradas a serviço do Divino, a prece *Védica* indicou o espírito com o qual elas devem ser feitas. “Que possamos viver amistosamente. Sigamos juntos. Vivamos juntos em harmonia e entendimento. Que possamos promover a unidade e a cordialidade.” Se ao menos tivermos unidade, de quanta alegria poderemos desfrutar! Unidade é força. Para desenvolver a unidade, você deve ter a consciência da unidade da essência espiritual.

Sathya Sai Speaks Vol. 23, Cap. 35: 24 de novembro de 1990

## Servindo Incessantemente

O homem espera muito da sociedade sem nada contribuir para ela. Como se pode esperar uma boa sociedade quando não se faz nada de bom para ela? Se você se esforçar pela paz e o soerguimento da sociedade, então a sociedade também se esforçará por sua paz e por seu soerguimento.

Chuvas de Verão em Brindavan 1993, Cap. 10: maio de 1993

Alcance a unidade prestando serviço à sociedade. Você encontrará felicidade na unidade. Quando se viaja sozinho, pode-se ter medo e ter que enfrentar diversas dificuldades. Mas, quando se viaja com dez pessoas, a força de todas elas será sua. Felicidade (*ananda*) é experimentar a força da unidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 34: 26 de abril de 1997

Todos vocês devem ter a firme resolução (*diksha*) de que, enquanto a vida durar, vocês se dedicarão ao serviço de seus semelhantes. Através dele, vocês perceberão sua unidade com toda a humanidade. Esse sentimento de unidade os levará à percepção de Deus. O serviço é o único meio de se libertar do egoísmo e do egocentrismo. Um devoto que assumiu a resolução de servir assim é caro ao Senhor.

Sathya Sai Speaks Vol. 23, Cap. 31: 20 de novembro de 1990

Para remover o mal do egoísmo, o serviço é o instrumento mais eficiente. O serviço também imprimirá, na pessoa que o realiza, a noção da Unidade de toda a humanidade. Aquele que dedica seu tempo, habilidade e força no serviço nunca pode encontrar derrota, angústia ou desapontamento, pois o serviço é sua própria recompensa. Sua palavra é sempre doce e suave, seus gestos, sempre reverentes e humildes. Não terá inimigo algum, nenhum cansaço, nenhum medo.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 22: 28 de agosto de 1976

O Amor é o dom de Deus para todo ser humano. Ele deve ser utilizado no serviço à sociedade. A unidade é muito essencial para o progresso da comunidade. A pessoa deve compartilhar seu amor com as outras. Somente então terá o direito de ser parte da sociedade.

Sathya Sai Speaks Vol. 36, Cap. 19: 22 de novembro de 2003

Acredite que o Amor é Deus, que a Verdade é Deus. O Amor é a Verdade, a Verdade é o Amor. Pois é somente quando se ama que não se tem medo, pois o medo é filho da falsidade. Se você não tiver medo, aderirá à Verdade. O espelho de *prema* (Amor) reflete o *Atma* em você e lhe revela que o *Atma* é universal, imanente em todo ser.

Sathya Sai Speaks Vol. 1, Cap. 11: 27 de julho de 1953

## EXEMPLO

### A História dos Cinco Dedos

Nossas mãos têm cinco dedos e cada um tem um dever específico a desempenhar. Todos os dedos trabalham em sintonia e harmonia ao executar uma tarefa. Certo dia, surgiu uma discussão entre os cinco dedos da mão, sobre qual deles era o mais importante.

O polegar declarou: “Não é possível fazer qualquer coisa sem mim. Por isso, eu sou o maior”. Então, o indicador sorriu e disse: “Olhe aqui, polegar! Como poderia você fazer alguma coisa sem o meu apoio? Além disso, eu sou usado para identificar as coisas e pessoas. Por esta razão, sou mais importante que você!” O dedo médio interveio e disse: “Não faz sentido isso que vocês estão dizendo. Eu sou o maior de todos os dedos. Tenho dois de vocês de cada lado servindo como assistentes. Por isso, eu sou o maior!” Aí, o dedo anular disse: “Acho graça de sua ignorância. Não sabem que as pessoas me enfeitam com anéis de ouro cravejados de pedras preciosas, como diamantes, esmeraldas, topázios, etc.? Então, eu sou o rei de vocês todos.” Por fim, o dedo mínimo falou: “Eu sempre lidero quando se trata de ensinar uma lição a alguém ou punir um culpado. Por isso, eu sou o seu líder e todos devem me seguir.”

Enquanto os dedos discutiam assim, o coração interveio e disse: “Ó ignorantes! Cada um de vocês é tão importante quanto o outro. Nenhum conseguirá executar uma tarefa sem unidade e harmonia com os demais. De fato, vocês representam os cinco valores humanos, que são como os cinco alentos vitais de um ser humano.”

Ouvindo essas palavras de sabedoria, os cinco dedos reconheceram seu erro e se curvaram, envergonhados. Uma investigação mais profunda revelaria que o coração é o mais importante. Corpo, mente e intelecto são simples instrumentos. Por isso, devem seguir os conselhos do coração em todos os seus empreendimentos. Compreendam que todos são um só e que cada um é igualmente importante. Não se tornem egoístas, pensando que só vocês importam. Não desperdicem seu precioso tempo em discussões sem sentido. Sejam amistosos com todos e enfrentem os desafios da vida com unidade e harmonia.

Sathya Sai Speaks Vol. 38, Cap. 15: 17 de agosto de 2005

# Unidade no nível da Criação (srushti)

## Unidade na Natureza

### ENTENDENDO O PRINCÍPIO

#### **Natureza - Vestimenta de Deus**

A natureza é a vestimenta de Deus. O universo é a "universidade" para o homem. O homem deve tratar a natureza com reverência. Ele não tem o direito de falar em conquistar a natureza ou explorar as forças da natureza. Ele deve se esforçar para visualizar na natureza o seu Deus.

Sathyam Sivam Sundaram, Vol. 4, Pg. 55

Para Deus, todos os objetos do universo são similares, pois eles são manifestações do Divino. As escrituras declararam: “Tudo é verdadeiramente Brahman (*Sarvam khalvidam Brahma*)”. Por isso, quem adora o Senhor Supremo deveria também adorar a Natureza (*prakriti*). Deveria amar e adorar a Natureza, pois ela não é diferente do próprio Ser Supremo. A Natureza é o efeito e Deus é a causa.

Sathya Sai Speaks Vol. 28, Cap. 8, 9 de abril de 1995

Toda a criação é a expressão da força da vontade de Deus. A Natureza é uma manifestação do Supremo Divino. O homem nasceu para manifestar e refletir a Divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 17: 19 de julho de 1997

Deve-se perceber que o universo inteiro é *Brahman* (Deus), que é a única Realidade. Quando ocorre essa percepção de *Brahman*, que é uno sem um segundo, até a mente deixa de existir. São apenas as operações da mente que resultam na percepção da diversidade no universo. Quando a unidade é experimentada, não há mente alguma. Tudo é *Brahman* nesse estado de consciência. Existe somente espaço para *prema* (amor) neste estado. Esse amor é a verdade.

Sathya Sai Speaks Vol. 29, Cap. 31: 31 de julho de 1996

Você tem que perceber que a Natureza é uma das manifestações de Deus. Portanto, a Natureza não deve ser ignorada. A Natureza é o efeito e Deus é a causa. Você deve reconhecer a imanência do Divino em todo o cosmos.

Sathya Sai Speaks Vol. 29, Cap. 22: 20 de junho de 1996

#### **Buscando a partir de dentro**

O homem moderno pensa que sabe tudo sobre a natureza e o universo. Mas de que serve todo esse conhecimento se ele não conhece a si mesmo? Só quando compreender a si, o homem será capaz de conhecer a verdade sobre o mundo externo. A Realidade Interior do homem não pode ser conhecida pela exploração do mundo exterior. Quando ele volta sua visão para dentro e percebe sua divindade



essencial, adquire equanimidade mental para com todos os seres. A partir deste sentimento de unidade, ele experimentará a felicidade que ultrapassa todo entendimento.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 30 de outubro de 1983

Qualquer coisa que observarem neste mundo é a manifestação da Verdade. Se a Divindade permeia tudo, como pode haver algo que não seja Verdade? Vocês, no entanto, não são capazes de perceber a onipresença da Divindade. Voltem sua visão para dentro de si mesmos e observem o silêncio absoluto. Só assim poderão perceber a Divindade que a tudo permeia. O mero exercício intelectual não os ajudará nesse processo. Tudo que enxergarem, ouvirem e experimentarem será manifestação da Divindade. Somente Deus existe em qualquer lugar.

Sathya Sai Speaks Vol. 37, Cap. 20: 22 de novembro de 2004

Tudo que veem no mundo exterior, do microcosmo ao macrocosmo, está presente em vocês. Montanhas, oceanos, cidades, vilas, etc. estão presentes em seu coração. Todos os seres estão em vocês. Vocês são a base de tudo. Sendo assim, o que procuram ver no mundo exterior? Que tolice de sua parte deixar se arrastar pelo reflexo externo, ignorando a realidade interior!

Sathya Sai Speaks Vol. 35, Cap. 10: 21 de julho de 2002

## **PRATICANDO O PRINCÍPIO**

### **A adoração a Deus através da reverência à Natureza**

Vou lhes contar uma forma de adoração que lhes dará força divina. A divindade se expressa inicialmente como os cinco elementos - o céu, o vento, o fogo, a água e a terra. Toda a criação é apenas uma combinação de dois ou mais deles em proporções variadas. Agora, uma vez que estes elementos estão saturados com o divino, é preciso usá-los com reverência, humildade e gratidão.

Portanto, o uso eficiente deles é uma forma de adoração. O corpo está equipado com mecanismos que garantem um grau constante de calor e, se houver alteração, o homem não poderá ser saudável e ativo. A natureza é, em essência, a própria divindade. *Ishavasyam idam sarvam*: tudo isto é divino. *Vasudevassarvamidam*: Tudo isto é Vasudeva, Deus. Portanto, caminhe suavemente, mova-se com reverência, utilize com gratidão.

Sathya Sai Speaks Vol. 6, Cap. 28: 15 de outubro de 1966

### **Aprendendo com a Natureza**

A Natureza é sua escola, seu laboratório, a porta de entrada para a libertação e o panorama da majestade múltipla de Deus. Procure conhecer as lições que ela está pronta para lhe ensinar; todas as coisas na Natureza são tão divinas quanto você. Portanto, qualquer ato é divino e qualquer trabalho é uma adoração a Deus. Construa a mansão da sua vida sobre o forte fundamento da fé em que tudo isto é *Brahman* (Divino).

Sathya Sai Speaks Vol. 10, Cap. 23: 4 de outubro de 1970

Compreendam o princípio da unidade e instalem Deus em seus corações. Sem o princípio da unidade, não pode haver multiplicidade. Sem compreender esse princípio, não poderão compreender a multiplicidade da Natureza. Ela é a melhor professora. Sigam os ideais demonstrados por essa professora com amor.

Quanto mais desenvolverem o amor, mais rapidamente verão a Deus. O apego ao corpo é a causa de todas as diferenças. Vocês compreenderão e experimentarão a unidade na diversidade quando abandonarem o apego ao corpo. Assim que se livrarem desse apego, terão a experiência de Deus no mesmo instante. Tudo que enxergam é manifestação de Deus. O princípio da unidade na diversidade equivale à Divindade. Vocês são incapazes de compreender e apreciar esta verdade. Para entendê-la é necessário haver uma transformação total em seus sentimentos. O cenário terá a mesma cor dos óculos que usam para observá-lo. Removam os óculos coloridos do apego ao corpo e vejam a realidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 37, Cap. 20: 22 de novembro de 2004

Todos os recursos da Natureza, como o ar, estão disponíveis para todos, independentemente da nacionalidade, credo ou raça. Esta é a unidade na diversidade que deve ser compreendida. Da unidade vem a pureza. Todos devem procurar viver como irmãos e irmãs. Ninguém deve criticar nenhuma nação, fé ou cultura. Quando cultivarem esta perspectiva ampla, sua cultura será respeitada pelas outras pessoas. Esse é o espírito de unidade de que o mundo precisa hoje.

Sathya Sai Speaks Vol. 28, Cap.19: 11 de julho de 1995

# Unidade no Nível do Todo-Poderoso (parameshti)

## Unidade é Divindade

### ENDENDENDO O PRINCÍPIO

#### O homem é Deus

O Ser Supremo é o mesmo que o Ser individual, o Ser individual também é divino. Quem compreende essa unidade é verdadeiramente um ser iluminado.

Chuvas de Verão em Brindavan, 2000, Cap. 7

Todos vocês são encarnações da Divindade. Suas formas são divinas. Vocês e Deus são um. Vocês não são diferentes de Deus. Experimentem essa unidade. *Ekam sath* (a Verdade é uma). Unidade é verdade. Unidade é Divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 37, Cap. 19: 25 de outubro de 2004

Você tem que refletir sobre o significado de *Soham* (eu sou Aquilo). O que você é? Você é Aquilo; você é uma centelha do Divino. Vocês não são o corpo, os sentidos, a mente, a inteligência etc., com os quais agora se identificam. Vocês são Deus, mas agora estão presos na ilusão de que estão vinculados a este corpo. Uma disciplina espiritual (*sadhana*) desse tipo é uma obrigação para todos os trabalhadores Sai, pois somente isso pode lhes dar paz (*shanti*) e o outro presente mais valioso, o amor (*prema*). Isso mudará sua visão e permitirá que testemunhem a unidade onde antes se confundiam com a diversidade - diversidade de linguagem, religião, nacionalidade, credo, cor e casta.

Sri Sathya Sai Educare - Valores Humanos, 6 de junho de 1978, págs. 12, 20 e 21

*Brahman* e *Aham* (o Absoluto e o Ser individual) são um e o mesmo. Comprometam-se com o *sadhana* para compreender a unidade desses dois princípios. Essa é a senda para Deus. Se quiserem meditar em Deus, nunca permitam que os seus pensamentos sejam perturbados por objetos mundanos. Meditem em sua própria natureza real, que é a Divindade. Nesta Divindade tudo mais está contido. Se vocês meditarem assim em sua própria Divindade inata, compreenderão sua unidade com a Divindade. Na verdade, essa unidade é a Divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 37, Cap. 19: 25 de outubro de 2004

Deus não tem um nome específico, Ele está presente nos seres humanos na forma do *Atma*. O que significa *Atma*? Significa apenas amor. É o amor que une tudo. Se vocês se nutrirem desse princípio de unidade, tudo se tornará um. Quando alcançarem essa unidade, vocês terão pureza. Quando tiverem pureza, então o *Atma Tatva* (o princípio do Ser) se manifestará em vocês. Assim, é preciso unidade para alcançar a Divindade. Eu e vocês somos um. Deus e vocês são um. Deus não está separado de

vocês. Desenvolvam esse sentimento de que vocês mesmos são Deus. Quando dizem "Eu", isto representa a unidade. Não podem imaginar a bem-aventurança que se origina dessa unidade. Todos são um.

Sathya Sai Speaks Vol. 40, Cap. 21: 15 de dezembro de 2007

Só é possível reconhecer a verdade quando os nomes e formas são deixados de lado e a fonte subjacente é identificada. Quando você conseguir perceber essa verdade, descobrirá que o princípio do “eu” subjaz a tudo no universo como o princípio da unidade. Temos que reconhecer o princípio do “eu” que é universal. O único aspecto que você precisa entender é “Eu sou Brahman”.

Sathya Sai Speaks Vol. 37, Cap. 25: 20 de outubro de 2004

A Bhagavad Gita começa com a referência de Dhritarashtra ao *Dharmakshetre Kurukshetre* (o campo de batalha é o campo do *dharma*). “*Dharmakshetra*” é a sede do *Atma*. “*Kurukshetra*” é o corpo, que é a fonte de todas as ações. É a combinação do *Atma* e do corpo que configura a relação *kshetra-kshetrajna* (campo e conhecedor do campo) - que explica a situação humana. Ao esquecer-se do *Atma* e envolver-se em “*deha dharma*” (as reivindicações do corpo), o homem se sujeita a um sofrimento sem fim. Ele sofre por coisas que não valem a pena lamentar e não lamenta as coisas que deveriam deixá-lo triste. Esse estado de ilusão é o resultado de sua identificação com o corpo e do esquecimento de sua divindade inerente. Se ele perceber que é um com o Oni-Ser, ele não terá motivos para tristeza. Ele estará ciente de que a verdade e a bem-aventurança são inerentes à sua realidade espiritual.

Sathya Sai Speaks Vol. 21, Cap. 3: 9 de janeiro de 1988

A natureza divina do “Senhor dos Senhores” está, então, envolta nesse corpo físico. Não devemos, portanto, contentar-nos com o envoltório externo. A Divindade é imanente em nós. Vocês são Deus: é verdade! Deus permeia tudo; por isso vocês também estão em toda parte. A Divindade está presente em vocês bem como em todos os seres vivos.

Se desejarem ter uma visão de Deus, devem viver suas vidas de forma pura, estável e altruísta. Toda a diversidade que observam neste mundo objetivo é um desperdício! Por isso, removam essa diversidade e desenvolvam a unidade. Onde há unidade, existe pureza. Onde há pureza, a Divindade se manifesta.

De fato, vocês não são indivíduos. Existem três pessoas em cada um de vocês: aquela que pensam que são, a que os outros pensam que vocês são e aquela que realmente são, que é, verdadeiramente, a encarnação do Divino *Atma*. Por não reconhecerem essa verdade, vocês vivem dando importância ao corpo, à mente e ao intelecto. Todos eles estão fadados a perecer mais dia menos dia.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 27: 16 de agosto de 2006

### **A experiência não dualista**

A sabedoria (*jnana*), na linguagem do Vedanta, foi definida como “*Advaita darshanam*” (o reconhecimento do Uno sem um segundo). Isso é ver a Unidade na diversidade. Aqui nesta assembleia estão presentes milhares de pessoas. Seus nomes e formas são variados. Mas vocês têm que reconhecer que o princípio do *Atma* em todas elas é o mesmo. Não basta dizer isso em palavras. Vocês devem

tornar isso uma experiência de vida. Somente então pode-se experimentar a bem-aventurança (*ananda*) duradoura. Somente tal pessoa pode ser chamada de *jnani* (um conhecedor do Supremo).

Sathya Sai Speaks Vol. 22, Cap. 30: 4 de outubro de 1989

O estado de não dualismo está contido apenas no Princípio do Amor. Mas o ser humano, levado pelo apego ao corpo e pelo relacionamento físico, fragmenta seu amor de várias maneiras. Isso não pode ser chamado de amor no verdadeiro sentido do termo. Como Swami enfatiza repetidamente a necessidade de cultivar o amor, algumas pessoas podem se perguntar qual é a forma do amor. A resposta é: *Prem Ishwar hai; Shwar prem hai* (Amor é Deus; Deus é Amor). O amor é a base fundamental de tudo. *Atma, Brahma, hridaya* (Coração), *uniki* (existência) são sinônimos de amor. O amor é *Atma*. O amor é *Brahma*. Tudo está impregnado de amor. Então, como podemos descrever a forma do amor? O mesmo princípio do amor existe em todos. Depois de entender esse princípio de unidade, não haverá mais espaço para o ódio.

Sathya Sai Speaks Vol. 33, Cap 10: 16 de julho de 2000

Os Vedas são os primeiros testemunhos da vitória do homem sobre si mesmo, sua descoberta da Unidade subjacente a toda a criação e seu contato pulsante com a verdade que unifica. Eles declaram: Deus é *Sarvabhuta antharatma* (Deus é a Realidade interior de todos os seres), *Ishavasyamidam sarvam* (tudo isto é envolvido por Deus), *Vasudeva sarvam idam* (tudo isto é Deus, Vasudeva).

O princípio Divino que está em todos é como a corrente elétrica que ilumina as lâmpadas aqui diante de Mim, de cores diferentes e de diferentes potências. O mesmo Deus brilha dentro e através de todos, qualquer que seja o credo, cor, tribo ou território. A corrente anima e ativa todas as lâmpadas; o Divino anima e ativa tudo. Aqueles que veem a diferença estão iludidos; eles são confundidos por preconceito, egoísmo, ódio ou malícia. O amor vê todos como uma família divina.

Sathya Sai Speaks Vol. 8, Cap. 22: 4 de julho de 1968

Render-se não significa que você foi vencido e que o outro saiu vitorioso. Na espiritualidade, significa que os dois se fundem em um - não há nada como dar ou receber. Reconheça a Unidade cósmica que permeia tudo. Reconheça que esse substrato da unidade nada mais é que Deus. Você experimentará Deus automaticamente.

Chuvas de Verão em Brindavan, Cap. 11: 24 de maio de 2000

Existe apenas um princípio de amor em você. Mas você está dispersando-o de diversas maneiras. Você acha que existem várias formas de amor. É apenas a sua imaginação. Faça um esforço para entender o princípio da espiritualidade. Tenha firme convicção de que você é a personificação do *Atma* e de que não existe uma segunda entidade neste mundo. Todos os relacionamentos mundanos, como mãe, esposa e filhos, são de sua própria autoria. São apenas relacionamentos temporários, mas não a realidade. Não se iluda com esses relacionamentos mundanos. Desenvolva uma fé firme em sua “nação real” (ou seja, o *Atma*). Não acredite no mundo. Acredite em si mesmo. Tenha firme convicção de que Deus está em toda parte. Com mãos, pés, olhos, cabeça, boca e ouvidos permeando tudo, Ele habita o universo inteiro...

O devoto está sempre consciente de que o universo é uma manifestação do Divino e é permeado pelo Divino. Sua vida é baseada no reconhecimento da imanência de Deus em tudo. Esse estado de espírito é chamado *prema advaitam* (unidade no amor). Através desse amor, o devoto experimenta sua unidade com o Divino... O amor incessante do Senhor é tudo para ele. Essa devoção é conhecida como *ananya bhakti* (devoção total ao Uno).

Sathya Sai Speaks Vol. 19, Cap.1: 19 de janeiro de 1986

## PRATICANDO O PRINCÍPIO

### Removendo pensamentos de separação

Não pensem que estão separados de Deus. Aquele que compreende este princípio de unicidade é um verdadeiro ser humano. Não limitem a adoração a Deus somente aos dias de festivais. Todos os momentos devem ser passados na contemplação de Deus. Vocês podem pensar: se cada momento deve ser passado na contemplação de Deus, como é possível realizar o meu trabalho? Não faça distinção entre o seu trabalho e o trabalho de Deus. O seu trabalho é o trabalho de Deus, pois você e Ele são um só. É um erro pensar que aquilo que você faz na sala de orações é trabalho de Deus e do lado de fora é um trabalho seu. Você não deve nutrir esses sentimentos de separatividade. Considerem o seu coração como o altar de Deus e direcionem sua visão para o interior. Aquele que compreende esta verdade e age de acordo com ela é um verdadeiro ser humano.

Sathya Sai Speaks Vol. 33, Cap. 13: 1º de setembro de 2000

Quando alguém está firmemente estabelecido no amor, ele ou ela se qualifica para a fusão com o Divino, para tornar-se um com o Divino.

Sathya Sai Speaks Vol. 24, Cap. 25: 18 de outubro de 1991

Deus é amor. Vivam em amor. Só assim poderão reconhecer o princípio da unidade e cumprir o propósito da vida. Desenvolvam o sentimento de unidade, de que Eu e vocês somos Um. Não pensem, jamais, que Eu e vocês somos diferentes. Este é o sinal da verdadeira devoção. O pronome “Eu” indica a unidade. “Você” – a identidade individual – não existirá mais quando desenvolverem pureza e experimentarem a união com a Divindade. Por esta razão, desistam dos sentimentos dualistas. O princípio da unidade deve ser experimentado por meio do amor, pois não pode ser explicado em palavras. Porém, vocês não entenderam o verdadeiro sentido do amor, por interpretarem de modo físico e mundano. Como consequência desta visão equivocada, seu amor jamais se firma, permanece o tempo todo em mutação. O amor não deveria ser poluído pelo apego ao corpo. Este é feito de matéria e nada que for relativo à matéria jamais lhes dará paz e felicidade. Por esta razão, transcendam a matéria e vejam a Realidade. Desenvolvam o sentimento de unidade. Todos são um. Seja o mesmo com todos.

Sathya Sai Speaks Vol. 38, Cap. 9: 13 de abril de 2005

### Descartando o ego

O *Atmatatva* (o princípio do *Atma*) só pode ser compreendido se o indivíduo puder descartar os sentimentos de “eu” e “meu”. Hoje em dia, muitas pessoas se esforçam para compreender o *Atmatatva*,

mas os seus esforços não são bem-sucedidos, pois são incapazes de se libertar dos sentimentos de “eu” e “meu”. De fato, esses são os obstáculos à autorrealização.

Primeiro, o indivíduo deve remover o sentimento de “eu” (ego). Então, a realização chegará para ele. O símbolo religioso do Cristianismo, a cruz, também simboliza essa remoção do ego. A afirmação egocêntrica do “eu” é a raiz de todos os sofrimentos, inquietudes e dificuldades. É preciso reconhecer essa verdade. O sentimento de posse também deve ser abandonado. Quando um professor desenvolve o sentimento de que “todos esses são meus discípulos”, o ego o domina. Por isso, os sentimentos de “eu” e “meu” devem ser removidos. Só então o *Atmatatva* poderá ser compreendido.

Sathya Sai Speaks Vol. 41, Cap. 10: 18 de julho de 2008

### **Desenvolvendo uma visão igualitária**

Temos amigos e inimigos, gostos e desgostos, mas o Vedanta nos ensina a desenvolver uma mente equânime. Assim como não castigamos os dentes por morderem acidentalmente a língua – pois consideramos estes dois órgãos como partes do corpo –, também devemos ter em mente que o *Atma* eterno e universal reside em todos e em todos os lugares. Não devemos acentuar as diferenças, mas nos concentrar na unidade.

Se atribuirmos importância à relação corporal, a variação individual virá à tona. Por outro lado, devemos lembrar que um professor, um amigo, um ator, um guru e um discípulo são diferentes entre si apenas em nome e forma. O *Atma*, que é a consciência e testemunha em todos eles, é o mesmo. A presença do *Atma* em todos esses nomes e formas estabelece a unidade de todos eles.

Chuvvas de Verão em Brindavan, Cap. 16: 5 de junho de 1973

### **Vivendo com compaixão**

Todos devem permanecer unidos. Onde houver união, ali haverá pureza. Onde há pureza, ali está a Divindade. Todos vocês devem conduzir as suas vidas mantendo em vista três aspectos: unidade, pureza e Divindade. Não fiquem alheios às dificuldades e aos sofrimentos dos outros. Considerem o sofrimento deles como seu o próprio sofrimento. O Deus único habita o coração de todas as pessoas: *Isvarah sarvabhuthanam*. Deus é imanente até mesmo nas formigas e nos mosquitos. Deve haver compaixão em seus corações.

Sathya Sai Speaks Vol. 41, Cap. 11: 20 de julho de 2008

Se você amar o *Atma* (o seu verdadeiro Eu) e não o seu corpo, perceberá que o mesmo *Atma* é o núcleo de todo ser e começará a amar cada ser tanto quanto a si próprio. Isso é a autorrealização real.

Sathya Sai Speaks Vol. 11, Cap. 30: 1º de agosto de 1971

As pessoas não entendem o verdadeiro significado do amor. Seu amor é poluído por sentimentos físicos e mundanos. Quando compreenderem o princípio do amor e desenvolverem relacionamentos com base no amor mútuo, todos se tornarão um só. Os Vedas dizem que todas as cabeças, todos os olhos, todos os pés são de Deus. Tão logo compreendam o princípio de unidade que está presente em cada um, poderão viver em sintonia com o verdadeiro espírito de fraternidade.

Sathya Sai Speaks Vol. 38, Cap. 15: 17 de agosto de 2005

Cultivem o amor puro, pois a pureza é unidade e essa unidade é divindade. Permitam que o seu amor individual seja transformado em puro amor a Deus. Às vezes, as pessoas se perguntam se o amor de Deus por elas sofreu alguma mudança. Nunca! O amor de Deus nunca irá mudar. Tomem, por exemplo, uma tora de madeira. Vocês poderão fazer qualquer tipo de móvel com ela, como uma cadeira ou um banco. Mas o material básico, ou seja, a madeira, permanece o mesmo. Do mesmo modo, o amor de Deus sempre se mantém inalterado.

Sathya Sai Speaks Vol. 38, Cap. 26: 11 de outubro de 2005

Deus é a personificação do amor. Ele é completamente altruísta. Aqueles que O seguem também devem ser altruístas. Quando seus corações estiverem cheios do amor divino, vocês serão capazes de buscar a unidade em toda a criação. Quando essa unidade permear nossos corações, não haverá margem para o ódio contra os outros. O amor eterno será estabelecido em nossos corações com a experiência de unidade de toda a existência. Portanto, aqueles que seguem o Divino e inculcam o amor divino são verdadeiramente afortunados.

Sathya Sai Speaks Vol. 34, Cap. 19: 19 de novembro de 2001

## EXEMPLOS

### **Buda**

Buda ensinou que o princípio da unidade do *Atma* era o único princípio verdadeiro no mundo. Ele disse: “Aquele que percebe isso usando sua inteligência espiritual é um Buda de verdade”. Além do *Atma*, nada mais existe neste mundo.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

Buda ensinou que não devemos sentir raiva, que não devemos procurar erros nos outros e que não devemos ferir os outros, pois todos são encarnações do puro e eterno Princípio do *Atma*. Tenham compaixão pelos pobres e ajudem-nos na medida do possível. Vocês pensam que aqueles que não têm alimento para comer são pessoas pobres. Vocês não podem chamar alguém de pobre somente porque não tem dinheiro ou alimento para comer. Verdaderamente falando, ninguém é pobre. Todos são ricos, não pobres. Aqueles que vocês consideram como pobres podem não ter dinheiro, mas todos são dotados da riqueza de *hridaya* (coração).

Compreendam e respeitem esse princípio subjacente de Unidade e Divindade e todos vivenciarão a bem-aventurança. Não façam considerações mesquinhas tais como: fulano é seu amigo, beltrano é seu inimigo, sicrano é seu parente etc. Todos são um, trate a todos igualmente. Esse é seu principal dever. Esse é o mais importante dos ensinamentos do Buda. Mas as pessoas não se aprofundam nos ensinamentos do Buda e não compreendem a santidade do Seu coração. Elas apenas falam sobre a Sua história.

Na verdade, Buda não é apenas um indivíduo. Todos vocês são Buda. Vocês verão a unidade em todo lugar uma vez compreendida essa verdade. Existe unidade na aparente multiplicidade. Quando estão



rodeados por muitos espelhos, enxergam vários reflexos seus. Os reflexos são muitos, mas a pessoa é uma só. As reações, os reflexos e as ressonâncias são muitos, mas a realidade é uma. Quando estou falando aqui, Minha voz é ouvida através de cada um dos alto-falantes neste salão. Da mesma maneira, devem reconhecer a existência do Princípio da Unidade em seus corações. A vida do homem torna-se plena somente quando a sua mente experimenta o Princípio da Unidade. De nada serve levar união para as pessoas sem unir as suas mentes.

A mente é a causa da escravidão e da libertação do homem (*Manah eva manushyanam karanam bandhamokshayo*). Vocês se encontram com alguém e dizem que ele é uma má pessoa; encontram-se com uma outra pessoa e chamam-na de boa. Mas, na realidade, o bem e o mal estão presentes em suas mentes e não nas pessoas que os rodeiam. Vocês dizem que este lenço é branco e que este microfone é preto. A diferença de cor é percebida pelos seus olhos, mas, essencialmente, preto e branco são um e o mesmo. Todos deveriam se esforçar para visualizar a unidade na diversidade. Somente então alguém pode experimentar a Divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

Neste mundo transitório e efêmero, só uma coisa é verdadeira e eterna. É a Divindade. É o que todos deveriam aspirar alcançar.

“*Sathyam Sharanam Gacchami*” (Eu busco refúgio na Verdade). “*Ekam Sharanam Gacchami*” (Eu busco refúgio no Princípio da Unidade). Neste mundo, tudo é manifestação da Divindade; não existe uma segunda entidade diferente da Divindade. É o Princípio Divino que governa o mundo inteiro.

Tendo compreendido essa verdade, Buda foi de aldeia em aldeia proclamando-a junto com seus discípulos. Ele nunca sentiu a necessidade de descansar. Ele pensava que era seu dever compartilhar essa sabedoria suprema com seus semelhantes. Até mesmo o seu pai, Suddhodhana, veio até Ele. Ele também reconheceu essa verdade e foi transformado.

O que Buda ensinou? Ele ensinou que todos eram dotados do mesmo princípio da Divindade. *Ekam sath viprah bahudha vadanti* (a verdade é uma, mas o sábio se refere a ela através de diferentes nomes).

A mesma mensagem foi transmitida pelo Senhor Krishna na Bhagavad Gita quando Ele disse que todos os seres eram Seu próprio reflexo e que ninguém era diferente d’Ele. Buda teve de passar por grandes sofrimentos para compreender essa verdade. Muitas almas nobres, contemporâneas do Buda, reconheceram a Sua grandeza. Diziam que o Buda tinha vivenciado a verdade, a qual elas eram incapazes de perceber. Por ter renunciado aos desejos, Buda tornou-Se uma síntese de total renúncia. Nada havia n’Ele que não fosse amor. Ele considerava o amor como seu próprio alento vital. Desprovido de amor, o mundo se tornaria um vazio.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

Os princípios ensinados pelo Buda têm um significado profundo, mas as pessoas não estão tentando compreendê-los. Vocês devem ter observado que o Buda tinha os cabelos enrolados na cabeça. Uma mecha de cabelo era entrelaçada na outra. Existe nisso uma mensagem subjacente de unidade.

Ele tinha apenas um sentimento em Seu coração, o sentimento do amor. Ele ensinou: “*Dharmam sharanam gacchami*” (Eu busco refúgio no *dharmam*), “*Premam Sharanam Gacchami*” (Eu busco refúgio no amor). Desprovida de amor, a humanidade não existe.

Devemos amar a todos independente de a pessoa ser pobre ou rica. O dinheiro não deveria ser o critério para compartilharem o seu amor com seus semelhantes. O dinheiro não é importante. O dinheiro vem e vai, a moralidade vem e cresce. Não firam os outros. Ajudar sempre, ferir jamais. Somente então poderão alcançar o estado de Buda.

É de pouca utilidade fazer longas palestras se vocês não perceberem o Princípio da Unidade na Divindade. Vocês podem chamar Deus pelo nome de Rama, Krishna, Buddha, Sai, etc., mas todos eles encarnam o mesmo Princípio Divino. Mantenham a flor da unidade no altar dos seus corações e deixem a sua fragrância se espalhar por toda parte.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

O mesmo princípio divino do amor está presente em todos vocês. Quando tomarem o caminho do amor se tornarão Buda vocês mesmos. Hoje é o *Buddha Purnima*. *Purnima* significa lua cheia. A mensagem implícita no *Buddha Purnima* é que a mente deve brilhar com total pureza, assim como a lua cheia.

Ela deve unir-se à sua fonte, isto é, ao *Atma*, aquele que é puro e refulgente. Não existe escuridão numa noite de lua cheia. Neste dia auspicioso de *Buddha Purnima*, deveríamos alcançar a pureza da mente.

*Purnamadaya purnamidam*

*Purnat purnamudachyate*

*Purnasya purnamadaya*

*Purnamevavashishyate*

“Aquilo é pleno, isto é pleno. Quando o pleno é retirado do pleno, o que resta ainda é pleno.”

Devemos reconhecer essa verdade.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

### **Shirdi Sai Baba**

Em 1917, Baba ligou para Abdul Baba, Nana Chandorkar, Mhalsapathi, Das Ganu e outros e começou a perguntar a cada um deles: “Você sabe quem você é?”. Cada um deles respondeu: “Eu sou seu *sisya* (discípulo).” Baba disse: “Bobagem! Não use mais esse termo. Eu não tenho discípulos neste mundo. Eu tenho inúmeros devotos. Você não reconhece a distinção entre um discípulo e um devoto. Qualquer um pode ser um devoto. Mas esse não é o caso do discípulo. Um discípulo é aquele que executa implicitamente os mandamentos do *guru* (o preceptor). A marca do discípulo é a total devoção ao mestre... O discípulo não deve se sentir separado do mestre. Ele deveria sentir assim: ‘Você e eu somos um’.”

Sathya Sai Speaks Vol. 23, Cap. 28: 28 de setembro de 1990

Em Meu *Avatar* como Shirdi Sai Baba, algumas pessoas não conseguiam entender o significado sutil de Minhas palavras e ações. Elas vinham a Baba e reclamavam: “Baba! Estávamos esperando por você, pois você prometeu vir. Por que você nos decepcionou? Por que você nos colocou em tantos problemas? Que pecado cometemos?”

Baba respondia: “Vocês são realmente muito tolos. Eu fui à sua casa, mas vocês me mandaram embora com um graveto”. Esses devotos ficavam confusos e diziam: “Como assim, Baba? Jamais poderíamos cometer esse sacrilégio de persegui-lo com uma vara!”.

Então Baba lhes dizia que ele viera à casa deles na forma de um cachorro preto. Dessa maneira, Baba demonstrou a verdade de que Deus está presente em todos os seres.

Sathya Sai Speaks Vol. 29, Cap. 65: 14 de julho de 1996

### **Sri Ramakrishna Paramahansa**

Ramakrishna Paramahansa costumava realizar vários modos de adoração à Mãe Kali ao longo do dia. Um dia, a Mãe Divina apareceu diante dele e perguntou: “Ramakrishna! Você está ficando mais louco a cada dia. Você Me adorou em uma forma particular. Por que você Me confina a esta ou àquela forma? De fato, todas as formas são Minhas. Com quem quer que você se depare, considere-os como as personificações da Divindade.”

Sathya Sai Speaks Vol. 38, Cap. 24: 9 de outubro de 2005

Algumas pessoas se reuniram em volta de Ramakrishna Paramahansa e perguntaram a ele: “Senhor! você viu Deus?”. Ramakrishna deu uma risada calorosa. Ele disse: “Sim! Eu vi Deus como eu estou vendo vocês. Todos são formas de Deus. No entanto, sua visão é diferente. Vocês veem as pessoas como seres humanos. Mas tudo o que vocês veem é divino. Por que estão deixando de ver o Divino? Vocês choram por suas esposas, seus filhos, sua riqueza e sua posição. Vocês já choraram por Deus da mesma maneira? Não. Quando vocês clamarem por Deus intensamente, Deus aparecerá diante de vocês”. Depois de renunciar a suas más qualidades, vocês experimentarão Deus.

Sathya Sai Speaks Vol. 29, Cap. 39: 27 de agosto de 1996

No final de sua vida, Ramakrishna Paramahansa estava sofrendo de câncer na garganta. Todos os seus discípulos pediram que ele orasse à mãe, Durga Devi, a quem Ramakrishna adorava, para aliviar sua doença. Ramakrishna disse: “Eu rezei para a Mãe”. Eles perguntaram qual havia sido a resposta da Mãe. Ramakrishna disse: “A Mãe me disse: ‘Quando eu como tantas coisas com tantas bocas, importa muito se você é incapaz de comer com sua única boca?’ Suas palavras abriram meus olhos.”

Todas as bocas são as bocas de Deus. Os Vedas proclamam que o Divino tem uma miríade de cabeças, miríades de olhos e miríades de pés. Isso significa que todas as cabeças são dele, todos os olhos são dele e todos os pés são dele.

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 33: 25 de dezembro de 1997

### **Senhor Jesus Cristo**

*Sadhana* é o nome da disciplina mental e do esforço intelectual para compreender essa Unidade. Jesus sacrificou sua vida e derramou seu sangue para instilar amor e compaixão no coração do homem, para que ele possa ser feliz quando os outros estiverem felizes e tristes quando os outros estiverem tristes.

Sathya Sai Speaks Vol. 13, Cap. 27: 25 de dezembro de 1976

Houve controvérsias sobre Jesus. Essas diferenças foram a causa das provações pelas quais ele teve que passar. Mas Jesus estava preparado para enfrentar qualquer problema ou penalidade. Ele considerava a compaixão como a qualidade suprema. No início, ele declarou que era um “Mensageiro de Deus”. Então, ele anunciou: “Eu sou o Filho de Deus”. Por fim, ele declarou: “Eu e meu Pai somos um”. Você deve tomar nota dessa unidade. Você deve proclamar sua unidade e não sua diversidade.

Hoje, as pessoas falam sobre a unidade, mas não a praticam. Em todo discurso, Swami fala sobre amor. Quantos praticam? Quantos tentaram entender o Princípio do Amor? Quem tem esse amor? O amor não é visto em lugar algum.

Onde há amor, não há espaço para o ódio. Não tenha inveja de ninguém. Quando essa má qualidade aparece, o amor voa. Um coração puro é a morada do amor. Onde há pureza, há unidade. A unidade leva à Divindade.

Sathya Sai Speaks Vol. 30, Cap. 33: 25 de dezembro de 1997

# Unidade é o Propósito do Avatar Sathya Sai

## A Missão da Tríplice Encarnação

Pergunta: Então qual é a sagrada missão e o propósito divino desta tripla encarnação?

Baba: Unir toda a humanidade em uma só casta ou família, e assim estabelecer em todos os homens e mulheres a unidade – ou seja, a consciência do *Atma* –, que é a base sobre a qual o projeto cósmico se estabelece. Uma vez que o *Atma* seja percebido, a herança divina comum que une todos os seres humanos entre si e a Deus se tornará aparente, e o amor prevalecerá como a luz que guia o universo.

Temos que fazer o homem tomar consciência de Deus dentro dele para desenvolver uma síntese que correlacione pensamento, palavra e ação. Uma vez que esta primeira lição seja ensinada na família, na escola, na faculdade, na sociedade, nas cidades, nos estados, nas nações do mundo, então o homem se tornará consciente do fato de que toda a humanidade pertence a uma só família. Como Cristo pregava: todos são um, seja igual para com todos.

A questão vital é a unidade; uma casta, uma classe, uma fé. E isso pode ser alcançado somente com a entrega do ser ou ego ao amor puro, abnegado e universal e à devoção. O amor é a base, o denominador comum; a devoção é a centelha divina, o fator integrador e unificador entre os homens, e entre estes e Deus.

Permita-me fazer uma ilustração (Baba estende seu lenço no chão). Aqui está um pedaço de tecido. Como você podem ver, ele é feito de fios. Puxe os fios separadamente e o tecido se tornará fraco. Unos, e eles ficarão firmes e fortes. O mesmo acontece com a humanidade. O amor une as pessoas como os milhões e bilhões de fios no tecido, e a devoção faz a reconexão com Deus. Portanto, Eu personifico o amor e o utilizo como Meu instrumento para regenerar o homem e criar a fraternidade na humanidade com a ajuda da sua devoção.

God lives in India, págs.7 e 8

A missão do presente Avatar é fazer com que todos tomem consciência de que, já que o mesmo Deus ou Divindade reside em todos, devem respeitar, amar e ajudar cada um independentemente de casta, cor ou fé. Deste modo, todo trabalho pode se tornar um ato de adoração.

God Lives in India, pág.7

Meu objetivo é estabelecer a unidade na humanidade e revelar o aspecto da Divindade, que é *Brahman*, a única meta que se deve procurar. É também Meu dever fazê-los se conscientizar sobre o tipo de relacionamento que deve existir entre os homens, e que a Divindade está presente e latente em todos os seres humanos.

Chuvas de Verão em Brindavan 1974, Parte 2, Cap. 32

### **“Eu Vim para Acender a Chama do Amor...”**

Eu vim para acender a chama do amor em seus corações, cuidar para que ela brilhe a cada dia com mais esplendor. Eu não vim para falar em nome de nenhum *dharma* (fé ou religião) em particular, como o *dharma* hindu. Eu não vim em uma missão de publicidade para nenhuma seita, credo ou causa; tampouco vim para angariar seguidores para qualquer doutrina. Eu não tenho quaisquer planos para atrair discípulos ou devotos para o meu rebanho ou qualquer rebanho. Eu vim para lhes falar desta fé unitária universal, deste Princípio *Átmico*, deste caminho de amor, deste *dharma* de amor, deste dever de amor, desta obrigação de amar.

Sathya Sai Speaks Vol.8, Cap. 22: 4 de julho de 1968

### **A Mensagem que Eu Trago**

Cultivem a atitude de Unidade entre os homens de todas as fés, todos os países e todos os continentes. Esta é mensagem de amor que Eu trago. Esta é a mensagem que Eu quero que levem no coração.

Sathya Sai Speaks Vol. 8, Cap. 22: 4 de julho de 1968

### **“Tudo é Minha Própria Forma...”**

Este corpo está se aproximando do seu 75º aniversário. Em todos estes anos, Eu me mantive em bem-aventurança porque estou consciente do princípio de unidade. Você também pode experimentar bem-aventurança se compreender esta verdade. Eu não odeio ninguém; também não tenho inimigos. Eu não tenho nenhum medo porque tudo é Minha própria forma; o mesmo *Atma* existe em todos.

Sathya Sai Speaks Vol. 33, Cap. 10: 16 de julho de 2000

Sinto muita alegria ao ver todos vocês reunidos aqui hoje. Vocês estão unidos uns aos outros pelo laço do amor. O amor é único; não é diferente em você, em Mim e nos outros. Vocês uniram seu amor com o amor de Swami. O amor é um. Vivam em amor.

Sathya Sai Speaks Vol. 39, Cap. 9: 13 de maio de 2006

# Sua Mensagem Inicial e Final para Nós

Sathya Sai Baba disse em muitas ocasiões que estabelecer a unidade através do amor era Sua verdadeira tarefa, e que este deve ser nosso ideal:

Nesta assembleia, estão presentes pessoas de muitos países, falando diversas línguas, pertencendo a muitas raças. Elas estão todas com a mente unidirecionada, unidas no amor por Sai e no amor de Sai, apesar das diferenças de nacionalidade, raça, fé, cor e indumentária. Esta é Minha verdadeira tarefa. Esta é a consumação dos anseios dos antigos profetas e sábios desta terra. Desenvolvam esta consciência do Uno, esta Unidade no amor, mantenham tal orientação sempre em vista como um ideal.

Sathya Sai Speaks Vol. 14, Cap. 55: 19 de novembro de 1980

## **Primeiro Discurso Público**

Na realidade, no seu primeiro discurso, gravado em 1953, Bhagavan Baba começou com o que chamou de “Minha primeira mensagem para a humanidade” e, naquele discurso, Ele se referiu à união cósmica que existe entre cada indivíduo e Deus.

*Manasa bhajare guru charanam, dustara bhava sagara taranam:* Adorem os pés do Guru em suas mentes; isto os levará a atravessar o oceano da existência no mundo... Deus conduz o indivíduo em Sua direção; é da natureza de ambos possuir tal afinidade, pois eles são o mesmo... Eu lhes digo que não há como escapar; todas as criaturas têm que alcançar Deus algum dia.

Sathya Sai Speaks, Vol. 1, Cap. 1: 18 de outubro de 1953

Assim, “Unidade através da Divindade” foi a primeira mensagem de Baba para a humanidade. Na verdade, esta foi também Sua última mensagem.

## **Último Discurso Público**

No dia 22 de novembro de 2010, Sathya Sai Baba fez Seu último discurso com um apelo para que nós mantenhamos a unidade.

Todos são seres humanos. Todos são filhos de Deus. Portanto, vivam em unidade, sem dar espaço para quaisquer diferenças. Esta é Minha mensagem para vocês hoje.

Sathya Sai Speaks, Vol. 43, Cap. 3: 22 de novembro de 2010

Sua primeira mensagem para nós foi uma exortação para alcançarmos a unidade. Sua última mensagem foi também um apelo para mantermos a unidade. Unidade, portanto, é a Missão de Baba. Unidade é o legado de Baba, e cada um de nós é um herdeiro deste legado.

# Unidade é Divindade

Encarnações do Espírito Divino!

O antigo provérbio “Todos os caminhos levam a Roma” foi confirmado hoje. Não é algo trivial que gente de muitos países tenha se reunido nesta cidade histórica. Vocês precisam reconhecer que vieram até aqui para aprender sobre coisas que jamais ouviram antes e para se inspirar com novos ideais sobre a aventura humana.

Esta conferência não está interessada em qualquer religião, nação, raça, casta ou indivíduo. Seu propósito é revelar a verdade essencial que está na base de todas as escrituras e lutar pela paz e bem-estar de todos os povos, através do estabelecimento da verdade e da retidão.

A humanidade como um todo pertence a uma só religião – a religião do homem. Para todos os homens, Deus é o Pai. Como filhos do Deus único, todos os homens são irmãos. Portanto, esta conferência é uma reunião de família. Não é um encontro de nacionalidades e religiões. É um encontro de mentes. Não se relaciona com qualquer cultura ou filosofia. Tem a ver com o modo divino de viver que está implícito nos ensinamentos de todas as religiões. Seu propósito é enxergar unidade na divindade.

## **Todas as Religiões Proclamam a Unidade da Divindade**

A verdade básica de todas as religiões, qualquer que seja o país ou a raça, é uma só e a mesma. As ideias filosóficas ou as práticas e os métodos podem variar, mas o objetivo e a meta final são apenas um. Todas as religiões proclamam a unidade da divindade e pregam o cultivo do amor universal, sem considerações de casta, credo, país ou cor. Aqueles que ignoram esta verdade básica desenvolvem orgulho e ego por conta de sua própria religião. Tais pessoas estão criando grande confusão e caos, por fragmentar a divindade. Confinar e dividir o divino infinito nesses compartimentos estreitos é uma traição ao divino. A base para uma vida espiritual, baseada em Deus, é o Ser Interior (*Atma*).

A vida em sociedade também deveria se conformar a esta base espiritual. No entanto, o homem baseia sua vida na crença de que somente o corpo é real. Para libertá-lo deste erro, ele recebeu ensinamentos sobre o Ser Interior. A humanidade precisa reconhecer que tanto o indivíduo quanto a sociedade são manifestações da Vontade Divina e que o Divino permeia o universo. Só o reconhecimento desta verdade pode fazer o homem desistir do seu ego e viver uma vida de devoção ao dever. A sociedade não deve se tornar uma cabine de comando para indivíduos egoístas, mas uma comunidade de indivíduos divinamente orientados.

Com o progresso da ciência, o homem pensa que é o senhor do universo e tende a se esquecer do Divino. Embora o homem moderno tenha chegado à Lua e esteja explorando o espaço exterior, se fosse considerar os inumeráveis mistérios e maravilhas da criação que restam desconhecidos, ele reconheceria que esses se encontram muito além da limitada capacidade de sua mente e inteligência. Quanto mais o homem descobrir os segredos e mistérios do cosmos, mais reconhecerá que Deus é o criador e motivador de toda a criação. Todas as religiões concordam com esta verdade. Tudo que o homem pode fazer é se esforçar, através de sua limitada inteligência e conhecimento, para compreender o Divino infinito e invisível e aprender a reverenciá-Lo e adorá-Lo.

## **Servir a Sociedade é o Meio de Promover Unidade**



Em vez de reconhecer sua divindade inata, o homem se deixa prender às suas próprias conquistas materiais. O próprio homem, como um ser dotado de consciência divina, é maior que todo o seu progresso científico e tecnológico. Ao escolher dar importância ao mundo material como a única coisa real, uma sociedade científica, tecnológica e materialista pode prosperar por algum tempo. Porém, caso o egoísmo, a ganância e o ódio humanos se desenvolvam no processo, como costuma acontecer, a sociedade se autodestruirá. Do contrário, se a divindade essencial do homem for percebida, a humanidade poderá construir uma grande sociedade baseada na unidade e na adesão ao divino princípio do amor. Esta mudança profunda deve começar nas mentes dos indivíduos. Quando estes mudam, a sociedade também muda. E quando a sociedade se transformar, o mundo inteiro se transformará. Unidade é o segredo do progresso social, e servir a sociedade é o meio para promovê-la. Todos, portanto, deveriam se dedicar a este serviço, com espírito de dedicação.

Deve-se compreender que o conforto material não é o único objetivo da vida social. Uma sociedade em que os indivíduos só estão preocupados com o bem-estar material não será capaz de alcançar harmonia e paz. Mesmo que estas sejam obtidas, será apenas um arremedo de harmonia, pois, numa sociedade assim, o forte oprimirá o fraco. Nem uma distribuição igualitária das dádivas da natureza garantirá algo além de uma igualdade nominal. Como poderia a distribuição equitativa de bens materiais alcançar a igualdade no que diz respeito a desejos e capacidades? Por esta razão, os desejos precisam ser controlados pelo desenvolvimento da abordagem espiritual e reorientando a mente dos objetos materiais para o Divino que habita o coração de cada um.

### **A Experiência Divina é a Natureza Intrínseca do Homem**

Assim que a verdade do Espírito Interno for reconhecida, surgirá a compreensão de que o mundo é uma família. O indivíduo, então, será preenchido de Amor Divino, que se tornará a força motriz para todas as suas ações. O homem deixará de lado a perseguição dos desejos sem fim para buscar paz e equanimidade. Ao converter o amor pelas coisas materiais em amor por Deus, o indivíduo experimenta o Divino. Esta experiência não está além do homem. De fato, faz parte de sua natureza intrínseca. É o segredo de sua humanidade e de sua divindade.

Qualquer que seja a religião do indivíduo, todos deveriam cultivar respeito pelas outras fés. Aquele que não tem tal atitude de tolerância e respeito pelas demais religiões não é um verdadeiro seguidor de sua própria fé. Não basta, simplesmente, seguir rigorosamente as práticas da própria religião. É necessário, também, procurar enxergar a unidade essencial de todas as religiões. Só assim o homem será capaz de experimentar a unidade da divindade. Não deveria haver qualquer tipo de coerção ou compulsão na esfera religiosa. Os assuntos religiosos deveriam ser discutidos de forma calma e desapaixonada. Não cultivem o sentimento de que sua religião é superior e outra, inferior. Os conflitos religiosos deveriam ser totalmente eliminados. Dividir os homens com base na religião é um crime contra a humanidade.

O homem moderno pensa que sabe tudo sobre a natureza e o universo. Mas de que serve todo esse conhecimento se ele não conhece a si mesmo? Só quando compreender a si, o homem será capaz de conhecer a verdade sobre o mundo externo. A Realidade Interior do Homem não pode ser conhecida pela exploração do mundo exterior. Quando ele volta sua visão para dentro e percebe sua divindade essencial, adquire equanimidade mental para com todos os seres. A partir deste sentimento de unidade, ele experimentará a felicidade que ultrapassa todo entendimento.

Mensagem ao Simpósio Internacional sobre “Unidade é Divindade”,  
realizado em Roma, em 30 e 31 de outubro de 1983.

Sathya Sai Speaks Vol. 16, Cap. 29: 31 de outubro de 1983.

# Atividades de serviço para a unidade na sociedade

*“Se lhe faltam uma mente pura e um bom caráter, como espera que Sai, o doador de paz, felicidade e prosperidade, aprecie você?”*

*Como pode esperar que Prema Sai o trate como Seu?”*

(Poema télugo)

A vida humana é compaixão, o tempo é sagrado, o coração é puro e a mente é doce. Tendo sido abençoado com um nascimento humano tão sagrado assim, o que se espera que o homem faça? Sobre que fundações deve-se construir a mansão da vida? Todo homem deseja paz e felicidade. Como é possível levar uma vida pacífica? Isso somente é possível quando se põe em prática os valores humanos. Valores humanos não precisam ser adquiridos externamente; são latentes em cada ser humano. Se esses valores são esquecidos, como pode o homem progredir na vida? Em primeiro lugar, o homem deve procurar entender o propósito de seu nascimento.

## **Vocês não estão servindo os outros**

A vida humana se baseia em igualdade (*samata*), unidade (*samaikyata*), fraternidade (*saubhratrutvan*) e nobreza (*saujanya*), que constituem as verdadeiras fundações da mansão da vida. A vida será desprovida de significado caso apenas uma dessas virtudes esteja ausente. Todos deveriam proteger essas quatro virtudes.

Acima de tudo, o homem deve reconhecer o significado da humanidade. A Verdade conduz à moralidade; a Retidão leva à reputação; o Sacrifício é a luz da vida. A raça humana (*manava jati*) é a combinação destes três: moralidade, reputação e luz.

Porém, o homem moderno está negligenciando esses princípios de verdade, retidão e sacrifício. Ele precisa aderir a esses princípios, não para o bem da sociedade, mas para sua própria redenção. Se você espera ser respeitado por todos, deve desenvolver respeito por si mesmo, o qual é a base da vida humana. Aquele que não respeita a si próprio não pode exigir respeito dos outros. Antes de tudo, o homem deveria respeitar os outros e repartir seu amor com eles, de todo o coração. Este é o seu primeiro dever.

O homem não é simplesmente um ser individual (*vyashti jivi*), ele é um ser coletivo (*sameshti jivi*); é parte integrante da sociedade. *Vyashti* se relaciona ao indivíduo e *sameshti* se relaciona a Deus. O homem deve mover-se do nível individual para o nível da sociedade. Qual é o caminho indicado para essa viagem? Primeiramente, o homem deve reconhecer o princípio comum da Luz da Alma (*jivana jyoti*) que está presente em todos. O princípio de Igualdade (*samatvan*) somente pode ser experimentado e praticado quando o homem compreende o princípio da Unidade (*ekatvan*).

As atividades de serviço objetivam a experiência da unidade na sociedade. É um grande erro pensar que se está servindo os outros. De fato, você não deveria considerar ninguém como ‘outro,’ pois todos são encarnações da divindade. Todavia, o homem não está se esforçando para reconhecer esta verdade. Por isso, ele se sujeita a dificuldades. Assim que o homem reconhecer que Deus permeia tudo, ele se libertará do sofrimento. Para ver-se livre do sofrimento, o homem precisa praticar o

princípio da unidade em sociedade. Logo que ele compreender o princípio da unidade, poderá alcançar o princípio Cósmico.

### **Abandone o apego ao corpo**

Cada indivíduo é dotado de um corpo físico. A Natureza é como um espelho. O que você vê no espelho nada mais é do que seu próprio reflexo. Hoje o homem leva uma vida de egoísmo e interesse pessoal. O egoísmo está em alta na sociedade. O apego ao corpo (*dehabhimanam*) está crescendo e o amor pela mãe pátria (*deshabhimanam*) está em declínio. Mesmo aspirantes espirituais e almas nobres de coração puro são incapazes de abandonar o apego ao corpo. Enquanto houver este tipo de apego, o homem não poderá desenvolver amor por Deus (*Daivabhimanam*).

*“O corpo, que é feito dos cinco elementos, é fraco e propenso a se desintegrar. Embora o tempo de vida previsto para o homem seja de cem anos, não se pode ter isto como garantido. A pessoa pode deixar o invólucro mortal a qualquer momento: na infância, juventude ou idade avançada. A morte é certa. Por isso, antes de o corpo perecer, o homem deveria esforçar-se para conhecer sua verdadeira natureza.”*

(Poema télugo)

O corpo foi concedido para que você conheça seu verdadeiro Ser. É tolice desperdiçar seu tempo e energia em ocupações mundanas. Se você conhecer seu Ser verdadeiro, terá conhecido tudo que há.

### *Manifestações do Amor!*

Tudo que veem no mundo exterior, do microcosmo ao macrocosmo, está presente em vocês. Montanhas, oceanos, cidades, vilas, etc. estão presentes em seu coração. Todos os seres estão em vocês. Vocês são a base de tudo. Sendo assim, o que procuram ver no mundo exterior? Que tolice de sua parte deixar se arrastar pelo reflexo externo, ignorando a realidade interior!

### **Pratiquem os Valores Humanos**

Conheçam os valores humanos em primeiro lugar. O primeiro deles é a Verdade. Ela é imutável, além do tempo e do espaço. Não existe essa coisa de verdade americana, verdade russa, verdade indiana, verdade paquistanesa. A Verdade é única e a mesma para todos os países em todas as épocas. Falem a verdade, falem agradavelmente e não digam uma verdade desagradável (*sathyam bruyath, priyam bruyath, na bruyath sathyam apriyam*). Tendo se esquecido deste princípio eterno da Verdade, o homem está em busca de coisas efêmeras. A adesão à Verdade é moralidade, que nada mais é do que conduta correta. Não há maior *dharma* do que a adesão à Verdade (*sathyannasti paro dharmah*). A Verdade e a Retidão (*sathya* e *dharma*) juntas conferirão a Paz. Aquele que adere à Verdade e à Retidão permanecerá sempre pacífico. Não é necessário buscar a paz externamente. Onde há Verdade, aí está a Paz. Onde há Paz, existe Não violência.

Denominamos os Valores Humanos como *sathya, dharma, shanti, prema* e *ahimsa* (Verdade, Retidão, Paz, Amor e Não violência). Na verdade, o Amor é a base fundamental para a Verdade e a Retidão. O Amor é Deus, a Verdade é Deus, a Retidão é Deus. Aquele a quem faltam esses princípios é um verdadeiro cadáver vivo. Os cinco valores humanos podem ser comparados aos cinco princípios vitais (*prana*) presentes em nós. Se você não fala a verdade, terá perdido um princípio vital. A conduta incorreta equivale à perda do segundo princípio vital. Do mesmo modo, os outros princípios se perderão. Por isso, todos os seus esforços devem ser dirigidos para salvaguardar esses princípios vitais, que são divinos por natureza.

Há divindade na humanidade. Compreendam isto. Hoje, cada campo de atividade humana está poluído. Assim que o homem purificar seu coração, encontrará pureza em todos os lugares. O mundo lá fora é só um reflexo de seu coração. Se você encher seu coração de amor, experimentará amor em todo lugar. Se houver ódio em seu coração, este se refletirá do lado de fora. Tudo que você vê, ouve e experimenta externamente é somente reflexo, reação e ressonância de seu ser interno. Todo o bem e o mal com os quais se depara no mundo externo são apenas reflexos seus. Então, não aponte um dedo acusador para os outros. Todo o mundo depende do comportamento do homem. Se ele é bom, assim também será o mundo. Você imagina que há abominações por toda a sua volta. Esta é uma noção equivocada. De fato, aquilo que é profano em você reflete-se no exterior. Se seus sentimentos são demoníacos, você encontrará os mesmos à sua volta. Se seus sentimentos são divinos, encontrará divindade em todo lugar.

### *Manifestações do Amor!*

Seu coração está cheio de amor. O anseio por Deus que emana de seu coração é esse Amor. Deixem que a Verdade e a Retidão se reflitam em suas palavras e atos, respectivamente. A harmonia de Verdade, Retidão e Amor levará à Paz. Seu processo respiratório – *Soham* – lembra você de sua realidade 21.600 vezes por dia. De que serve sua educação se você é incapaz de se lembrar da verdade que lhe é ensinada tantas vezes, dia após dia? Pode escutar inúmeros sermões, estudar qualquer quantidade de textos sagrados, visitar incontáveis almas nobres: tudo isso será inútil se você esquecer o princípio da Verdade que sua voz interior lhe ensina.

Buda abandonou todos os confortos do palácio e buscou a renúncia (*sanyasa*). Ele perambulou pelas florestas, escutou ensinamentos de nobres almas e estudou textos sagrados. No entanto, nada disso foi capaz de satisfazê-lo. Ao fim, ele reconheceu que seu coração é o verdadeiro texto sagrado dado por Deus, e que Deus é seu verdadeiro amigo. Ele descartou todos os livros e parou de visitar almas nobres. Voltou-se para dentro de si mesmo e pesquisou a verdade. Ignorando o texto sagrado (o coração) e esquecendo-se do verdadeiro amigo (Deus), o homem caminha sem direção em busca de paz.

Para começar, use de maneira sagrada os seus olhos, concedidos por Deus. Somente assim sua vida será santificada. Somente pode ser considerado um ser humano aquele que tem uma boa mente e cujo comportamento é exemplar. Toda a sua busca espiritual terá pouca consequência se sua visão estiver suja. Seu olho (*nethra*) é a escritura (*shastra*) dada por Deus. Compreenda essa escritura e conduza-se de acordo. Uma vez que você tenha controle sobre sua visão, terá controle sobre sua fala. Fale apenas a verdade, não há nada maior que a Verdade. Uma visão pura (*samyak drishti*) e uma fala pura (*samyak vak*) levarão a uma audição pura (*samyak sravanam*) e a um sentimento puro (*samyak bhavam*).

Os jovens em especial devem exercer controle sobre sua visão. O homem (*manava*) se torna Deus (*Madhava*) tão logo compreende a importância dos valores humanos e os coloca em prática. Os jovens de hoje são os futuros libertadores do país. Assim, devem desenvolver firmeza mental e autoconfiança.

*Onde há confiança, há amor;*

*Onde há amor, há verdade;*

*Onde há verdade, há paz;*

*Onde há paz, há felicidade;*

*Onde há felicidade, há Deus.*

Sem confiança você jamais alcançará a Divindade. Sua confiança é seu Deus. Assim, desenvolva confiança no Ser Interno. Autoconfiança e respeito a si mesmo o levarão à bem-aventurança do *Atma* e à visão do Ser. Todos vocês estão sentados neste magnífico salão, suportado por tantos pilares. Estão desfrutando dessa beleza. Sem fundações fortes, esse salão não existiria. Do mesmo modo, a autoconfiança é a fundação da mansão da vida. Tão logo a tenham, poderão levantar as paredes da autossatisfação, sobre as quais poderão pousar o telhado do autossacrifício, e levar uma vida de autorrealização. Portanto, façam a fundação da autoconfiança forte e resistente.

### **A Verdade é a base de toda cultura**

A cultura da Índia proclama: “Falem a Verdade, sigam a Retidão” (*sathyam vada dharmam chara*). Não apenas a cultura indiana, mas a de todos os países proclama a mesma verdade. A Verdade é a base de todas as culturas. Não deem espaço para quaisquer distinções baseadas em cultura. O mundo inteiro é uma mansão e os vários países são os diferentes aposentos. Assim, não dividam a humanidade com base em nacionalidades. É devido a essa divisão que a natureza humana está em declínio. Os devotos de Sai não devem nutrir quaisquer diferenças desse tipo. Todos deveriam permanecer unidos. Nomes, formas e aparências podem ser diferentes, mas a humanidade é uma única raça. Deus é um só. Todos os seres humanos pertencem a uma única família.

*As vacas são muitas, mas o leite é um só.*

*Os seres são muitos, mas o morador interno é um só.*

*As castas são muitas, mas a humanidade é uma só.*

*As flores são muitas, mas a adoração é uma só.*

*Os caminhos são muitos, mas Deus é um só.*

Então, devem abandonar todas as diferenças baseadas em casta, religião e nacionalidade, e desenvolver o espírito de amor. Os jovens, homens e mulheres, devem trabalhar para o progresso do país. A nação somente será próspera quando os jovens desenvolverem um caráter íntegro. A vida humana se baseia no caráter. Hoje há muitos que são heróis no falar e zeros na prática. Suas ações devem estar em harmonia com suas palavras. Desenvolvam sentimentos sagrados. Só então poderão executar atividades sagradas. Devoção não significa apenas executar rituais de adoração. Qualquer trabalho feito com amor puro e altruísta é devoção.

#### *Manifestações do Amor!*

A partir de hoje, deixem que suas vidas sejam repletas de amor. Deixem suas mãos executarem atos benéficos para a sociedade em geral. Deixem seus pensamentos permanecerem centrados no princípio do amor. Vocês devem elevar-se do nível individual (*vyashti*) para o social (*sameshti*) e, no fim, mergulhar em Deus (*Parameshti*). Neste mundo físico e efêmero, para onde quer que olhem, verão intranquilidade. Às vezes, seu corpo físico pode estar sujeito a doenças. Não devem ficar demasiadamente perturbados. O corpo vem e se vai.

*“Este corpo é um reservatório de impurezas e está propenso a doenças. Ele não pode cruzar o oceano de nascimentos e mortes. Ó mente! Não se iluda pensando que o corpo é permanente. Em vez disso, refugie-se nos Divinos Pés de Lótus.”*

(Poema télugo)

### **A grandeza reside na prática, não na pregação**

Não se deve ter um apego indevido ao corpo físico, mas deve-se ter cuidado adequado com ele. Às vezes, vocês são acometidos por doenças devido à negligência de sua parte. Eu assumo o sofrimento

de devotos por causa de Meu amor por eles. O sofrimento desaparece do mesmo modo que aparece. Aqui está um pequeno exemplo. Um menino estava sofrendo muito por causa de caxumba. O médico disse que levaria pelo menos 20 a 25 dias para ele ficar curado. Ele chorava amargamente, incapaz de suportar a dor severa. Eu o chamei para dentro e o consolei, dizendo: “Se Swami está com você, por que chorar?” Materializei um doce para ele e fiz com que comesse. Eu tomei sua dor sobre Mim. Para qualquer outra pessoa, a dor seria insuportável.

Srinivasan estava muito preocupado a respeito de como conduzir esta Conferência, com Swami passando por tanta dor assim. Como o inchaço era entre os dois maxilares, não era possível comer ou falar. Afinal, o que importa se o corpo não recebe alimento por uns poucos dias? Por isso, não me preocupei. Disse aos organizadores para seguirem em frente com a Conferência. Ele perguntou: “Swami, como Você fará o discurso inaugural?” Eu disse: “Eu sentirei a dor se pensar que este é o Meu corpo. Mas este não é Meu corpo, é seu”. Todos os seus corpos são Meus. Portanto, Eu tomo seu sofrimento sobre Mim mesmo. É Meu dever. Este corpo não é Meu, por isso não Me preocupo com ele.

Não apenas agora, em qualquer momento, jamais Me preocupei com qualquer sofrimento. Eu pratico tudo que prego. Por isso é que digo: *Minha vida é Minha mensagem*. Não é possível para todos compreenderem e reconhecerem Minha Divindade. Não quero dizer isto em público. Não me presto a propaganda.

Tudo que é Meu é seu, e vice-versa. Não tenho desejo algum. Todos os meus desejos se resumem a dar-lhes felicidade. A grandeza não está em pregar, mas em praticar. Um verdadeiro mestre é quem pratica e então ensina. É isso que estou fazendo.

*Jovens, Homens e Mulheres!*

Compreendam sua verdadeira natureza. Sigam o caminho da Verdade. *Sathyam* (Verdade) é o nome deste corpo. Desenvolvam esta Verdade em vocês. A Verdade é Deus, o Amor é Deus; vivam em Amor. Quando seguirem o caminho da Verdade e do Amor, certamente alcançarão a felicidade. Algumas pessoas põem a culpa em Mim, ignorando seus próprios defeitos. Este é um grande engano. Não há quaisquer defeitos em Mim. Eu sou como um espelho puro. Não há sequer um traço de impureza em Mim. Vocês veem o reflexo de seus próprios sentimentos em Mim. Purifiquem seus corações. Só então poderão entender a Verdade.

*Manifestações do Amor!*

Hoje, inauguramos esta Conferência. Haverá muito mais programas em seguida. Por isso, encerro Meu discurso para dar tempo suficiente para outras atividades. Estou preparado para gastar o tempo necessário a fim de dar-lhes as diretrizes necessárias.

Discurso Inaugural na Conferência Internacional de Serviço  
Prasanthi Nilayam, 21 de julho de 2002

Sathya Sai Speaks Vol. 35, Cap. 10: 21 de julho de 2002

# Do indivíduo ao Divino

Manifestações do Amor Divino! Ao redor do mundo, a humanidade hoje é sacudida violentamente por vários problemas sérios. Quando um problema é resolvido, outra série aparece inesperadamente. A razão dessa situação é a ausência de um relacionamento correto entre o indivíduo e a sociedade.

Para começar, devemos tomar nota de quatro entidades: a primeira é o poder que pode resolver qualquer problema em um momento. Este é *Parameshti* (o Ser Supremo). A segunda entidade é *srishti* (o Universo criado). A terceira é *samashti* (a entidade coletiva – sociedade ou comunidade). A quarta é *vyakti* (o indivíduo). Essas quatro não são entidades isoladas. O corpo consiste em diferentes órgãos que realizam diferentes funções e são parte integrante do corpo. Por exemplo, a mão tem uma palma, que tem dedos. Todos estão integralmente relacionados. De maneira similar, a função primária de *Parameshti* deve ser reconhecida. Só quando *Parameshti* for entendido é que o segredo da criação pode ser apreendido. Quando esse segredo for entendido, o significado da sociedade será evidente. Então a função do indivíduo poderá ser compreendida.

Como reconhecer *Parameshti*? Ao desenvolver as qualidades sagradas e adorar o Ser Supremo (*Parameshti*), o indivíduo entenderá o segredo da criação (*srishti*) e a importância da sociedade. Hoje, se você quer entender *prakriti* (Natureza), você tem que entender *samashti* (sociedade).

O termo *samashti* abarca todas as organizações sociais. A comunidade (*samashti*) é composta de indivíduos reunidos. Esta união de indivíduos é fundamental para a realização do Divino.

## Três regras para a promoção da ação coletiva

Tome-se, por exemplo, a presente Conferência. Aqui estão reunidas pessoas de diferentes países, professando diferentes religiões e pertencendo a diferentes culturas. Mas qual é o fator comum que as une? É a crença no Princípio Sai que as uniu. Todas elas estão tratando de encontrar a unidade na diversidade. Para promover a unidade, o conceito de *samashti* (ação coletiva) deve ser entendido. Existem três regras a serem observadas na promoção da ação coletiva: Falar a Verdade (*sathyam bruyath*); Fale o que é agradável (*priyam bruyath*); Nunca fale o que é verídico, mas não é agradável (*na bruyath sathyam apriyam*). A verdade é da maior importância, seja quando consideramos a moral, a vida mundana ou o progresso espiritual. Do ponto de vista ético, você deve falar a verdade. No contexto da vida mundana, você deve falar o que é agradável. Do ponto de vista espiritual, você deve evitar o que é desagradável, ainda que aquilo seja verdade. A Bhagavad Gita também ensina que o indivíduo não deveria pronunciar palavras que causem agitação, mas falar a verdade que é tanto agradável como salutar.

## Três faces da Realidade

Existem, de forma semelhante, três conceitos, no Vedanta, relacionados com o que constitui a Verdade: *paramarthika* se relaciona ao Supremo; *vyavaharika*, à existência mundana e *prathibhasana*, à sobreposição do físico ao espiritual. Esses três não variam entre si. Eles são a mesma coisa em três formas diferentes – como o oceano, as ondas e a espuma. O mesmo frescor e sabor que existe no oceano são encontrados na onda e na espuma.



Quando você considera assuntos relativos ao mundo, você usa o termo *vyavaharika*. Quando considera experiências relativas à mente, você as chama de *paramarthika* (concernente ao Divino). Quando você considera assuntos relacionados aos pensamentos, você os descreve como *prathibhasana*. Embora os epítetos sejam diferentes, a verdade subjacente é tão só uma.

Para conhecer a natureza do Divino, o primeiro passo é entender o processo social. Começando com *Parameshti* (o Divino), você entenderá *srishti* (criação), tornar-se-á consciente de *samashti* (a sociedade) e compreenderá o papel de *vyakthi* (o indivíduo). O processo do entendimento é um processo integral relacionado um com o outro. Sem o indivíduo, não pode haver sociedade. Sem sociedade, a criação não faz sentido. Apesar de diferentes termos terem sido usados na linguagem Vedântica para descrever os diferentes níveis de consciência, o entendimento completo desse processo unificador é que o indivíduo prossegue do social ao cósmico e, daí, ao Divino.

A relação entre o indivíduo e Deus deveria ser entendida adequadamente. Deus é a totalidade que tudo abarca. O indivíduo tem que vivenciar a sua unicidade com o universal. Esse universal tem sido chamado de a forma cósmica do Divino (*visha-virat-swarupam*). Todos os seres que você vê aqui são manifestações da forma cósmica. Isso quer dizer que todos são inerentemente divinos. Devido à obsessão com a condição de separação do indivíduo, este deixa de ver a sua essência cósmica. Esqueça-se do ego e reconheça a sua essência espiritual. O apego ao corpo é a causa da perda da paz pelo homem.

O homem explorou tudo no mundo externo, mas não chega a conhecer a sua natureza verdadeira. Como resultado disso, ele criou o “divisionismo” (*bhinnatvam*). Uma vez que ele conhecer o seu verdadeiro ser real, ele não terá sentimento algum “divisionista”. Ele reconhecerá a unicidade de toda a vida.

### **A função dos voluntários Sai**

Por que esta Conferência está sendo realizada? Neste contexto, três coisas são altamente significativas. Primeiro, quais devem ser as características das pessoas na Organização Sai? Seus corações devem ser serenos como a Lua. Suas mentes devem ser puras como a manteiga. Suas palavras devem ser doces como o mel. Somente quando você tiver um coração sereno como a Lua, uma mente pura como a manteiga e uma linguagem doce como mel é que você será um membro digno da Organização. Quando essas três qualidades estiverem presentes, haverá a divindade.

Na Bhagavad Gita, Krishna aconselha Arjuna a abandonar todos os *dharmas* (deveres, códigos de conduta) e a refugiar-se n’Ele. Os *dharmas* que devem ser abandonados estão relacionados com o corpo e são a causa de inúmeras preocupações. O amor de Sai é o “solvente” seguro para todas essas preocupações. (Bhagavan cantou um poema télugo, descrevendo as diferentes preocupações, desde o nascimento até a morte, às quais os homens estão sujeitos). Enquanto você não entender o funcionamento da Natureza, tudo será preocupação. Porém, uma vez que você entender, você será sempre feliz. Esse entendimento o levará à consciência do Divino (*Parameshti*). Uma vez que a natureza do Divino for entendida, todas as experiências serão cheias de bem-aventurança, da mesma forma que a doçura do açúcar está presente nos diferentes tipos de doce.

### **Vedanta e ciência proclamam a mesma verdade**

Reconheça que a divindade que está presente em cada um é a mesma. Essa foi a verdade proclamada pelo Vedanta. Os cientistas estão agora chegando ao mesmo ponto de vista através de diferentes abordagens. Os sábios da antiguidade proclamaram, muitos milênios atrás, a onipresença de

Deus. Ramadas e Pothana também expressaram essa verdade nos seus poemas. Os cientistas estão agora declarando que o Cosmos inteiro é composto de energia. Alguns anos atrás, em uma reunião do Instituto de Ciência, em Bangalore, um cientista se referiu à idade do Sol, dando um número que chegava a bilhões de anos. Os antigos se referiam ao sol como *anadi*, significando ser a sua origem indeterminada. Por meramente dar um número definido na casa dos bilhões, terá a ciência feito o fato mais significativo do que os sábios declararam? *Anadi* (sem começo) é uma descrição mais verdadeira da idade do sol do que o cálculo dos cientistas em bilhões de anos.

Buscando entender o Criador (*Parameshti*), os sábios da antiguidade entenderam os segredos da criação. Pelo entendimento da criação, eles compreenderam a verdade a respeito da sociedade e do indivíduo.

A autoindagação é o meio para a autorrealização. A autoindagação revela que você não é o corpo, os sentidos ou a mente. Você é o senhor deles. Você é o Espírito (*Atma*). O conhecimento baseado no corpo é conhecimento mundano (*bhouthika jnanam*). O conhecimento baseado na mente é conhecimento racional (*sujnanam*). O conhecimento baseado no coração é conhecimento espiritual (*Atma jnanam*).

### **Somos uma Família**

A preocupação principal desta Conferência deveria ser como possibilitar aos membros a realização do Divino. O primeiro requisito para esse propósito é a boa companhia. A boa companhia conduz a bons pensamentos. Anil Kumar referiu-se ao “Deus mais recente” no seu discurso que precedeu ao de Bhagavan. Essa é uma concepção errônea. Existe somente um Deus e Ele é eterno. O Dr. Safaya expressou o seu “agradecimento” pelo presente de cobertores (dados pelos devotos da Coréia). Apesar de sua proximidade a Swami, durante muitos anos, muitos não entenderam os ensinamentos de Swami até em assuntos de menor importância. Quando você expressa agradecimento? Você agradece a um terceiro. Porém, você não agradece à sua própria gente. Quando vocês vão jantar fora, vocês expressam agradecimento ao anfitrião, mas alguém agradece a própria mãe por servir a refeição? Não existem “outros” na Organização Sai. Somos uma família. A palavra “agradeço” não deveria ser usada na Organização Sai. É uma expressão puramente convencional do mundo comum. O membro de uma família que trabalha para a família difere de um trabalhador que trabalha para receber salário. Os membros da Organização Sai deveriam prestar serviço sem a expectativa de qualquer recompensa ou reconhecimento.

Os membros da Organização Sai deveriam se empenhar em melhorar a si mesmos pelo menos em alguma medida como resultado da sua participação nesta Conferência. Não se preocupem com o passado. Concentrem-se no presente. Doravante, todos vocês devem trilhar uma senda sublime. Não deem lugar à inveja, a ódios ou a maus sentimentos mútuos. Sigam a regra: “Ajudar sempre. Ferir jamais”.

Discurso na Sexta Conferência Mundial das Organizações Sri Sathya Sai de Serviço  
Sai Kulwant Mandap, 20 de novembro de 1995.

Sathya Sai Speaks Vol. 28, Cap. 33: 20 de novembro de 1995

# Lutem pela Unidade, Pureza e Divindade

*Intelecto, educação, erudição prolífica,  
Vitória na batalha verbal,  
Derrota do adversário na luta física,  
Soberania sobre vastos reinos,  
Caridade profusa de gado e ouro,  
Visão penetrante contando as estrelas incontáveis,  
Numerando cada uma das criaturas inumeráveis,  
Atingindo os místicos poderes óctuplos  
Ou até pisando na poeira lunar:  
Tudo isso é fácil para o homem que tem força.  
Porém, restringir as necessidades do corpo e das suas partes,  
Voltar os sentidos para o interior,  
Mais difícil é atingir a visão  
E acalmar a mente na paz suprema.*

(Poema télugo)

*Uma língua hábil seduz até a deusa da riqueza,  
Uma língua doce conquista família e amigos.  
A língua é o instrumento que ata a sua vida em nós,  
Uma língua viciosa provoca morte instantânea.*

(Verso sânscrito)

## *Manifestações do Amor Divino!*

Tendo sido dotado do sagrado poder da fala, o homem é incapaz de fazer um uso adequado dele. Nenhuma outra forma de vida tem o poderoso intelecto e a capacidade de obter paz interior como a humanidade. Neste mundo, todo objeto possui cinco aspectos: ser (*sat*), consciência (*chit*), bem-aventurança (*ananda*), forma (*rupa*) e nome (*nama*). Ser, consciência e bem-aventurança são os três atributos essenciais de um homem. Eles são verdadeiros e eternos. Nome e forma são transitórios. A ilusão de permanência do nome e da forma leva a humanidade a desperdiçar a sua vida preciosa.

Neste mundo existem dois tipos de intelectuais. O primeiro tipo é o cientista que é totalmente materialista em sua visão. Ele tem em sua mente somente os objetivos e ganhos físicos e mundanos. Está fascinado pela aparência externa de uma árvore gigantesca com numerosos galhos e ramos, mas não está interessado em descobrir as suas “raízes”. Os *vedantins* (aqueles que conhecem Vedanta) são o segundo tipo de intelectuais, que não estão fascinados pela aparência externa das árvores, mas têm um grande prazer em descobrir as suas “raízes”. As pessoas que têm a visão mundana desperdiçam seu tempo regando os “galhos” enquanto que os *vedantins* regam as “raízes”, desfrutando, portanto dos “frutos”.

Uma vez os demônios (*asuras*) e os semideuses (*devas*) agitaram o oceano de leite na esperança de conseguir o néctar divino (*amrita*). Usaram a montanha Manthara como o bastão para agitar. Mas inicialmente eles tiveram que enfrentar o desprendimento de um veneno mortífero. Os demônios ficaram frustrados e desanimados ao ver o veneno emanando em vez do néctar. Queriam desistir do processo. Mas os semideuses incansáveis continuaram a bater com coragem e determinação. Seu

esforço contínuo resultou em uma rica recompensa sob a forma da deusa da riqueza, Lakshmi Devi, da divina elefanta branca (Iravatha), da vaca realizadora dos desejos (Kamadhenu), da árvore realizadora dos desejos (Kalpataru) e, finalmente, do próprio néctar. Da mesma maneira, os homens devem agitar as suas mentes para tentar conhecer a sua verdadeira identidade; eles não devem ser detidos ou ficar deprimidos pelos impedimentos e obstáculos iniciais que estorvam seu caminho.

Ser-Consciência-Bem-aventurança é a própria natureza do homem. Mas ele esqueceu a sua própria natureza e está perdendo tempo na busca vã dos prazeres passageiros. Não é capaz de compreender o valor da sua natureza inata, Ser-Consciência-Bem-aventurança. Quando compreender o seu valor e vivenciá-lo, ele poderá atingir um estado elevado. Na verdade, tornar-se-á verdadeiramente Deus. O homem pode realizar qualquer tarefa sagrada quando compreender a sua natureza divina inata. O poder latente no homem não é encontrado em nenhum outro lugar. Todo homem é dotado dos três atributos principais de Ser, Consciência e Bem-aventurança. Mas, ao ser enredado na trama da ilusão, o homem considera que o “nome” e a “forma” são reais, ignorando as suas qualidades inatas de Ser-Consciência-Bem-aventurança. Em primeiro lugar, o que o homem precisa reconhecer é a sua própria natureza divina inata. Ele, porém, não está fazendo nenhum esforço nesta direção. Tornou-se um escravo dos seus sentidos e está perdendo o seu tempo com assuntos triviais. O primeiro dever do homem é, portanto, compreender adequadamente a sua natureza humana inata para depois colocá-la em prática.

O valor e o significado da natureza humana estão além de qualquer estimativa. Somente quando vocês praticarem os valores humanos as suas vidas serão redimidas. O homem é uma centelha da divindade. Por isso o Senhor Krishna disse no Bhagavad Gita: “O eterno *Atma* em todos os seres é uma parte do Meu Ser” (*Mamaivamsho Jivaloke Jivabhutah Sanatana*). Na verdade, a voz interior permanece lembrando o homem da sua natureza divina dia após dia. Mas o homem não está fazendo nenhum esforço para ouvir esta voz interior. Ele busca os objetos físicos e efêmeros, esquecendo-se da sua própria natureza divina e distanciando-se do objetivo final da sua vida. Nomes e formas são momentâneos como bolhas de água. Ele está sendo iludido pelos nomes e formas e perdendo a gema preciosa da divindade. O homem é dotado de um poder divino infinito. Um pedaço de ferro incandescente pode ter um uso melhor do que o próprio fogo. O corpo pode ser comparado a um pedaço de ferro e a divindade interior, ao fogo. O homem deve, portanto, compreender esta verdade e fazer um uso adequado do seu corpo.

#### *Manifestações do Amor Divino!*

As pessoas ficam cheias de esperanças e aspirações no início de um novo ano. Na verdade, vocês deveriam considerar cada momento como o início de um novo ano. Nomes e formas não têm valor sem as virtudes eternas. O homem sofre de várias doenças, umas internas e outras externas. Um médico pode curar as doenças externas. O sentimento *átmico* (*Atma bhava* – o sentimento de que todos são encarnações do mesmo *Atma*) é o único remédio para todas as doenças internas. Vocês devem se esforçar para conhecer o princípio do *Atma*. *Atma* é sinônimo de *Brahman*, que nada mais é do que a consciência (*chaitanya*) que permeia cada ser humano. O homem possui um nome e forma, mas *chaitanya* não tem forma. Aquela *chaitanya* que está presente no corpo humano é chamada de consciência. Aquela *chaitanya* toda-penetrante é chamada de Consciência Divina. Quando o indivíduo compreende o princípio da unidade na diversidade, a consciência se transforma em Consciência Divina. Apesar de ser dotado deste poder sagrado, o homem se ilude pelos meandros da mente. Dá importância a um novo ano, que é fugaz. Na verdade ele deveria valorizar o “Tempo” imutável e santificá-lo através do uso apropriado.

Neste mundo, somente a verdade e a bondade permanecerão conosco para sempre. Seu valor não pode ser quantificado. Portanto, vocês devem lutar para desenvolver a verdade e a bondade em si. Não devemos almejar nome e fama. Por exemplo, não devemos ficar sob a ilusão de que estamos fornecendo água do Ganges tégulo para Chennai. A água não é algo que alguém dá para alguém. É um presente da natureza para todos. Cada um tem a sua parte baseada no seu merecimento (*prapti*). As atividades do homem levam ao resultado desejado somente quando tempo, ação, causa e dever estão em harmonia entre si. Portanto, é preciso fazer esforços sinceros e esperar pelo momento correto. Quando a ação frutificar, ele deverá utilizá-la de acordo com o tempo e as circunstâncias.

Os rapazes (antigos alunos de Swami) estão realizando vários trabalhos muito bons. Estão indo a várias aldeias e levando felicidade para as pessoas por meio de atividades de serviço e *bhajans*. Eles devem realizar todas essas atividades com um espírito de amor. Não há nada maior do que o amor. Vocês devem levar uma vida de amor altruísta.

*Manifestações do Amor Divino!*

As atividades de serviço e os *bhajans* que realizam sozinhos não são suficientes. Vocês não devem ter o sentimento de que estão servindo aos outros. Isso é muito importante. Vocês estão servindo ao seu próprio ser quando servem aos outros. Devem considerar todos como vocês mesmos. Na verdade, os outros não são outros, mas formas de Deus. Portanto, o serviço feito à humanidade é um serviço feito a Deus. Todas as atividades de serviço visam alimentar este sentimento em vocês. Mergulhem no campo do serviço com amor altruísta. Somente este é o verdadeiro serviço. Todas as outras atividades de serviço são mundanas e momentâneas.

*Alunos!*

Vocês estão sob a noção errada de que estão fazendo um serviço para os outros. Devem acabar com esta sensação. Somente então o serviço que realizarem tornar-se-á o verdadeiro serviço no sentido real do termo. Servir não significa meramente ajudar os outros. A melhor maneira de amar a Deus é amar a todos e servir a todos. Seus atos de serviço devem estar saturados do espírito do amor. Sem o aspecto positivo do amor, todo o serviço que fizerem tornar-se-á de natureza negativa.

Todos os corpos são como lâmpadas e o amor é o interruptor principal. Somente quando ele for acionado é que os corpos irradiarão luz e felicidade para todos. Vocês estão desligando o interruptor principal e tentando obter felicidade. É impossível. *Hrid + daya* (compaixão) = *Hridaya* (coração). Seu coração deve estar cheio de compaixão. Todas as suas atividades devem estar permeadas de amor. Não há força superior ao amor.

Nossos antigos sábios e videntes costumavam viver nas florestas densas entre os animais selvagens. Não carregavam armas, mas podiam se locomover sem nenhum sentimento de medo. Qual era a fonte da sua coragem? Eles possuíam como única arma o amor, que os protegia dos animais selvagens. A antiga cultura de Bharat é divina, muito preciosa, maravilhosa e bem-aventurada. Mas vocês não estão se esforçando para compreender a sua grandiosidade. Na verdade estão menosprezando essa cultura sagrada. Estão iludidos pelas diferenças baseadas na casta e na cultura. Na verdade existe somente uma casta, a casta da humanidade. O amor que se origina no coração é a verdadeira religião. A humanidade inteira é uma família. Todos são irmãos e irmãs. O mundo é uma mansão. É impossível descrever em palavras a felicidade que vocês vivenciarão quando desenvolverem esta largueza de mente. Portanto, esforcem-se para visualizar divindade na humanidade.

A criação de Deus é muito maravilhosa e misteriosa. Existem incontáveis estrelas no céu. A luz emitida por algumas delas ainda não chegou na Terra, apesar do fato de a luz viajar a uma

velocidade de milhares de milhas por segundo. Sendo esse o caso, vocês podem bem imaginar a distância entre a Terra e as estrelas. Quando a própria criação é um fenômeno infinito e indescritível, como o criador deve ser poderoso!

*As histórias do Senhor são maravilhosas e sagradas nos três mundos.*

*São como foices que cortam as trepadeiras dos elos humanos.*

(Poema télugo)

As histórias de Deus não podem ser descritas em meras palavras. O homem O imagina e O descreve com base nas suas próprias expectativas. Verdadeiramente falando, Deus está além de qualquer definição. Existem vários tipos de experiências (*pramanas*) neste mundo. São elas a experiência direta (*pratyaksha pramana*), a experiência baseada na inferência (*anumana pramana*), a experiência baseada na dualidade (*dvaita pramana*) e a experiência baseada na não dualidade (*advaita pramana*). Como Deus está além de todas estas experiências, Ele é conhecido como imensurável e indefinível (*Aprameya*). Deus está presente no coração de todos os homens com todos os Seus poderes divinos.

A beleza e a grandeza de Deus não podem ser descritas em palavras. Ele é exaltado com “*Hiranyagarbhaya Namah*” (saudações ao que tem o ventre dourado). *Hiranya* significa ouro. Está presente no coração d’Ele. Assim como a essência do alimento ingerido é levada a todas as partes do corpo, da mesma maneira o ouro permeia todo o Seu corpo. Por isso Ele é muito atraente. Ele é a base primordial de todos os seres. Tudo acontece segundo a Sua vontade. Como Ele é o criador de todos os seres, é chamado de *Prajapati*. Como é o mais inteligente de todos, é chamado de *Dakshinamurthi*. Desta maneira, Deus possui uma infinidade de nomes. O homem atribui nomes e formas a Deus com base na sua compreensão limitada e O adora: *nirgunam* (Aquele sem atributos), *niranjanam* (Aquele que é puro), *sanathana nicketanam* (Morada final), *nitya* (Eterno), *suddha* (Imaculado), *buddha* (Iluminado), *mukta* (Liberto) e *nirmala swarupinam* (A personificação do sagrado). Se este princípio divino está presente dentro do seu próprio ser, por que o homem se considera pequeno e fraco? Vocês devem afastar o sentimento de inferioridade. Não existe ser maior do que o humano. Na verdade, a divindade é imanente em toda a humanidade. Mas infelizmente vocês estão considerando este nascimento humano sagrado como algo trivial. Como pensam desta maneira, assim é. Estes pensamentos estreitos são o resultado da sua mente estreita.

Quando veem fumaça subindo das montanhas, isto é uma indicação de que existe fogo. Quando veem o fogo diretamente, isto é chamado de experiência direta (*pratiaksha anumana*). Se veem somente a fumaça e não o fogo, presumem que existe fogo por trás da fumaça. É somente uma possibilidade. É uma experiência por inferência (*anumana pramana*). É possível que algumas vezes a neblina se pareça com a fumaça, e então não haverá fogo na montanha. Portanto, esta experiência (*anumana pramana*) dá margem para dúvidas.

O amor é a única experiência direta (*pratiaksha anumana*) da divindade em um ser humano. Quando surge a questão de onde está Deus, a resposta imediata é que Deus é amor, e o amor é Deus. Da mesma maneira, a verdade é Deus. Não há nada maior do que a verdade. Não existe uma divindade mais elevada do que a verdade. A verdade permeia tudo. Os países podem ser diferentes, mas a verdade é uma só e única. Não existe a verdade americana, a verdade japonesa, a verdade alemã, etc. Fazer estas distinções é natural das mentes estreitas.

Não temos a mente estreita e nem pequena. Somos a personificação do infinito. O homem deve se lembrar sempre de que é a personificação da Verdade, do Amor, da Bem-aventurança, etc. Ele tem

uma capacidade infinita para os pensamentos espirituais e a busca espiritual. Mas ele compreende a sua verdadeira natureza?

Coloque, por exemplo, um punhado de areia do mar em um prato. Os cientistas determinam que a areia pertence a tal ou tal país com base na cor e peso da areia. Mas os filósofos não pensam desta maneira. Eles dizem que é uma criação de Deus e uma ilusão (*maya*) de Deus. Portanto, existe um hiato de diferença entre as percepções dos cientistas e dos sábios. A ciência é como um semicírculo. Ele começa em um ponto e termina em outro. Mas a espiritualidade se origina e termina no mesmo ponto. É um círculo inteiro. É verdadeiramente a divindade. Por isso é dito: “*Aquilo está repleto, isto está repleto. Quando o repleto é tirado do repleto, o que permanece é novamente repleto*”.

Essa divindade, que é a personificação da totalidade, é imanente em todos os seres humanos. Mas infelizmente o homem não está se esforçando para compreender a divindade interior. Quem protege o seu corpo quando ele está dormindo? Como o corpo funciona perfeitamente sem o seu conhecimento? Ninguém sabe. Para a criação, proteção e sustento – para tudo – Deus é o responsável. Esse poder divino é imanente em todo ser humano. Apesar disto, o homem fica deprimido em momentos de dificuldade e animado nos momentos de alegria. Mas este não é o objetivo da sua vida. Seu verdadeiro objetivo é manter um perfeito estado de equanimidade em todos os momentos e não ser apanhado pelas “tristezas e alegrias”. O prazer é um intervalo entre duas dores. Portanto, não devemos sair em busca do prazer. Ele está dentro de nós. Na verdade, vocês são a personificação da bem-aventurança.

*Manifestações do Amor Divino!*

Estejam sempre felizes e alegres, pois a sua natureza inata é a bem-aventurança. Vocês não precisam procurar a felicidade. A bem-aventurança emerge do *Atma*. Sempre que a desejarem, a terão. A felicidade é a união com Deus. Portanto, estejam sempre na companhia de Deus. Quando estiverem na companhia de Deus, a felicidade os seguirá como uma sombra.

Atualmente, o homem busca a felicidade e, no processo, torna-se escravo dela. Isto não é correto. Na verdade, a felicidade deve ser sua escrava, pois vocês são verdadeiramente a personificação do divino *Atma*. Acreditem ou não, sou sempre bem-aventurado. Vocês também podem vivenciar este estado de bem-aventurança. Não devem ir à busca da felicidade. Pelo contrário, a felicidade deve segui-los aonde forem.

Hanuman foi um grande herói no episódio do Ramayana. Era corajoso, digno e invencível. Possuía boas qualidades de caráter e paz. Estava sempre feliz e alegre, cantando o nome divino de Rama. Vocês também devem desenvolver estas nobres qualidades. Em primeiro lugar, devem se tornar seres humanos no verdadeiro sentido. Devem desenvolver gentileza no trato com os demais. Somente então merecerão ser identificados como pertencentes à humanidade.

*Manifestações do Amor Divino!*

Vocês estão adquirindo um alto nível de educação mundana. Estão lendo vários livros importantes. Estão adquirindo grandes poderes. Mas todos esses são efêmeros e fugidios. Portanto, mantenham sempre os pensamentos firmemente fixados no poder divino que enche o seu coração de bem-aventurança. O poder divino é infinito. Quanto mais contemplarem o divino, mais e mais a bem-aventurança será multiplicada. Se este poder divino infinito está dentro de vocês, por que se expor a dificuldades?

Hoje alunos antigos se reuniram aqui. Eles estão empreendendo vários tipos de atividades de serviço em várias partes do país e mesmo fora. Estão tendo muito prazer com esta atividade.

Na Minha opinião, eles devem se limitar às suas próprias áreas e servir à sociedade com os seus próprios meios. Não é bom nem necessário se associar a outras pessoas em uma atividade de serviço delas, a qual se tornará um campo de negócios. Tanto quanto possível, eles devem empreender essas atividades nas suas respectivas aldeias e levar a elas a felicidade.

Nas áreas rurais existe uma gama vasta de possibilidades para diferentes atividades de serviço. Há algumas décadas, algumas pessoas Me convidaram para ir a cidades maiores como Mysore, dizendo que providenciariam um grande palácio para Mim. Mas Não necessito de palácios. Devo permanecer nesta pequena aldeia. Não abandonei o Meu local de nascimento. Neste lugar existem tarefas sagradas a serem realizadas. Por isso, recusei-Me a sair de Puttapparthi, que era então uma aldeia remota sem as facilidades modernas.

Naquela época, se alguém quisesse visitar Puttapparthi, era preciso saltar em Penukonda, que era a estação de trem mais próxima, e depois pegar um carro de boi. Esse era o transporte da época. Mas agora se pode chegar confortavelmente a Puttapparthi por avião. Naquela época as pessoas precisavam ir a Anantapur para receber cuidados médicos. Agora temos o Hospital de Super Especialidades bem às suas portas. Todas as conveniências e facilidades modernas estão disponíveis nesta aldeia.

Portanto, não há melhor lugar do que uma aldeia para se viver. As aldeias são os locais mais valiosos de uma nação. Se servirem adequadamente às aldeias, não haverá maior serviço do que este. *Gramas Seva é Rama Seva* (serviço altruísta às aldeias é serviço a Deus).

Não existe satisfação no serviço realizado nas cidades. As pessoas urbanas são indiferentes e autocentradas. Mesmo que um ladrão entre no vizinho, elas não se importam. Por outro lado, nas aldeias, mesmo por um pequeno tumulto todos os aldeões se reúnem. Este tipo de união e camaradagem ainda existe nas aldeias. Onde existe unidade, existe divindade. Onde existir divindade, haverá bem-aventurança. Portanto, trabalhem com sinceridade pelo desenvolvimento da aldeia na qual estiverem. Todos devem trabalhar pelo desenvolvimento das suas respectivas aldeias.

As suas atividades não devem seguir a linha política. A associação com vários tipos de pessoas torna-se uma atividade política. Não estou feliz com isto. Reúnam-se para os *bhajans* onde estiverem, mas não permitam o separatismo. Todos devem se unir.

Onde estiverem, realizem atividades de serviço com espírito de cooperação e unidade. Não toquem notas discordantes. Desde a antiguidade a Índia tem sido um país pacífico e todos os indianos eram unidos como uma grande família. Mas qual é a posição agora? Antigamente sempre que alguém visitava uma aldeia, todos os aldeões se reuniam em torno da pessoa e perguntavam gentilmente sobre o seu bem-estar. Agora este espírito de amor e unidade está totalmente perdido. Aonde forem vocês encontrarão diferenças e tensões mesmo sobre assuntos triviais. Especialmente após a independência tumultos e distúrbios estão ocorrendo em quase todas as partes do país. A santidade da vida humana parece estar totalmente perdida. A vida humana não tem valor. Pessoas são mortas como moscas e mosquitos. São atos desumanos e demoníacos. Não é isso que se espera de um ser humano.

Precisamos transformar o poder divino latente em nós em habilidades para servir à sociedade. Quando o conhecimento é convertido em habilidade, vocês adquirem equilíbrio na vida. Neste estado de equanimidade, desenvolve-se o *insight* e a lucidez. Com esta lucidez e poder divino quando realizam uma atividade de serviço, ela será mais frutífera e benéfica para a sociedade.

Cada aldeia no país precisa ser desenvolvida em todos os aspectos. Vocês vieram de Hyderabad, Madras, América, etc. para participar das atividades de serviço. Onde está a necessidade



desta reunião? Não é uma feira onde pessoas diferentes de locais diferentes se reúnem para vender os seus produtos.

Onde estiverem, desenvolvam a sua área com o seu serviço. Pessoas de um lugar podem até ir para outro local para desenvolvê-lo. Mas este tipo de mistura de pessoas de áreas diferentes adultera o propósito verdadeiro. Termina em confusão, poluição. Não admitam a confusão e a poluição da sua mente através de diferenças desnecessárias. Vocês devem sempre realizar as atividades de serviço com a mente pura. A unidade traz a pureza e a pureza por sua vez conduz à divindade. Portanto, lembrem-se sempre da relação inseparável entre a unidade, a pureza e a divindade e lutem por isto. Vocês podem ficar juntos e trabalhar juntos no espírito de sacrifício. Mas, se pessoas de vários lugares se reunirem desta maneira para o *Gramma Seva*, não haverá bom resultado para as aldeias. Cada uma tem seus próprios sentimentos, que, se forem misturados, ficarão poluídos. E o local tornar-se-á um centro de negócios. A espiritualidade não é uma atividade de negócios. Ela é uma mansão divina. Está associada à unidade. Somente esta unidade na diversidade trará felicidade. Desejo que cultivem esse princípio da unidade. Somente então o serviço realizado por vocês adquirirá valor e santidade. Não há finalidade em poluir a atividade do serviço sagrado com todos os tipos de diferenças. Um pequeno exemplo. O ouro está sob a forma de depósitos nas minas de ouro. Quando você o retira e purifica, ele se torna ouro puro de 24 quilates. Mas se você adiciona outros metais, como o cobre, seu valor diminui como também diminui o seu brilho. Se adicionar mais metais, ele perde todo o seu valor. O nosso coração é como um templo de ouro. É o *Hiranyagarbha*. Não devemos nunca corromper este *Hiranyagarbha*. Ele deve estar sempre brilhante e resplandecente.

*Manifestações do Amor Divino!*

Partilhem o amor com todos. Mantenham sempre a unidade e a pureza. Como planejaram antes, podem dar início agora ao programa musical.

Discurso no Dia de Ano Novo de 2003.  
Prasanthi Nilayam, 1º de janeiro de 2003.

Sathya Sai Speaks Vol. 36, Cap. 1: 1º de janeiro de 2003

# Ver Unidade na Diversidade é a Real Espiritualidade

*Todos os nomes e formas são manifestações do Ser Supremo,  
Que é a personificação da paz e da auspiciosidade.  
Ele é existência, conhecimento, bem-aventurança absoluta e não dual.  
Ele é Verdade, Bondade, Beleza (Sathyam, Sivam, Sundaram).*

(Verso em sânscrito)

Encarnações do *Atma* Divino!

As pessoas de hoje em dia adquirem todo tipo de educação neste mundo, mas lhes falta o conhecimento da natureza humana. Elas enxergam diversidade na unidade, mas não podem ver unidade na diversidade. Encarnações do amor! É muito fácil ver diversidade na unidade; qualquer um pode fazê-lo. Mas é preciso muito esforço para reconhecer a unidade subjacente a toda diversidade existente neste mundo.

## **Reconheçam o Princípio Divino presente em todos**

As pessoas deveriam tentar obter o conhecimento do princípio *Átmico*, que está presente, uniformemente, em todos. Aquele que conhece o princípio do *Atma* conhece tudo. Considerem todos os seres humanos neste mundo como uma coisa só e percebam a unidade da humanidade inteira.

*As religiões são muitas, mas a meta é uma só.  
As roupas são muitas, mas o fio do tecido é um só.  
As joias são muitas, mas o ouro é um só.  
As vacas são muitas, mas o leite é um só.*

Há unidade em toda a criação de Deus, mas os homens causam muitas divisões nela. A unidade da humanidade inteira é o que mais se necessita agora. Quando desenvolverem unidade, haverá pureza em seus corações. Onde houver pureza, haverá divindade. Unidade, pureza e divindade estão intimamente relacionadas e são interdependentes. Porém, hoje as pessoas estão se afastando da unidade. Eu tenho dito que “as religiões são muitas, mas a meta é uma só”.

Tantas pessoas se reuniram neste salão! Embora tenham tomado diferentes caminhos para chegar aqui, o destino de todas foi o mesmo. Assim também, todos precisam chegar ao Deus único. Divindade é algo imanente em todo ser humano. A vida humana não é possível sem divindade. “Deus está na forma do ser humano (*Daivam manusha rupena*)”. Quem é um ser humano? Sem compreender o significado deste termo, as pessoas consideram alguém como ser humano por ser dotado de forma humana, com mãos, pés, orelhas, olhos, etc. Não é assim, no entanto.

Na verdade, um ser humano não é diferente de Deus. Não é uma entidade separada. Aquele que reconhece a própria unidade com Deus é um verdadeiro ser humano. Pode haver diferenças físicas entre os seres humanos, mas o mesmo princípio divino está presente em todos. Apesar disso, algumas pessoas estabelecem distinções entre as demais, de várias maneiras. Esta é a causa de todos os tipos de conflito, sofrimento e miséria que há no mundo. Quando alguém compreende a verdade de que o mesmo princípio divino está em todos, deixa de existir espaço para diferenças e problemas. Por isso, mantenham-se concentrados na divindade da humanidade. Todas as nossas dificuldades aparecem quando multiplicamos nossas diferenças, esquecendo-nos de nossa divindade. Assim sendo, deveríamos instalar firmemente em nossos corações o princípio divino, que é o mesmo em todos.

## Vocês podem conquistar tudo cantando o nome divino

Eu lhes falei há alguns dias sobre como Hanuman cruzou o oceano e alcançou Lanka pelo poder do nome divino de Rama. Antes disso, todos os macacos (*vanaras*) reunidos na praia se fizeram a pergunta: “quem pode cruzar o oceano com um salto?” Alguns deles disseram que poderiam cobrir a distância de 40 léguas, outros, que chegariam a 50 ou 60 léguas. Mas, quando fizeram a mesma pergunta a Hanuman, ele disse: “Pela graça de Rama, posso saltar qualquer distância”. Enquanto os outros apenas possuíam uma limitada compreensão da divindade de Rama, Hanuman tinha total percepção desta realidade.

Não são as práticas espirituais, como repetição do nome de Deus, penitência, *yoga* e rituais, que nos dão a percepção direta de Deus. Muita gente tem feito essas práticas, mas o que alcançaram e experimentaram? Essas são meras práticas físicas e externas.

O que mais importa é o nome de Deus. Quando conhecerem esta verdade, saberão tudo. Por isso eu lhes digo, de tempos em tempos: “*Hari bhajan bina sukha shanti nahin...* (Não se pode ter felicidade e paz sem cantar o nome de Deus)”. Vocês podem conquistar tudo, apenas cantando o nome de Deus. Hanuman cruzou o vasto oceano cantando sem parar o nome de Rama. Os outros macacos, porém, interpretaram mal esta verdade.

No momento da construção da ponte sobre o oceano, Hanuman também disse aos macacos para escrever “Ra” em uma pedra e “ma” em outra, e jogá-las no mar. As pedras, então, se juntariam para formar a ponte. Rama, Lakshmana e os macacos cruzaram o oceano e alcançaram Lanka passando sobre esta ponte, construída sobre o princípio da unidade do nome divino de Rama. Deveríamos entesourar esta verdade em nossos corações.

Em vez de observar diferenças baseadas em nomes como Rama, Lakshmana, Bhima, etc., deveríamos reconhecer o princípio *Átmico* que há neles, considerando todos como encarnações da divindade. As práticas espirituais como repetição do nome, meditação, sacrifício e *yoga* têm pouca importância se o nome divino estiver ausente em seu coração.

Vocês têm um nome, que seus pais lhes deram após o nascimento; vocês não nasceram com este nome. Nasceram, isso sim, com o princípio de Rama. Ele é o *Atma*! Podemos chamá-lo de *Atma*, *Omkaara*, Rama, todos se referem ao princípio divino. Mesmo ao encontrar seu inimigo, ofereçam-lhe sua saudação. Suas saudações não se dirigirão ao inimigo, mas alcançarão Deus. Quando saudarem seu inimigo de forma amável, dizendo “olá”, ele também deixará o ódio de lado e será amistoso com vocês. Porém, as pessoas, devido ao ego, se identificam com seu nome. Consideram a si mesmas como *fulano*, *sicrano*, etc., quando deveriam dizer “Eu sou o Absoluto (*Aham Brahmasmi*)”. Esta é a raiz de todas as nossas diferenças.

O nome que está presente em todos, universalmente, é o nome de Rama. Quando cumprimentarem os demais contemplando Rama, suas saudações chegarão a Rama. Portanto, ajam sempre para agradar a Deus. Todas as suas tarefas diárias, como cozinhar, comer, etc. estão repletas do princípio de Rama. As pessoas realizam práticas mudanas, externas e físicas por não compreenderem esta verdade sutil.

## Ego e apego são as causas da escravidão

Todos os desenvolvimentos científicos estão apenas no nível físico, mundano. Os cientistas desenvolveram aviões que voam em alta velocidade e percorrem centenas de milhas por minuto. Porém, expõem as pessoas a todo tipo de risco. Todas as coisas materiais estão fadadas a perecer algum dia. Um oleiro fabrica muitos potes, mas se deixarmos algum deles cair, quebrará em pedaços.

Não há grandeza alguma naquilo que fazemos para nosso benefício individual; tudo que fazemos deveria ser benéfico para a sociedade e a comunidade. Nosso bem-estar está no bem-estar social, mas, atualmente, ninguém pensa nisso. Aonde quer que vamos, encontramos egoísmo e interesses pessoais de forma generalizada. É por isso que há tantos conflitos e diferenças no mundo.

Há divisões até mesmo nas famílias. Devido ao crescimento das diferenças entre as pessoas, a unidade tem sofrido abalos. Empenhem-se, portanto, em favor da unidade. Vocês e seus vizinhos são *um*. Diferem apenas nos seus nomes, mas a divindade imanente em todos é a mesma. Não está errado chamar as pessoas por nomes distintos quando o divino princípio da unidade está firmemente enraizado em seu coração.

Desempenhem seu dever como chefes de família. Porém, este é um dever mundano e vocês precisam reconhecer seu dever como seres divinos (*daiva dharma*), que é universal. Por esta razão Eu me refiro a vocês como “Encarnações do *Atma* Divino (*Divyatma Swarupulara*)”. Quando alguém quer afirmar que o que está dizendo é verdade absoluta, usa a expressão “O *Atma* é testemunha (*Atma sakshi*)”. Assim sento, deveríamos nos conduzir reconhecendo o princípio do *Atma*.

A unidade do mundo atual tem sido destruída pelo aumento anormal de diferenças entre as pessoas. Não observem distinções baseadas em nomes e formas. Desenvolvam fé no princípio *Átmico*. O *Atma* é um só. É indivisível; é impossível separá-lo em pedaços. Somente o corpo perece, mas o *Atma* vive para sempre. Diz-se que todo ser humano passa pelo ciclo de nascimento e morte, mas é só o corpo humano que tem nascimento, cresce e morre, não o *Atma*. Conheçam, portanto, a unidade do princípio *Átmico*.

Deixem que os demais falem o que quiserem; vocês deveriam reconhecer que o *Atma* é sua testemunha. Não desprezem este princípio divino sob nenhuma circunstância. Tudo que fizerem, que seja motivado pelo *Atma*. Quaisquer iguarias que comam, considerem-nas como oferendas a Deus. Quaisquer atos que pratiquem em suas vidas, façam-nos como oferendas a Deus. “Faça todas as ações para agradar a Deus (*Sarva karma Bhagavad prityartham*)”. Quando tiverem esses sentimentos sagrados, facilmente alcançarão a liberação.

Só se pode alcançar *moksha* (liberação) quando se desiste de *moha* (apego ao mundo). O sentimento de “eu” é a causa do egoísmo e o sentimento de “meu” é a base do apego. Egoísmo e apego são as causas da sua escravidão. Assim, antes de mais nada, tentem se livrar do egoísmo e do apego. Na medida em que reduzirem esses dois, mais se aproximarão da liberação. Quanto menos bagagem, mais conforto e mais agradável é a viagem. Reduzam o fardo de seus desejos. As pessoas, no entanto, continuam a aumentar a carga dos seus desejos à medida que envelhecem. Com esse aumento, reduz-se a sua característica humana e perdem a percepção de sua divindade. Então, deveríamos desenvolver a divindade em nós. Todo o resto está fadado a perecer mais cedo ou mais tarde. Não importa o quão seguras e protegidas estejam nossas posses; no final teremos que deixá-las. Podemos depositar todo o nosso dinheiro em um grande banco, em um cofre trancado e contratar segurança para ele. Mesmo com tudo isso, estamos condenados a perdê-lo algum dia. Não sintam tentação por coisas perecíveis. Aquilo que permanece conosco para sempre, em todos os lugares, é o princípio do *Atma*.

## **Desenvolvam o Espírito de Unidade**

Mesmo que milhares de anos tenham se passado desde que Rama encarnou como filho de Dasaratha, todas as pessoas, da criança ao idoso, até hoje cantam Seu nome. As pessoas falam: “Rama, Rama” sempre que enfrentam qualquer dificuldade. Este nome sagrado é sussurrado aos ouvidos do moribundo. É o Nome de Rama que merece seu amor, nada mais. Já que Ele atraía a todos, recebeu o nome “Rama”.

Vocês podem cantar qualquer nome de Deus, mas deveriam ter fé firme de que o *Atma* dentro de vocês é o princípio divino. Então não enfrentarão dificuldades.

Nós acumulamos muito dinheiro, mas no interesse de quem? Podemos levar sequer um centavo conosco quando partimos deste mundo? Não mesmo! Até mesmo nosso corpo é deixado aqui. A mente pode vacilar, e o intelecto ficar confuso, mas o *Atma* permanece como eterna testemunha. Este é o princípio de Rama.

O nome “Rama” não se refere a nenhuma forma em particular. Denota o Princípio Divino. Então, cantem sempre o divino nome, seja ele Rama, Krishna ou qualquer outro. Shiva significa

benevolência. Só o nome de Deus nos pode fazer bem. Podemos dizer Srinivasa, Venkatesha, Rama, etc. Todos denotam o mesmo princípio divino. Instalem este princípio divino em seus corações.

As pessoas cantam “Ram, Ram, Ram” quando praticam a repetição do nome. Quando terminam a prática, esquecem-se de Rama. Mas jamais deveríamos nos esquecer de Rama. Seja qual for a tarefa em que estejamos engajados, deveríamos cantar constantemente o nome divino. Na Kali Yuga (a era atual), a lembrança do nome divino (*Namasmarana*) é prescrita como meio para alcançar a liberação. Por reconhecer esta verdade, Guru Nanak deu início à prática do canto comunitário. Todos deveriam se reunir e cantar canções devocionais (*bhajans*). A mente de alguns pode divagar, mas pelo menos uns poucos se concentrarão no nome de Deus. Deste modo, quando cantam *bhajans* em grupo, as orações de um ou dois, ao menos, podem chegar a Deus, beneficiando todos.

Nós comemos todas as frutas que estão maduras em uma árvore? Não. Comemos somente algumas e distribuimos o resto. Quando servimos uma sobremesa em nossa casa, todos os membros da família partilham dela; quem prepara não come todas as porções.

Quando Dasaratha realizou o ritual de sacrifício pelo nascimento de um filho (*putrakameshti yajna*), surgiu um ser luminoso da fogueira do sacrifício e lhe deu um recipiente com um doce cremoso (*payasam*) para distribuir entre suas três esposas, Kausalya, Sumitra and Kaikeyi. (Aqui, Swami contou a história do nascimento de Rama, Lakshmana, Bharata e Shatrughna e revelou o mistério de por que Lakshmana sempre seguia Rama e Shatrughna seguia Bharata).

Havia um forte laço de amor entre Rama e Lakshmana, bem como entre Bharata e Shatrughna, a tal ponto que nenhum deles jamais deixava a companhia do outro. Vejam quanto poder tinha essa unidade! A união faz a força. Quando deixam de conversar entre si e não cultivam unidade, nada conseguem realizar. Mesmo que surjam sentimentos de animosidade entre vocês, tentem se ajustar mutuamente. Os devotos deveriam se conduzir de forma honrosa, buscando compreender-se e ajustar-se. Mesmo que alguém critique a deidade que você adora, não reaja à crítica. Em vez disso, pense que sua deidade preferida assumiu a forma do crítico. Louvor e censura nada significam para Deus.

Amem a todos, sempre. Quando amarem a todos desta maneira, todas as más qualidades, como ódio, raiva e ganância, se afastarão de vocês. Quando estiverem livres dessas más qualidades, alcançarão a liberação facilmente. Vocês declaram que são devotos, mas qual o valor disto quando mantêm em si ódio, raiva, inveja, hipocrisia, malícia, etc.? Essas más propensões arruinarão suas vidas. Dirijam-se aos demais com um sorriso sincero e desenvolvam o espírito de unidade.

Tanta gente tem vindo aqui. Todos participam dos *bhajans*, mas quantos têm real devoção em seus corações? Mesmo que só dez pessoas tivessem devoção, seria suficiente.

Todos vocês deveriam absorver o espírito de unidade. Quem quer que encontrem, digam: “este é meu irmão; esta é minha irmã”. Assim, considerem todos como seus irmãos e irmãs e conduzam-se com unidade. Todos são filhos de Deus. Portanto, se surgirem, em qualquer momento, sentimentos de ódio entre vocês e outros, lembrem-se de que vocês não são separados deles. Considerem todos como um só, conquistem unidade e experimentem a bem-aventurança que ela proporciona. Ver unidade na diversidade é a verdadeira espiritualidade. O estudo das escrituras, realização de rituais, cultos de adoração, etc. não são sinal de espiritualidade verdadeira. Reconhecer a unidade do princípio *Átmico* é a espiritualidade real. Quando reconhecerem esta unidade, conquistarão a graça divina.

Vocês estão sempre cantando “Sai Ram, Sai Ram, Sai Ram”, mas só isso não desenvolverá sua devoção. Deveriam absorver o espírito de unidade e cantar o nome divino para alcançar a verdadeira devoção. Se tiverem apenas um traço desta real devoção em si, façam o bem aos demais e vivam em harmonia com eles. Não odeiem ninguém. Amem a todos. Se tiverem amor e fé, desenvolverão não violência. Só depois poderão experimentar bem-aventurança.

### **A unidade da raça humana é iminente**

Qual é o verdadeiro propósito de recomendar a vocês que desenvolvam verdade, retidão, paz e amor? A retidão emerge da verdade. “Não há maior *dharma* do que aderir à verdade” (*Sathyannasti*

*paro dharma*). Sem verdade, não pode haver retidão. O amor também não pode existir sem retidão. Se tiverem amor, não odiarão nem desprezarão ninguém. Verdade, retidão, paz e amor (*sathya, dharma, shanti* e *prema*) são qualidades humanas primárias. Raiva, inveja, malícia, hipocrisia, luxúria, ódio e ganância não são qualidades humanas. Se tiverem amor e paz, todas as outras virtudes se desenvolverão automaticamente em vocês.

As pessoas não cansam de repetir “eu quero paz”. Pode alguém obter paz por meio desta repetição constante? Não, de forma alguma. Vocês só podem ter paz quando cultivam amor. Paz não é uma mercadoria que possam comprar no mercado. Ela vem de um coração preenchido de amor.

De onde vem o amor? Ele vem da retidão e esta, por sua vez, vem da verdade. Assim, a verdade é a fonte da retidão, a retidão é a fonte do amor e o amor é a fonte da paz. Onde amor e paz estiverem juntos, surge espontaneamente a não violência. Portanto, verdade, retidão, paz, amor e não violência são as qualidades de um ser humano verdadeiro. Considerem-nas como seus cinco alentos vitais (*pancha pranas*).

Atualmente, os indivíduos estão esquecidos desses cinco alentos vitais que são as qualidades humanas. Em lugar deles, cultivam más qualidades, como luxúria, ódio, etc. e as consideram como a essência de suas vidas. Por isso estão enredados em tantas dificuldades. Quando desenvolverem qualidades humanas, seguramente alcançarão paz. Por isso, preservem suas qualidades humanas inatas como cinco elementos vitais. Afastem-se das más qualidades, como luxúria, raiva, etc.

Acreditem ou não, nos próximos 25 a 30 anos, toda a raça humana estará unida. Povos de todas as religiões, como hindus, muçulmanos, cristãos, etc. estarão unidos. Haverá unidade completa no mundo. A partir de *Bharat* (a Índia), o espírito da devoção a Deus se espalhará para todas as partes do mundo. Guardem com carinho esta verdade em seus corações.

As pessoas consideram que a cultura é um modo de viver. Não, não! Não é bem assim. A união de todos é cultura; pureza é cultura. Vocês alcançarão a divindade quando incinerarem todas as suas impurezas. Quando desenvolverem amor, todas as más qualidades desaparecerão.

Tem gente que sente raiva e inveja daqueles que se sobressaem, dizendo: “vejam quanto dinheiro ele acumulou! Quanta fama adquiriu!” Odeiam aqueles que realizaram mais. Isto não é bom. Se alguém alcançou mais realizações que vocês, considerem sua própria incapacidade como sendo a causa. Expandam seu amor e ampliem seu coração. Então terão cada vez mais sucesso!

Vitória e derrota dependem dos sentimentos do seu coração. Referindo-se a isto, os Vedas declaram: “A mente é a causa da escravidão e da liberação do homem” (*Manaeva manushyanam karanam bandha mokshayo*). Nossa mente é a origem dos nossos sentimentos de amor e ódio. Tudo que fizermos, deveríamos fazer com espírito de unidade. Realizem todas as suas ações para agradar a Deus. Isto com certeza levará ao bem universal.

Depois dos *bhajans*, cantamos “que todos os mundos sejam felizes” (*Samasta lokah sukhino bhavantu*)! Qual é a grande vantagem de só você estar feliz? Todos deveriam ser felizes. Sua felicidade está na felicidade de todos os outros; seu bem-estar depende do bem-estar de todos. Não se pode ser feliz quando os demais estão infelizes. Por isso, orem pelo bem-estar de todos, inclusive as pequenas criaturas e insetos. Este é o real significado de unidade. Só o coração que deseja o bem-estar de todos é querido por Deus.

Tudo que eu disse hoje é profundamente verdadeiro. Esta é a essência da devoção! O que significa devoção? Não é um grande oceano qualquer. É um oceano de bem-aventurança! Esta é a razão da descrição:

*Deus é a personificação da felicidade eterna,  
Doador da Suprema Alegria,  
Sabedoria absoluta,  
Transcendente aos pares de opostos,  
Expansivo e pervasivo como o céu,  
A meta indicada pela máxima: “Tu És Aquilo”,*

*Um sem um segundo,  
Eterno, puro, imutável,  
Testemunha de todas as funções do intelecto,  
Transcendente a todas as condições mentais e aos três atributos naturais:  
Pureza (satva), Paixão (rajas) e Inércia (tamas).*

*Nityanandam,  
Parama Sukhadam,  
Kevalam Jnanamurtim,  
Dwandwatitam,  
Gagana Sadrisham,  
Tattwamasyadi Lakshyam,  
Ekam, Nityam, Vimalam, Achalam,  
Sarvadhī Sakshibhutam, Bhavatiitam, Trigunarahitam.*

Deveríamos alcançar esta felicidade eterna!

Discurso proferido em Brindavan, 31 de maio de 2008

Sathya Sai Speaks, Vol. 41/Discurso 8: 31 de maio de 2008

# Unidade, Pureza, Divindade

*Durante sua infância, o homem desenvolve um grande interesse em brincar na companhia de outras crianças.*

*Na juventude e idade adulta, ele se deixa enfeitiçar por assuntos mundanos, envolvendo-se totalmente na tentativa de ganhar dinheiro.*

*Finalmente, na velhice, ele anseia por isto e aquilo, sem contemplar Deus, nem mesmo nessa idade madura.*

*Desta maneira, desperdiça sua preciosa vida humana.*

(Poema em télugo)

Neste mundo, há milhões de pessoas educadas. Desde a criança até o estudioso de idade avançada, todos se interessam pela leitura de livros e pela aquisição de conhecimentos. Mas, de que maneira estão se beneficiando dos conhecimentos adquiridos pela leitura? Essa educação só serve para ajudá-los a ganhar seu sustento. Desde o pobre até o milionário, todos querem que seus filhos sejam bemeducados. Os pais estão preparados para gastar qualquer quantia de dinheiro, até contraindo empréstimos além de sua capacidade, tudo para prover educação de boa qualidade para seus filhos. Apesar de os pais enfrentarem tanto sacrifício para educar seus filhos, estes não mostram qualquer gratidão pelos seus benfeitores. Eles não se perguntam: “Quem é responsável por todo o meu desenvolvimento? Quem fez de mim aquilo que sou hoje?” Nessas circunstâncias, devemos nos perguntar qual é o propósito da educação. O indivíduo pode estudar qualquer quantidade de livros e dominar vários ramos do conhecimento, mas será que ele desfruta de paz e tranquilidade? Todo o conhecimento que adquirimos dos livros só ajuda a cuidarmos de nossas necessidades físicas. O fato é que o verdadeiro conhecimento está latente em cada um. As mulheres não são inferiores aos homens em excelência acadêmica. As pessoas pensam que a educação lhes confere respeito e estima, mas falta-lhes a verdadeira visão, apesar de seus elevados méritos acadêmicos.

## **A educação deve resultar em transformação**

Na atualidade, os pais desejam que seus filhos procurem educação voltada para o mercado de trabalho. Porém, de que serve uma educação que não transforma as crianças? Nem elas se beneficiam, nem são capazes de auxiliar seus pais. O homem moderno desenvolve o ego em razão de seus sucessos educacionais. A humildade é a marca da verdadeira educação. Se um homem tem carência de discernimento e de humildade, de nada vale toda a sua educação. Vocês precisam compreender que a sua educação tem por objetivo o bem-estar e o progresso da sociedade. Mas, de que modo a sociedade se beneficia com as pessoas educadas? Em verdade, vocês aprendem muitas coisas da sociedade e se beneficiam dela, mas o poder de discernir, que está presente mesmo entre as pessoas que não receberam educação, não é encontrado atualmente entre aqueles que se autodenominam educados. Se este é o caso, que motivo têm os educados para se orgulharem? É raro encontrarmos humildade entre os estudantes de hoje em dia. Eles não mostram respeito pelos mais velhos. Não reconhecem suas responsabilidades para com a sociedade. De que serve simplesmente adquirir conhecimento literário se a pessoa não respeita os mais velhos nem serve à sociedade? Aquele que leva uma vida assim não está sendo fiel à sua própria natureza. Tudo que ele faz – caminhar, falar, ler, escrever – é artificial. Se este é o resultado da educação acadêmica, por que alguém deveria frequentar uma faculdade? Cada estudante deveria perguntar a si mesmo: “O que estou fazendo na faculdade? O que deveria fazer?” Só quando ele fizer essa autoinvestigação, poderá descobrir o verdadeiro significado da educação. O mero conhecimento literário não é a verdadeira educação. É simplesmente a transferência daquilo que está contido no livro para a cabeça, e vice-versa. Desta maneira, as pessoas ficam aprisionadas entre os livros e as suas cabeças, sem realmente compreenderem o verdadeiro sentido da educação.



Desperdiçam seu tempo na busca de conhecimentos teóricos em lugar de adquirirem conhecimentos práticos. Não há dúvida de que existe muita informação nos livros, mas qual é a sua utilidade se as cabeças estão cheias de impurezas? Vocês jamais alcançarão os resultados desejados, com uma educação deste tipo. Isto foi explicado pelo convidado principal em seu discurso, quando perguntou: “Embora todas as pessoas estudem e aprendam, qual é o resultado final de tudo isto?” As pessoas gastam milhares de rúpias para adquirir educação acadêmica e qual é o papel que as pessoas educadas desempenham na sociedade atual? Acaso contribuem para a paz social? Promovem a transformação dos indivíduos? Não! De fato, elas são incapazes de ensinar disciplina aos seus próprios filhos. Muitas crianças fingem ser bem-comportadas e humildes na presença de seus pais, mas comportam-se como arruaceiras assim que põem o pé fora de casa.

### **Os atos devem seguir as palavras**

Os estudantes deveriam procurar conquistar um bom nome na sociedade. Hoje a educação os torna materialistas. Não prepara os estudantes para se voltarem para dentro e ouvirem sua voz interior. Deve-se adquirir o conhecimento do *Atma*. Esta é a verdadeira educação. Sem a percepção do Ser, todos os demais conhecimentos são inúteis. Qual o objetivo de procurar este tipo de educação? As pessoas estão interessadas em exercer sua influência e poder; não estão se esforçando para purificar suas mentes e seus corações. Este é o resultado da educação moderna. As pessoas aprenderam a falar com doçura, mas não traduzem suas palavras em ações.

Manifestações do Amor Divino! Decorar simplesmente o conteúdo dos livros não é importante. Vocês devem absorver a essência de todos os textos. Esta é a verdadeira educação. As pessoas leem vários livros, mas para que serve isto? Elas simplesmente citam aquilo que outros disseram. É isto que devem aprender? Vocês devem escutar os conselhos e sussurros de sua voz interior e compartilhá-los com os outros. Mas quase ninguém pensa deste modo, hoje em dia.

Manifestações do Amor Divino! Vocês devem pôr em prática pelo menos um ou dois princípios que aprenderam, tornando-se exemplos para os demais. Há muitos estudiosos de grande erudição, mas será que praticam aquilo que aprenderam? Eles parecem ser pessoas eminentes, mas seu comportamento é mesquinho. A finalidade da educação é o caráter. Devemos considerar o caráter como o ar que respiramos. Educação sem caráter é tão inútil quanto arroz mal cozido. Devemos praticar pelo menos um ou dois princípios e, só então, nos aventurarmos a ensinar aos demais.

Há três importantes princípios em cada ser humano: a mente (*manas*), o intelecto (*buddhi*) e o Ser (*Atma*). Qual é a natureza do Ser? Ele é onipresente. A verdadeira educação é aquela que nasce do coração. Nesse contexto, refiro-me ao coração espiritual, não ao órgão físico. Há muitas almas nobres que estabelecem ideais para a sociedade porque traduzem seu conhecimento em atos. Se não agirem de acordo com seus princípios, sua educação será inútil. O que importa é aquilo que colocam em prática, não aquilo que falam. Aonde quer que vão, seu comportamento deverá ser exemplar. Isto é o que Me agrada.

### **Esforcem-se para obter conhecimento espiritual**

A felicidade é a união com Deus. Vocês não são simples mortais; todos são essencialmente divinos. Pratiquem aquilo que pregam, para que possam reconhecer sua verdadeira natureza. Só assim poderão experimentar bem-aventurança. De fato, a bem-aventurança é a verdadeira natureza do homem. Por que deveriam desistir daquilo que é natural para vocês e levar vidas artificiais? Onde quer que olhem, em universidades ou escolas, falta conhecimento prático aos estudantes. Eles só dão importância ao conhecimento obtido nos livros e transformam-se, eles mesmos, em “livros”. A verdadeira educação é aquela que nasce do coração, e este é muito importante para a existência humana. Quando nasce uma criança, a primeira coisa que se observa é a batida do seu coração. Vocês deveriam confiar mais no seu coração espiritual, em lugar do coração físico. Consciência é sinônimo

de coração espiritual. Mantenham puro o seu coração. Este deve ser o seu principal esforço. Tudo que é feito com amor e pureza de coração produz bem-aventurança para vocês. De fato, bem-aventurança é algo que está latente em cada um, mas o homem não percebe esta verdade. Ele deveria lutar com todas as suas forças para manifestar sua própria bem-aventurança inata. Qual é a natureza desta bem-aventurança? *Nityanandam, Parama Sukhadam, Kevalam Jnanamurtim, Dwandwatitam* (Deus é a personificação da eterna bem-aventurança. É Aquele que concede grande alegria. Ele é a sabedoria absoluta, além dos pares de opostos). A bem-aventurança transcende a dualidade. Enquanto o indivíduo está imerso na dualidade, não pode experimentar bem-aventurança. Antes de qualquer outra coisa, deve-se compreender o princípio da unidade. Unidade leva à Pureza, e esta última conduz à Divindade. O verdadeiro ser humano é aquele que trabalha para a unidade, pureza e divindade. Do contrário, ele não é melhor do que os pássaros e os animais. Primeiro, purifiquem seus sentidos e desenvolvam unidade. Considerem todos como seus irmãos e irmãs e vivam em harmonia. Nos encontros públicos, ouvimos os palestrantes se dirigirem ao povo como irmãos e irmãs, mas será que estão sendo sinceros? Por acaso vocês encontram união entre irmãos e irmãs hoje em dia? Não! A verdadeira felicidade está na união. A vida humana pode ser comparada a uma árvore. Nossos parentes são os galhos e ramos. A contemplação de Deus é como uma flor, da qual surgirá o fruto da bem-aventurança.

Estudantes! É claro que vocês podem adquirir conhecimentos seculares. Porém, não devem se dar por satisfeitos com eles. Vocês devem se voltar para o seu interior e adquirir, também, o conhecimento espiritual. Só assim poderão alcançar paz.

Manifestações do Amor Divino! O amor é a essência da educação. Desprovida de amor, a educação é artificial. Por esta razão, desenvolvam amor em primeiro lugar. Compreendam que o morador interno é o mesmo, embora os corpos sejam diferentes. Agarrem-se a esse princípio fundamental e experimentem bem-aventurança. Muitos de vocês se reuniram aqui. A atenção de todos está focada em Swami. Do mesmo modo, deixem que suas mentes se mantenham focadas na divindade. Contemplem Deus. Sirvam ao seu próximo. Se servirem um banquete suntuoso a uma pessoa que está passando fome há dez dias, podem por certo imaginar a alegria que ela sentirá. Quando todos os poços e lagos estão secos, podem imaginar a alegria que uma chuva forte e contínua trará consigo. Da mesma maneira, sirvam àqueles que necessitam desesperadamente de sua ajuda. Proporcionem felicidade a eles. Vocês só poderão alcançar a divindade por intermédio do serviço. A vida humana é a mais preciosa que há, mas o homem está se comportando como um animal e, deste modo, desperdiça a sua vida.

Estudantes! Sendo *vidyarthi* (buscadores do conhecimento, estudantes), vocês precisam se esforçar para adquirir *vidya* (educação). Não há sentido no simples estudo dos livros, sem a compreensão do real significado da educação. Contemplem sem cessar o princípio fundamental da vida. Os seres são muitos, mas o Divino princípio é um só e o mesmo. Portanto, reconheçam o princípio da divindade, que se faz presente em todos, na forma do *Atma*. *Atma* é o suporte e o corpo é aquilo que é sustentado. Considerem o *Atma* como a base de suas vidas e tudo o mais se resolverá. Todos podem ter a visão do *Atma*. Todos são dotados deste poder. Investiguem dentro de si mesmos: o que obtiveram do estudo de livros volumosos? Seus corações endureceram. Se este é o resultado, para que estudar, afinal? Em primeiro lugar, desenvolvam amor. Quando o tiverem consigo, todos se tornarão amigos seus. Se os seus corações não estiverem repletos de amor, suas vidas se tornarão artificiais. A vida não tem sentido sem amor. Todos deveriam compartilhar seu amor com os vizinhos e, aí, não haveria qualquer espaço para o ódio. Distribuam amor a todos e vivam como irmãos e irmãs. Hoje em dia, encontramos conflitos e divergências mesmo entre irmãos, porque lhes falta uma compreensão correta.

### **Compreendam o princípio da Unidade**

As pessoas não entendem o verdadeiro significado do amor. Seu amor é poluído por sentimentos físicos e mundanos. Quando compreenderem o princípio do amor e desenvolverem

relacionamentos com base no amor mútuo, todos se tornarão um só. Os Vedas dizem que todas as cabeças, todos os olhos, todos os pés são de Deus. Tão logo compreendam o princípio de unidade que está presente em cada um, poderão viver em sintonia com o verdadeiro espírito de fraternidade.

Nossas mãos têm cinco dedos e cada um tem um dever específico a desempenhar. Todos os dedos trabalham em sintonia e harmonia ao executar uma tarefa. Certo dia, surgiu uma discussão entre os cinco dedos da mão, sobre qual deles era o mais importante. O polegar declarou: “Não é possível fazer qualquer coisa sem mim. Por isso, eu sou o maior!”. Então, o indicador sorriu e disse: “Olhe aqui, polegar! Como poderia você fazer alguma coisa sem o meu apoio? Além disso, eu sou usado para identificar as coisas e pessoas. Por esta razão, sou mais importante que você!” O dedo médio interveio e disse: “Não faz sentido isso que vocês estão dizendo. Eu sou o maior de todos os dedos. Tenho dois de vocês de cada lado servindo como assistentes. Por isso, eu sou o maior!” Aí, o dedo anular disse: “Acho graça de sua ignorância. Não sabem que as pessoas me enfeitam com anéis de ouro cravejados de pedras preciosas, como diamantes, esmeraldas, topázios, etc.? Então, eu sou o rei de vocês todos.” Por fim, o dedo mínimo falou: “Eu sempre lidero quando se trata de ensinar uma lição a alguém ou punir um culpado. Por isso, eu sou o seu líder e todos devem me seguir.” Enquanto os dedos discutiam assim, o coração interveio e disse: “Ó ignorantes! Cada um de vocês é tão importante quanto o outro. Nenhum conseguirá executar uma tarefa sem unidade e harmonia com os demais. De fato, vocês representam os cinco valores humanos, que são como os cinco alentos vitais de um ser humano.” Ouvindo essas palavras de sabedoria, os cinco dedos reconheceram seu erro e se curvaram, envergonhados. Uma investigação mais profunda revelaria que o coração é o mais importante. Corpo, mente e intelecto são simples instrumentos. Por isso, devem seguir os conselhos do coração em todos os seus empreendimentos. Compreendam que todos são um só e que cada um é igualmente importante. Não se tornem egoístas, pensando que só vocês importam. Não desperdicem seu precioso tempo em discussões sem sentido. Sejam amistosos com todos e enfrentem os desafios da vida com unidade e harmonia.

Estudantes! Vocês precisam levar suas vidas de maneira ideal. Na verdade, todos os ideais estão latentes em vocês. Eles não podem ser aprendidos em livros. O princípio do “Eu” é comum a todos. Se alguém perguntar “Quem é Sai Baba?”, respondo dizendo: “Eu”. Se alguém perguntar “Quem é o Vice Chanceler?”, ele responderá: “Eu.” Este monossílabo – eu – representa o princípio do *Atma*. Os Vedas declaram: *Deus é Uno sem segundo (Ekameva Advitiam Brahma)*. A verdadeira espiritualidade está em conhecer o seu verdadeiro Ser. Como não são capazes disto, identificam-se com o corpo. Esta identificação dá origem ao ego. Aquele que possui ego não pode conhecer a realidade. Seu bem-estar, assim como o dos demais, será assegurado quando tiverem a firme convicção de que todos são um só. Desenvolvam este espírito de unidade. Não podem esperar que a Divindade se manifeste em vocês sem que cultivem unidade. Os Vedas exortaram:

*Vamos nos mover juntos, crescer juntos.*

*Vamos permanecer unidos e compartilhar nosso conhecimento.*

*Vamos viver juntos com amizade e harmonia.*

Alguns estudantes sequer emprestam seus livros para os companheiros. Como poderão conquistar felicidade sendo tão mesquinhos e centrados em si mesmos? Todos vocês devem permanecer unidos. Onde há unidade, há bem-aventurança.

Manifestações do Amor Divino! Só existe uma coisa que precisam aprender: a desenvolver o amor. O mesmo princípio de amor está presente em vocês, em Mim e em cada um. Eu somente vejo amor nos outros. Por isso, todos são um, para Mim. Vocês também devem desenvolver esses sentimentos de amor e igualdade. Todos são um só; sejam equânimes com todos. Isto é o que precisam aprender hoje.

Manifestações do Amor Divino! Junto com a aquisição de conhecimentos seculares, vocês também devem se esforçar para compreender o princípio da unidade. Só assim poderão alcançar unidade e harmonia. Vejam, por exemplo, esta rosa. Ela é formada por um certo número de pétalas. Do mesmo modo, seu coração pode ser comparado a uma flor, cujas virtudes são as pétalas. As pétalas

da rosa podem cair de um dia para o outro, mas a flor do coração permanece sempre viçosa, simbolizando o princípio da unidade. As pessoas reverenciam os nove planetas (*navagrahas*) para invocar suas bênçãos<sup>1</sup>. Vocês devem ter observado que há uma perfeita unidade e harmonia entre esses planetas. (Bhagavan, com um movimento da sua mão, materializou um anel de ouro com nove pedras diferentes engastadas.) Aqui, veem o anel de nove planetas. Quem quer que use este anel estará protegido pelos nove planetas aonde quer que vá.

Desenvolvam unidade. Sejam corajosos e desenvolvam a força necessária para enfrentar as vicissitudes da vida. Eu não quero tomar muito tempo de vocês. Tudo que tiverem aprendido aqui, deixem que fique gravado em seus corações. Só então alcançarão paz e sua educação terá significado.

Manifestações do Amor Divino! Eu concedo Minhas Bênçãos a todos vocês. Estejam sempre unidos e que suas vidas transcorram felizes. Façam seus pais felizes. Seu corpo lhes foi concedido por seus pais. Por isso, em primeiro lugar, expressem sua gratidão a eles por esta dádiva. Só depois poderão ter sucesso na vida.

Bhagavan concluiu Seu Discurso com o *bhajan* “*Prema Mudita Manase Kaho...*”.

Discurso na Conferência Internacional de Educadores,  
Prasanthi Nilayam, 17 de agosto de 2005

Sathya Sai Speaks Vol. 38, Cap. 15: 17 de agosto de 2005

---

<sup>1</sup> Uma referência à astrologia hindu, cujos especialistas são consultados para determinar o dia mais apropriado para qualquer evento na vida das pessoas, como casamentos, abertura de estabelecimentos comerciais, etc.

# A Religião Sai

Aquele que os muçulmanos adoram como Alá, os cristãos como Jeová, os vaishnavas como Phullabjaksha e os shivaístas como Shambho; Aquele que, em respostas às muitas orações, concede saúde, prosperidade e felicidade a todos, onde quer que estejam; Ele, o Deus Único, é o Deus de toda a humanidade.

A Índia vem ensinando há muitas eras a mensagem do Espírito e os meios para conquistar e assegurar equanimidade e alegria. Ela tem se mantido firme como preceptora do mundo por séculos. A oração que ela ensinou ao seu povo é: *Lokah samastha sukhino bhavanthu* (Que todos os povos, em toda parte, sejam felizes). Esta é a consumação do pensamento Védico, desde o tempo dos santos e iogues que guiavam os povos e das mães castas que criaram gerações na atmosfera do esforço espiritual.

Apesar disto, devido às vicissitudes da história do país, sempre que o povo foi submetido a pressões conflitantes, esses ideais sofreram declínio. As abstrações da fé receberam forma concreta, cristalizando-se em nomes e formas específicos e identificáveis. Cada nova postura ou aptidão, cada nova concretização tornou-se uma seita especial e cada teoria se desenvolveu em seu próprio nicho.

## **Crescimento de novas seitas e sistemas de crenças na Índia**

Desta maneira, a religião Védica original tornou-se progenitora de diversas seitas e sistemas de crenças, como *Ganapathya* (centrada no conceito de Ganapathi), *Shakthiya* (centrada no conceito da Energia Cósmica como expressão do Divino), *Soura* (centrada no conceito do Sol como fonte, sustento e meta da realização espiritual), *Charvaka* (centrada no conceito de prazer e prosperidade material) e *Virasaiva* (centrada em torno de Shiva como motivador interno de todos os seres). Cada uma dessas seitas, e muitas outras além delas, elaborou seus próprios rituais e modos de adoração, suas próprias prioridades no desenvolvimento espiritual e seu próprio corpo de doutrinas sobre o indivíduo, o mundo objetivo e Deus.

O propósito de todos esses códigos e sistemas foi, em todos os casos, purificar a mente e insistir na prática de virtudes morais elevadas. Mas isto logo foi ignorado e a importância passou a ser atribuída à conformidade superficial e à pureza exterior. O anseio pela projeção pessoal e pelo poder tornaram todas as seitas, fés e religiões rígidas e áridas. Hoje em dia há uma grande necessidade de descoberta da fonte interior de todas as fés, a fonte que fertiliza os ritos e cerimônias externas. Um pouco de estudo silencioso revelará que há uma corrente subterrânea de entusiasmo moral e aventura espiritual.

## **Há uma só casta, a casta da Humanidade**

A palavra que se costuma usar para religião é *matha*; a palavra que indica a mente é *mathi*. Reunindo as duas, pode-se dizer que *matha* se dedica principalmente, ou precisa se dedicar, à retificação e fortalecimento de *mathi*. A meta, o propósito, a chave, a essência de todos os credos, fés e religiões são apenas isto. A sublimação da mente do homem para garantir liberação ao indivíduo e felicidade à sociedade da qual ele é uma unidade. Princípios e práticas foram agrupados em volta desta necessidade primária, resultando nos vários credos.

As religiões tentam implantar ideais santos no coração do homem, mas este não permite que tais ideais desabrochem e floresçam. Seu anseio egoísta por poder e sucesso competitivo o tem convencido, na maioria dos casos, a usar a religião como instrumento de tortura e perseguição. Ao invés de unificar a humanidade em um esforço comum, ela se torna um sistema de clausuras emparedadas, guardadas pelo ódio e fanatismo. Assim, cada religião é um campo armado, submerso no autoengrandecimento, tentando conquistar adeptos para si e impedir que eles desertem. Como consequência, a religião tem sido condenada como a raiz do caos e do conflito. Apesar do grande progresso em muitas outras áreas da vida, a animosidade religiosa continua inflamada até hoje, em muitas partes do mundo.

Deve-se destacar que a religião não é a raiz deste estado de coisas. As lutas facciosas e o ódio fanático se devem ao ego indisciplinado, atuando livremente. A religião luta para destruir exatamente essa tendência viciosa. Portanto, deve ser apoiada, não condenada. O que é condenável é a atitude estreita e perversa de odiar aqueles que não concordam com você ou têm opiniões distintas sobre a força misteriosa que anima o universo. As guerras e conflitos religiosos brotam da lama da ignorância e da avareza. Quando as pessoas se deixam cegar para a verdade de que a família humana é uma Unidade indivisível, tateiam nas trevas e temem o toque dos estranhos. Somente o cultivo do amor pode convencer o homem da verdade de que só há uma casta, a Casta da Humanidade, e uma religião, a Religião do Amor. Já que nenhuma religião exalta a violência ou despreza o amor, não é correto atribuir o caos à religião.

### **A Diversidade que Experimentamos não é a Imagem Verdadeira**

Também não é recomendável empreender campanhas de difamação ou propaganda exagerada de qualquer religião, visando atrair seguidores. Se cada indivíduo vivesse segundo os ideais propostos pelos fundadores de sua religião, sem se deixar afetar por cobiça ou ódio, o mundo seria uma morada mais feliz e pacífica para o homem.

A religião dos hindus enfatizou a Unidade de toda a criação e declarou que a diversidade que experimentamos não é a imagem verdadeira. Já que apenas uma mente pura pode experimentar unidade, os mestres religiosos defendiam a dualidade e mesmo a multiplicidade de deidades. As mais difundidas dessas qualificações são as fés Shivaísta e Vaishnava, centradas em torno dos aspectos Shiva e Vishnu do Deus Único. Este processo de separação em pontos de vista distintos tem acontecido em todas as principais religiões.

O Islã tem as seitas Shia e Sunni; o Cristianismo tem Católicos e Protestantes. Mas, qualquer que seja a profundidade da separação, nenhuma seita nega Deus, ou exalta a violência e a falsidade. Os nomes podem ser distintos, as facetas enfatizadas podem diferir, mas a Todo-poderosa Providência é considerada Absoluta e Eterna. A terminologia varia, mas o conceito, não. Deus pode ser chamado de Alá, a oração, chamar-se *namaz*, os sacerdotes podem ser conhecidos como *khajis*, os teólogos, saudados como *mulás*. Os fundadores sempre tiveram em vista a Unidade de toda a vida e a marcha progressiva do homem, de simples humano às alturas da Divindade.

### **A Filosofia Advaita de Shankaracharya**

O primeiro dentre os intérpretes dos Vedas (as mais antigas escrituras reveladas) a fundar uma escola de filosofia e estabelecer uma disciplina espiritual para beneficiários dessa escola foi

Shankaracharya, nascido no estado de Kerala. Durante sua breve existência, ele estabeleceu, sobre fundações seguras de lógica e intuição, a verdade de que há somente um Deus e que todo o resto é aparência desta Realidade Única. Esta é a filosofia ou fé não dualista ou *Advaita*, que explica a natureza individual e Deus em perfeita harmonia. Os axiomas Védicos *Ekoham Bahusyam* (Eu sou Um, que Eu me torne Muitos), *Ishwara sarva bhuthanam* (Deus é imanente em tudo), *Ishavasya idam sarvam* (Tudo isto é envolvido e permeado por Deus) são, deste modo, revelados como verdades patentes, pelo intelecto de Shankaracharya.

### **Fundir-se com a Fonte é o Destino Final**

O Monismo pregado por Shankaracharya com base nos textos Védicos pareceu, à maioria dos indivíduos, uma solução simples demais para satisfazer seus anseios íntimos. Eles tinham em si a necessidade de adorar, de se dedicar a um poder mais elevado. Não poderiam assimilar a verdade de que sua Realidade interna fosse uma e somente uma. Suas emoções e atividades precisavam ser sublimadas por disciplinas devocionais. Portanto, Ramanujacharya comentou os textos Védicos e escrituras religiosas a partir de um novo ponto de vista, fazendo com que a *Advaita* recebesse uma perspectiva especial. Por isso, foi chamada *visishta* (especial) *Advaita* (não dualismo). O caminho da devoção foi estabelecido para permitir ao homem fundir-se com Deus.

A meta é a fusão, como os rios sabem e se esforçam para conseguir. As águas do mar se erguem, sob a ação do Sol, virando nuvens no céu, e essas nuvens se precipitam como chuva de volta à terra, para fluir, retornando ao mar através de ravinas, como corredeiras ou rios e seus tributários. Fundir-se com a Fonte da qual o indivíduo recebeu sua forma é o destino final. O rio é tomado de um amor avassalador, uma paixão que o faz descer os declives até chegar ao seu amado, onde amante, amado e amor, todos os três se fundem em um êxtase luminoso. *Prema*, o amor mais excelso, é apego a Deus, que impede que qualquer outra coisa interfira ou diminua sua qualidade ou profundidade. Deus é amado pelo devoto (*bhakta*) por Si mesmo e não por qualquer benefício ou bênção incidentais. É um amor espontâneo, acolhedor e sublime, como o de uma criança diante do espelho, desfrutando dos reflexos de suas próprias brincadeiras e gestos.

A completa rendição, ao ponto da aniquilação da própria individualidade, também é demasiada para a maioria dos aspirantes. O açúcar não pode ser provado e degustado pelo próprio açúcar; você precisa ser uma formiga para que possa se deliciar com a doçura. Madhavacharya procurou satisfazer este anseio do homem, declarando que o *jiva* (a alma individual) permanecerá para sempre separada do Universal e não pode haver fusão. Na filosofia *Advaita* (não dualista), um lampejo de iluminação intelectual revela que somente o *Atma* (a Divindade) existe e que tudo o mais é aparência ilusória. A *Visishtadvaita* (dualismo qualificado) propõe que o rio é uma parte integrante do mar. *Dvaita* (dualismo) destaca que a alegria derivada da adoração e do culto é suficiente para atrair a plenitude da graça de Deus.

### **Todos os caminhos estabelecidos por todos os profetas levam à mesma meta**

Houve outros profetas que também definiram caminhos para a mesma meta. Eles anunciaram que o Universo pertence a Deus e que o homem não deveria desejar acumular ou se apropriar de qualquer porção do tesouro Divino. Eles advertiram que o broto da devoção deve ser protegido das pragas da preguiça, dúvida e fanatismo, pelo cultivo de virtude e vigilância.

Dentre as principais religiões, posso mencionar o Budismo. Buda ficou tão angustiado pelo sofrimento que assombra a vida do homem que investigou o comportamento da mente e do intelecto humanos, descobrindo disciplinas curadoras; ele analisou a inconstância mental que leva o homem aos redemoinhos do desejo; analisou os caminhos da razão e apontou as áreas em que o preconceito tem suas raízes; acima de tudo, pregou a rendição ao *dharma* (retidão), à compaixão e ao *Buda* (o Ser Iluminado). O Jainismo, religião de Mahavira, que se tornou um movimento por toda a Índia, exalta o *jina*, o heroico conquistador dos sentidos, emoções e estratégias do intelecto. Ele convocou todos a cumprir com os deveres próprios de suas condições sociais e profissões, com fé constante e entusiasmo. Declarou que todas as coisas e seres são santos em sua própria natureza e não passam de peregrinos no caminho para a Realização. Qualquer injúria infligida a qualquer um deles é uma intervenção nessa sagrada jornada e, portanto, deve ser escrupulosamente evitada.

### **A ‘religião Sai’ é a essência de todas as fés**

O Zoroastrismo, a religião Parsi, foi fundado por Zoroastro, com o desejo de que o homem mantivesse sempre aceso o Fogo da Sabedoria em sua consciência, para que os maus pensamentos e tendências fossem reduzidos a cinzas. Esse fogo deve infundir em todos os pensamentos, palavras e atos a iluminação da virtude e da tenacidade; deve destruir todo desejo mundano e purificar o homem para que tenha acesso ao paraíso da liberdade. Adoração, meditação e atos de serviço altruísta são essenciais para o despertar da iluminação.

A religião Sai, se o nome “religião” for considerado em seu sentido literal de unir o homem a Deus, é a essência de todas as fés e religiões, inclusive aquelas como o Islã, Cristianismo e Judaísmo. O motivo por trás da formação e propagação de todas essas fés distintas é o mesmo. Os fundadores e divulgadores foram, todos, indivíduos cheios de amor e sabedoria. Seu objetivo e propósito eram o mesmo. Nenhum deles queria dividir, perturbar ou destruir. Eles tentaram fazer o bem, ver o bem e ser bons. Procuraram treinar as paixões e emoções, educar impulsos e instintos, dirigindo a faculdade da razão para caminhos benéficos ao indivíduo e à sociedade. Eles sabiam que a mente, campo fértil para desejo e apego, ambição e aspiração, devia ser purificada e adequadamente orientada.

### **Que a família se torne um centro de vida harmoniosa**

Sai considera que a prática dessas disciplinas é muito mais essencial que a fé cega em um amontoado de teorias filosóficas. Ninguém tem o direito de aconselhar outrem a não ser que já tenha praticado aquilo que prega. Primeiro estabeleçam o reinado do amor entre os vários membros de seu próprio lar. Façam da família um centro de vida harmoniosa, compreensão solidária e fidelidade mútua.

O dever sagrado do homem é estar sempre cômico do Espírito Divino (*Atma*) que está instalado em cada ser vivo. Isto o fará consciente do parentesco que possui com todos os demais. Esta é a base para a fraternidade do homem e Paternidade de Deus. Deixem de lado o vício do egoísmo, a doença da cobiça e o veneno da inveja. Quando procurarem alegria em algo fora de vocês, lembrem-se de que uma alegria muito maior espera dentro de sua própria consciência interior. Quando sentirem medo de algo ou alguém fora de vocês, lembrem-se de que o medo nasce e alimenta-se no campo fértil da sua própria mente e que vocês podem superá-lo, negando-o. Como pode o medo se opor ao caminho de um aspirante espiritual? Não há sombra onde possa se esconder; não pode acossar nenhum aspirante espiritual (*sadhaka*) que tenha Deus em seu coração. Fé em Deus Todo-poderoso é a armadura



impenetrável que o *sadhaka* deve usar; todas as pessoas de todas as terras são *sadhakas*, saibam disto ou não. Sejam firmes, não vacilem, mantenham-se em marcha, agarrem-se ao ideal sem se desesperar. Orem até que Deus conceda; não se afastem, deprimidos, se Deus não derrama graça quando vocês esperam por ela.

Quando uma religião quer aumentar sua influência, precisa recorrer à difamação de outras religiões e ao exagero de sua própria excelência. Pompa e publicidade se tornam mais importantes que prática e fé. Mas Sai quer que os seguidores de cada religião cultivem fé em sua própria excelência e reconheçam sua validade pela prática intensa. Esta é a religião Sai, que alimenta e sustenta todas as religiões, enfatizando sua grandeza comum. Sigam esta religião, corajosa e alegremente.

Prasanthi Nilayam, 1º de outubro de 1976

Sathya Sai Speaks Vol.13, Cap. 23: 1º de outubro de 1976